

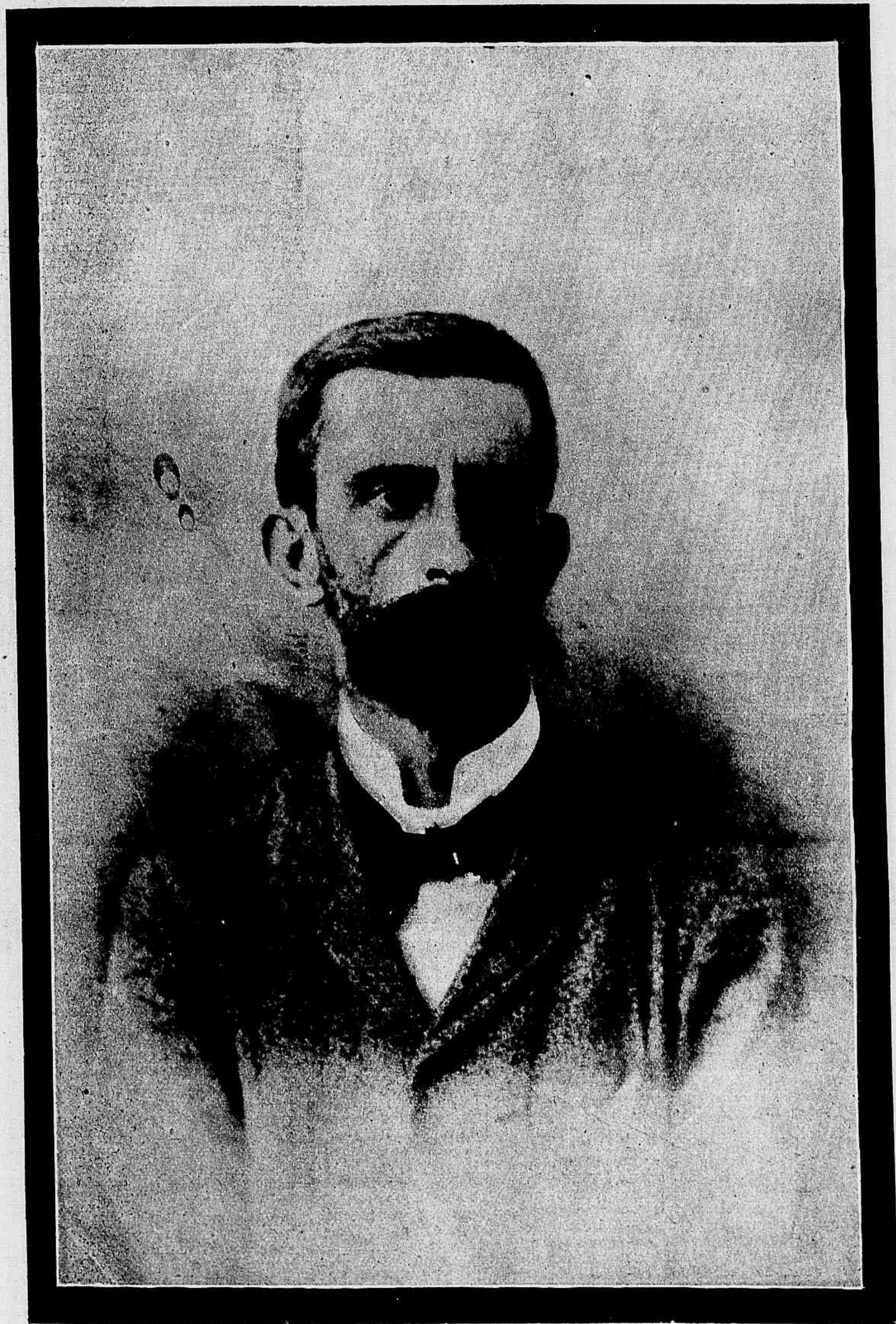
REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VIII — N. 385

DOMINGO, 29 DE SETEMBRO

Numero : 300 réis



Dr. Pedro Carvalho de Moraes

A *Revista da Semana* rende hoje saudosa homenagem a memoria do preterido presidente da Sociedade Anonyma *Jornal do Brasil* Dr. Pedro Carvalho de Moraes, fallecido no dia 25 do corrente mez.

Havia já algum tempo que o Dr. Carvalho de Moraes se sentia enfermo; mas por um esforço extraordinario conseguia triumphar de seu estado de abatimento physico para não ver sacrificado o seu unico ideal—trabalhar, trabalhar muito, trabalhar sempre.

Logo depois de formado foi distinguido com a nomeação de Secretario da Presidencia de sua terra, logar que occupou com inextinguivel zelo e onde desde logo se revelou um espirito emprehendedor e energico.

Deixando aquelle cargo foi nomeado Juiz Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, conquistando em pouco tempo não só a sympathia como a confiança plena de todos os seus jurisdicionados.

Na politica, na magistratura, na advocacia, no magisterio, na imprensa, na industria, representou elle importante papel, empregando ao seu serviço toda a sua extraordinaria energia e, ainda mais a sua inextinguivel dedicação.

O Dr. Pedro Carvalho de Moraes, que nasceu na antiga provincia do Espirito Santo, contava apenas 43 annos de idade e bacharelara-se em Direito em 1884, no Estado de S. Paulo.

Durante onze annos foi Secretario do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, tendo sido tambem Secretario Geral da Comissão da Exposição do Districto Federal de 1906.

Como Secretario da Academia de Commercio e do Museu Commercial, inolvidaveis foram os serviços por elle prestados as a eis instituições.

De accordo aos principios religiosos tão sinceramente professados pelo Dr. Carvalho de Moraes, seu corpo foi enterrado pelo Revdmo. Padre Oliveira Alvim.

A sua memoria não perecerá, porque com o seu desaparecimento não se extinguiram os exemplos de honradez e de patriotismo que elle nos legou.

COURRIER DE LA SEMAINE

Les conférences de Mr. Doumer, nous avaient tellement fatigué les méninges, que voici deux semaines que je ne me suis pas senti le courage de faire l'article que les lecteurs de cette Revue ont coutume de lire, sous cette rubrique.

Il ne s'est au reste guère passé de faits importants.

Mr. Doumer a fait ses conférences à été reçu par les autorités de ce pays

hospitalier et à l'heure où j'écris ces lignes, il est à la veille de s'en aller.

Il est évident que son voyage ne sera d'aucune utilité pour ce pays et que ce n'est pas Turot qui y changera quelque chose, mais nous aurons une personne de plus pour chanter les splendeurs de notre nature, et mon Dieu l'année prochaine aux vacances, pour le même prix, Turot trouvera peut être les éléments d'une nouvelle caravane à nous amener!

Celle-ci ayant été heureuse et satisfaite!

D'ici là, l'herbe aura encore grandi sur le terrain de Sumaré où il doit

construire la fameuse maison, asile où il doit chaque année venir remiser ses esprits fatigués d'avoir laïcisé quelques hopitaux ou quelques écoles pendant la session du Conseil Municipal de Paris!

En tout cas, le passage du député de l'Aisne, aura toujours été marqué par quelque chose: c'est le vent de discorde qu'il a fait s'élever parmi les membres de la Colonie Française aussi bien de Rio que de S. Paulo.

Encore il y a peu de jours, indirectement à cause de lui, deux membres de la chambre de Commerce Française se colletaient presque et sans le consul —

vous savez le fameux consul qui n'aime pas les journalistes — les deux honorables membres en venaient aux mains!

A S. Paulo, une partie de la Colonie Française ne voulant pas dîner avec l'autre a refusé de souscrire au banquet Doumer et a préféré offrir à ce dernier un cadeau!

Encore une fois, si ce sont là, les seuls résultats de ce voyage autour duquel certains ont fait tout de réclame depuis un an, c'est maigre, très maigre!!

H. de la Fare.

REPARTIÇÃO INTERNACIONAL

DAS

REPUBLICAS AMERICANAS

(BUREAU PAN-AMERICANO)

Washington, D. C.

NOTAS DIRIGIDAS Á IMPRENSA

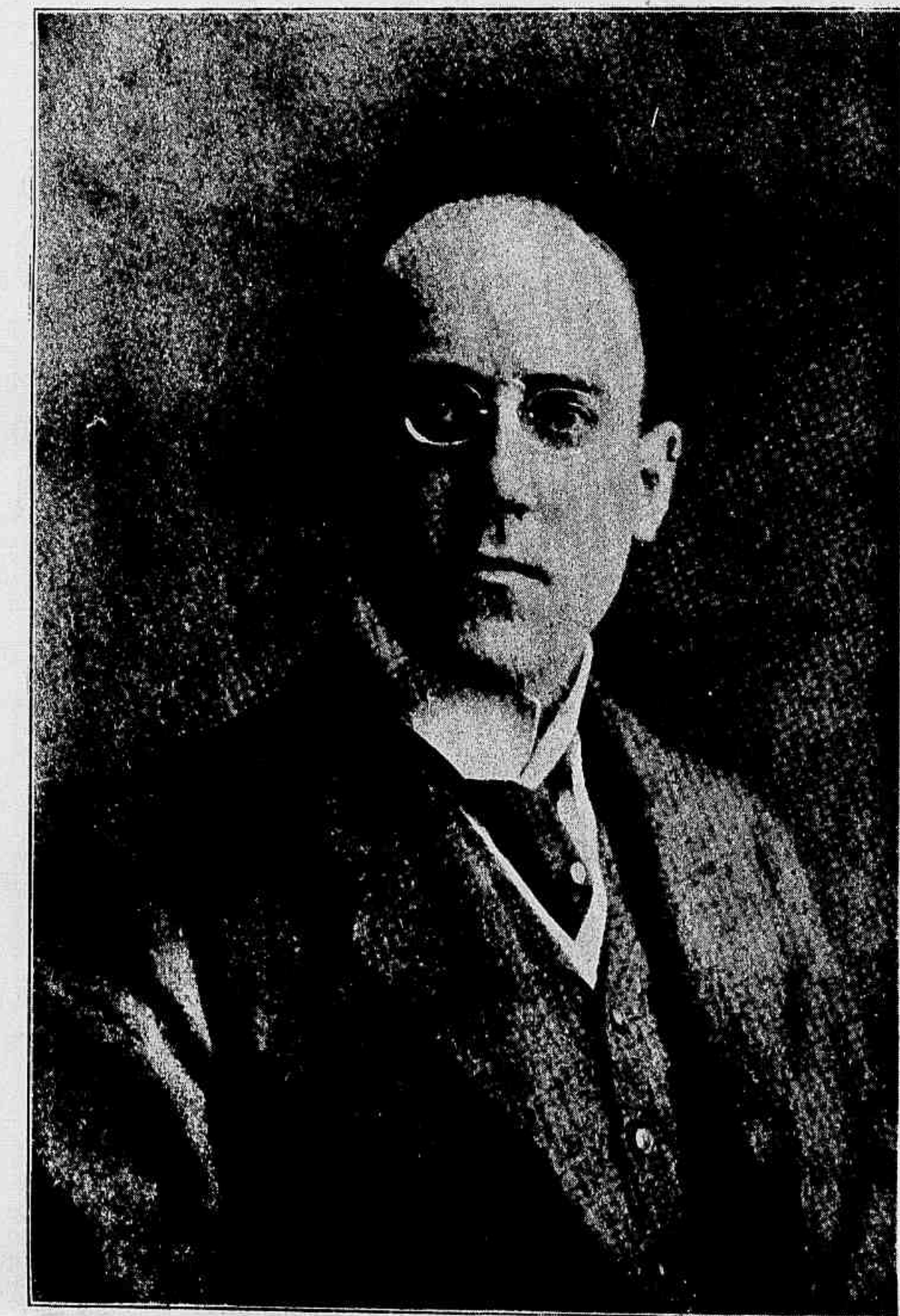
Em relação às photographias que seguem juntamente destinadas a serem reproduzidas nas edições dos jornaes.

O novo edificio da Repartição Internacional das Republicas Americanas será o unico em seu genero não só em Washington como em todo o mundo. Exercerá as funções de repartições ou dependencias internacionaes em uma capital nacional de vinte e uma nações americanas diversas. O edificio, cuja categoria estaria mais proxima desta Repartição, é o novo Templo da Paz, actualmente, em construcção em Haya. O custo deste proprio pan-americano, quando completo, de todo e prompto para ser occupado, representará a importância de um milhão de dollars, mais ou menos, dos quaes setecentos e cincoenta mil dollars foram, obsequiosamente, offerecidos, pelo Sr. Andrew Carnegie e, approximadamente, duzentos e cincoenta mil dollars foram contribuidos pelas diversas nações americanas.

As plantas dos architectos, que aqui apresentamos, foram approvadas pelo secretario de estado dos Estados Unidos, o Exmo. Sr. Elihu Root, que, por sua vez, é Presidente da mesa directora da Repartição, e o Sr. John Barrett, director e chefe da administração, depois de merecerem preferencia na maior concorrência de architectura conhecida na historia da cidade de Washington e na qual se inscreveram 130 architectos de reputação feita. Foram vencedores os Srs. Albert Kelsey e Paul P. Cret, architectos associados, de Philadelphia, Estado de Pennsylvania.

Este imponente edificio internacional vae ser edificado em um dos logares mais attractivos e populares de Washington, geralmente conhecido pelo nome de terreno de Van Ness, que cobre, mais ou menos, uma area de dois hectares, com frente para o local da residencia presidencial ou "Quartelão Branco" a leste e o parque Potomac ao sul, no canto das ruas 17 e B. Este logar está apenas duas quadras distante da Galeria Artistica de Corcoran, junto ao novo edificio das Irmãs da Revolução Americana e muito perto do monumento de Washington.

As dimensões do novo edificio serão, approximadamente, 52 me-



JOHN BARRETT, Director Internacional do escriptorio das Republicas Americanas

tros de frente por 52 de fundo. Sobre o primeiro andar, todo cercado de balaustradas de um effeito magnifico, virá a parte principal, que consistirá de dois andares. Com o fim de proporcionar espaço sufficiente para o Salão da Assembléa, a parte posterior se elevará mais alta ainda. Será construido de aço e concreto, acabado a estuque hespanhol, com escadaria de marmore, alicerces, decorações. O telhado será formado com telhas hespanholas de diversas cores e as divisões interiores, que forem expostas á vista, serão decoradas com terra cota, de colorido variado.

A architectura geral dará uma idéa de estylo latino americano necessario, pois que, das vinte e uma republicas americanas, vinte são de origem latina; porém, dar-se-lhe-á um cunho de monumento, afim de harmonizal-a

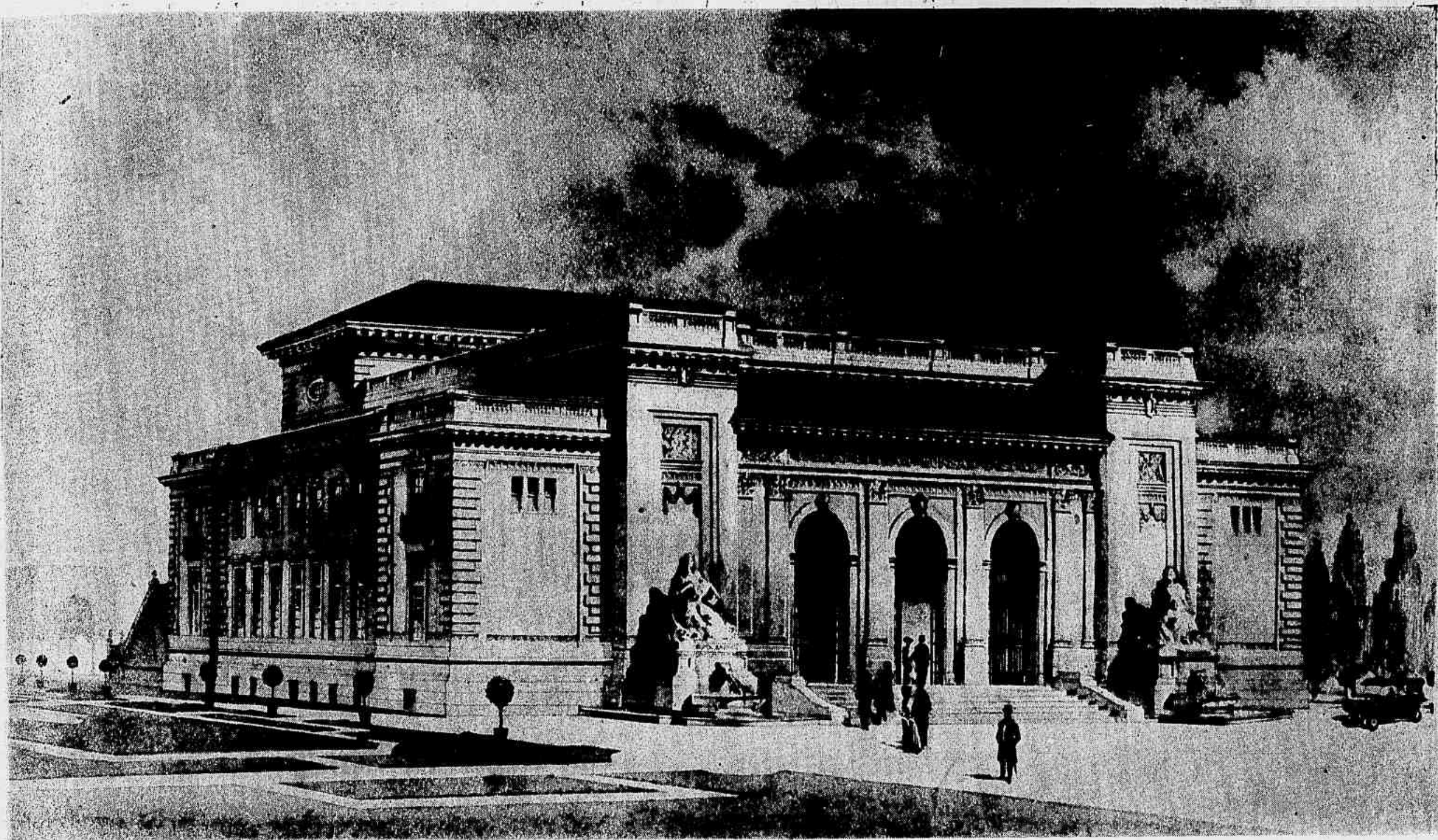
com o plano geral do embellezamento de Washington. Ao lado de muitos compartimentos com bastante luz para o expediente e pessoal da Repartição, figurará como a parte mais caracteristica da construcção, um salão bastante espaçoso, typicamente hespanhol, contendo mais de desesseis metros quadrados, na secção anterior, com tecto de vidro arranjado de maneira que poderá ser conservado aberto no verão e fechado no inverno, arranjo esse destinado a proteger um chafariz, e as plantas tropicaes contra as mudanças do tempo. Haverá também um grande salão de leitura, com 33X20 metros, onde poder-se-á encontrar não só todas as publicações da America do Sul assim como as da America do Norte e onde, também, encontrar-se-á á disposição, livros da Bibliotheca do Colombo, que possui a melhor colleccão de obras so-

bre as republicas americanas nos Estados Unidos. Outra dependencia digna de nota será a bonita e soberba sala de assembléa, com 33X23 metros, que, devido ao fim a que se destina, poderá ser denominado o "salão dos embaixadores americanos", unico neste genero nos Estados Unidos, reservado para reuniões internacionaes, recepções de estrangeiros proeminentes e festas de caracter diplomatico e social.

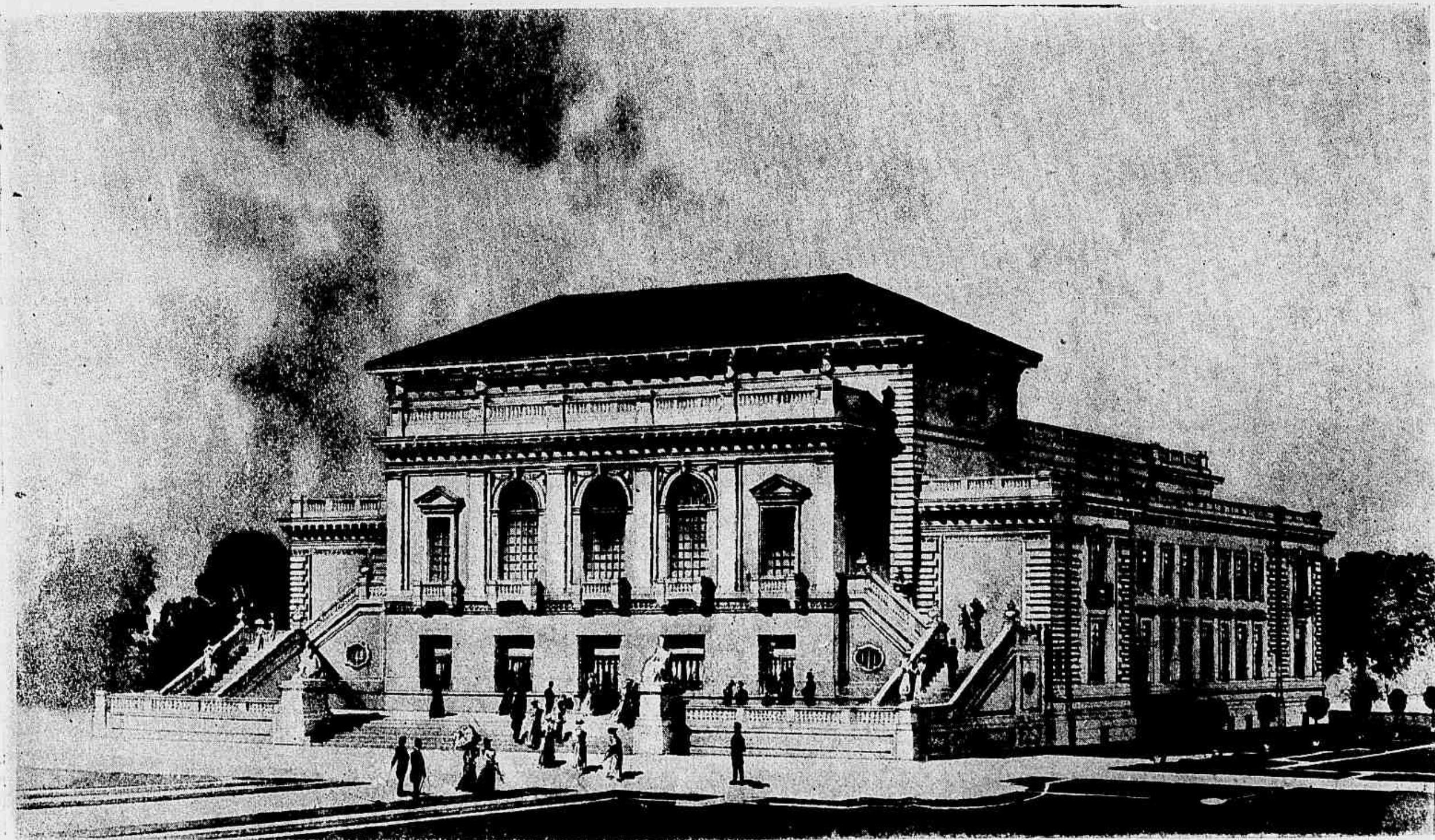
As outras divisões do edificio consistem de um salão muito bonito para o conselho director da Repartição; quatro salas de commissões, proprias para conferencias diplomaticas; um quarto a prova de fogo, com uma armação para a Bibliotheca e capaz de comportar duzentos e cincoenta mil volumes; escriptorios espaçosos para o director e secretario da Repartição, com os seus respectivos auxiliares, incluindo os editores, amanuenses de estatística, traductores, bibliothecario, guarda-livros, escreventes e estenographos. Grande parte das decorações interiores serão feitas com madeiras raras das mattas sul-americanas e fornecidas pelos paizes, que mantêm a Repartição; assim como também as paredes do "salão dos embaixadores americanos" e outras dependencias principaes serão decoradas com telas, pinturas, estatuas, etc., lembrando factos referentes á historia, desenvolvimento e progresso pan-americanos. Na entrada principal do edificio estarão duas estatuas de marmore, symbolizando a America do Norte e do Sul.

Ha dezeseite annos passados na primeira conferencia pan-americana realizada no inverno de 1889-1890, em Washington sob a presidencia do Sr. James G. Blaine, foi fundada a instituição que vae occupar este edificio. O objecto de sua criação, como foi annuciado, originou-se no facto de tornaras republicas americanas mais bem relacionadas entre si e de trocar informações concernentes as suas fontes de riqueza e commercio. Nunca, entretanto, conseguiu apoio completo e interesse da parte dos Estados Unidos e suas irmãs, até a data da visita memoravel do Exmo. Sr. Elihu Root, Secretario de Estado dos Estados Unidos, á America do Sul, em 1906. A terceira conferencia pan-americana, reunida, em 1906, no Rio de Janeiro, com a sua presença, adoptou resoluções firmes para organizar a Repartição e moldou um plano para tornal-a uma instituição poderosissima em promover o commercio e cordialidade.

A Repartição é restrictamente uma organização internacional e independente, subordinada a nenhum departamento do Governo dos Estados Unidos, porém mantida pelas contribuições collectivas de vinte e uma republicas americanas, tendo por base a sua população. O movimento



Fachada principal do novo edificio da Repartição Internacional das Republicas Americanas, em Washington D. C.



Fundos do novo edificio da Repartição Internacional das Republicas Americana,s em Washington D. C.

desta repartição se acha debaixo da administração directa de um chefe, chamado director, que é eleito pela mesa directora da Repartição, constituído de todos os representantes diplomaticos dos Governos latino-americanos em Washington e sob a presidencia do Secretario de Estado dos Estados Unidos. O actual dire-

ctor e o Sr. John Barrett, antigamente Ministro dos Estados Unidos junto á Colombia, Panamá, Argentina e Sião. A secretaria desta instituição se acha confiada ao Dr. Francisco J. Yanes publicista latino-americano distinctissimo. Desde a posse da nova administração, a correspondencia da Repartição tornou-se

quatro vezes maior e os pedidos de publicações impressas augmentaram ao triplice. Para se verificar a sua importancia pratica bastará se dizer que, durante o ultimo semestre, desenvolveu actividade que resultou em um acrescimo de \$15.000.000, pelo menos, ao movimento commercial externo pan-americano.

O seu escopo presente, em summa, não consiste só em desenvolver as transacções commerciaes, como tambem perpetuar relações amistosas e cordiaes entre todas as republicas do hemispherio occidental.

Washington, 27 de Agosto de 1907.

CHRONIQUETA

QUANDO, ha tempo, affirmamos que a terra carioca soffre do mal contagioso das repetições, os factos, como se estivessem á espera dessa affirmativa, recommencaram a desenrolar a meada tetrica. Os assassínios tetricos repetiram-se, os pavorosos incêndios repetiram-se, com seu cortejo de «bello-horível». De onda em onda a serie se renova e os casos apparecem, successivos e muito parecidos.

Entramos officialmente na primavera, a mocidade do anno, como diz o poeta italiano, mas entre nós essa estação tem sido de uma inconstancia quasi feminina e caprichosa. Compensam essas variantes da temperatura, os lindos dias de sol que temos gosado, de um sol benéfico e suave, do sol de que nos falla Junqueiro: «Dá muitissima luz mas não aquece nada.»

E' curioso notar aqui a designação que a nossa lingua dá ás estações do anno; enquanto as outras linguas do universo civilizado collocam as estações ou no sexo masculino ou feminina, mente no neutro a nossa lingua, mais cavalheiresca, mais galante, põe tres estações no sexo masculino e dá o sexo feminino para a estação mais formosa do anno. O sexo fraco que nos agradeça e te reparo, que o colloca dignamente ao lado da

Bella estação das flores
Bella estação de amores

conforme a poesia de agua-doce do autor da mais original nas revistas theatraes, original até na filancia completa de outras peças...

Em politica, a semana regista o desaguiado solemne que vai pelo Estado do Rio, desaguiado tão grande que ainda não conseguimos alcançar o valor real e meritorio dele.

Moxuífada...

As tabellas de vehiculos den ao á grêve de automoveis que, vendo cortada assim a carreira dos emprezarios de vehiculos, dispararam para as garages á espera que emendem a mão em seu favor.

DELEGAÇÃO BRASILEIRA NA CONFERENCIA DE HAYA



O grupo completo da Delegação do Brasil á 2ª Conferencia da Paz. — Sentados: Capitão-Tenente Tancredo Buíamaqui de Moura, Delegado Technico; Dr. Eduardo Lisboa, Ministro do Brasil em Haya e 2º Delegado do Brasil; Conselheiro Ruy Barbosa, Embaixador do Brasil. 1º Delegado do Brasil; Coronel Roberto Trompowsky Leitão de Almeida, Delegado Technico do Brasil; Dr. Carlos Lengrüber Kropf, 1º Secretario da Legação e Delegação e actualmente Encarregado de Negocios do Brasil em Haya. Em pé: Dr. José Rodrigues Alves, 2º Secretario da Legação e Delegação; Dr. Rodrigo Octavio Langaard de Menezes, 1º Secretario da Delegação; Arthur Carvalho de Moraes, 1º Secretario da Legação e Delegação; Abelardo Roças, 2º Secretario da Legação e Delegação; Antonio Baptista Pereira, 2º Secretario da Legação e Delegação; Leopoldo Carrao de Magalhães Castro, 2º Secretario da Delegação; Fernando Dobbert, 2º Secretario da Delegação.

(Esta photographia foi especialmente tirada pelo Dr. Fernando Mendes de Almeida Junior, representante do *Jornal do Brasil* para e ta olha).

Talvez cndem que o interesse da população inteira deve moldar se pelo interesse de meia duzia.

Foi sentidissima a morte do Dr. Pedro

Carvalho de Moraes, presidente da Associação do *Jornal de Brasil*.

Carvalho de Moraes, pela sua bondade extrema, pelo seu exemplo de modestia infinita aliada a uma conducta exem-

plar, pelo seu exemplo de probo e de estudioso, deixou no coração de todos os que trabalham nesta casa o luto indelevel de uma saudade immoderada.

Raulino.



Familia do Dr. Rodrigo Octavio. Mlle Baby Barbosa, Dr. F. Mendes Junior e Lengrüber Kropf



Grupo tirado após o almoro offerecido pelo Sr. Dr. Rodrigo Octavio, no Hotel Abeelen ao Sr. Blizen

O "JORNAL DO BRASIL"

EM HAYA

ALMOÇO A'S DELEGAÇÕES

DE

Portugal e Brasil

SEGUNDO já estão informados os leitores da *Revista da Semana*, realizou-se no dia 30 de Agosto, em Haya, o grande almoço que offereceu o nosso companheiro Dr. Fernando Mendes Junior em nome do *Jornal do Brasil*, aos membros das delegações de Portugal e Brasil, junto á 2ª Conferencia da Paz.

Sobre este almoço recebemos agora, daquelle nosso companheiro a noticia que ora publicamos.

Haya, 30 de Agosto de 1907.

Realizou-se hoje, no grande salão

á Conferencia de Haya, assim como os delegados technicos de Portugal, Srs. Tenente Coronel T. Garcia Rosado e Capitão de Fragata Guilherme Ivens Ferraz, e os do Brasil, Srs. Coronel R. Trompowsky Leitão de Almeida e Capitão de Fragata Burlamaqui de Moura, accederam immediatamente ao convite do *Jornal do Brasil*.

Além dos nomes que figuram acima, sentaram-se mais á mesa, contribuindo igualmente para o realce desta festa os Srs. Dr. Carlos Lengruher-Kropf, encarregado dos negocios do Brasil e 1º secretario da legação e delegação do Brasil, Quintella de Sampaio, 1º secretario da legação e delegação de Portugal, Drs. Arthur de Carvalho Moreira e Rodrigo Octavio Langaard de Menezes, 1ºs secretarios da delegação do Brasil, Sr. Carlos Rangel Sampaio, 2º secretario da legação e delegação de Portugal, Drs. Abelardo Roças, José Rodrigues Alves, Antonio Baptista Pereira, 2ºs secretarios da legação e delegação do Brasil, Dr. Leopoldo C. de Magalhães Castro e Fernando Dob-

Sr. FERNANDO DOBBERT.

Sr. WILLIAM STEAD.

Sr. FILINTO DE ABREU.

Sr. RANGEL SAMPAIO.

Dr. LEMGRUBER-KROPF.

S. Ex.ª o Dr. ALBERTO d'OLIVEIRA.

S. Ex.ª o Conso RUY BARBOSA.

S. Ex.ª o Conde DE SELIR.

Sr. Cap Fl. BURLAMAQUI.

Sr. QUINTELLA DE SAMPAYO.

Dr. ABELARDO ROÇAS.

Sr. LUIZ H. DE LENCASTRE.

Dr. MAGALHÃES CASTRO.

Bel MENDES DE ALMEIDA Sobro.

o	o	Dr. BAPTISTA PEREIRA.
o	o	Sr. MERCADIER.
o	o	Dr. RODRIGO OCTAVIO.
o	o	Sr. Cap. Tte IVENS FERRAZ.
o	o	Sr. Cel R. TROMPOWSKY.
o	o	S. Ex.ª o MARQUEZ DE SOVERAL.
o	o	Dr. MENDES DE ALMEIDA Jor.
o	o	S. Ex.ª o Dr. EDUARDO LISBOA.
o	o	Sr. Tte Cel GARCIA ROSADO.
o	o	Dr. CARVALHO MOREIRA.
o	o	Sr. RICARDO SPOTTORNO.
o	o	Dr. J. RODRIGUES ALVES.
o	o	Sr. CARLOS LISBOA.

Fernando Mendes de Almeida Junior
redactor do *Jornal do Brasil*, tem a
honra de convidar

para vir almoçar no Hotel des Indes
no dia *às 12 horas e 3/4*

P.F.R.

Fac-simile do convite do almoço

reservado do Hotel des Indes, o almoço offerecido pelo *Jornal do Brasil* aos membros das delegações de Portugal e Brasil.

Segundo as instrucções recebidas, foram expedidos os convites aos delegados das duas nações e aos demais membros das duas delegações, assim como ás pessoas que têm distinguido o *Jornal do Brasil* em Haya, durante os trabalhos desta Conferencia.

A prova de alta sympathia que recebeu o *Jornal do Brasil*, foi das maiores, pois, não somente os dous embaixadores de Portugal e Brasil, os Srs. Marquez de Soveral e Conselheiro Ruy Barbosa, como os Ministros Sr. Conde de Selin, Ministro de Portugal em Haya e decano do Corpo Diplomatico, Drs. Alberto de Oliveira, Ministro de Portugal em Berna e Eduardo Lisboa, Ministro do Brasil em Haya, todos delegados

bert, 2ºs secretarios da delegação do Brasil, e Luiz Henriques de Lancastre, addido da delegação de Portugal.

Além destas pessoas que compõem as duas delegações, sentaram-se mais á mesa do *Jornal do Brasil* os Srs. Ri-

cardo Spottomo, 1.º secretario da legação e delegação de Hespanha e secretario da mesa da Conferencia, diplomata amabilissimo e de fino trato, o Sr. Filinto de Abreu, Consul Geral do Brasil em Rotterdam e Carlos Lisboa, addido da legação do Brasil, em Haya.

O almoço foi presidido pelo Dr. Fernando Mendes de Almeida Junior, auxiliado pelo Bacharel Candido Mendes de Almeida Sobrinho, representante do *Jornal do Brasil*, em Vienna d'Austria e que foi a Haya especialmente para esse fim.

Os Srs. Mercadier, representante da

Agencia Havas e William Stead, director do *Courrier de la Conférence*, que também foram convidados, á ultima hora ficaram impedidos de comparecer, apresentando as suas desculpas áquelle nosso representante.

A mesa estava bellamente ornamentada com flores naturaes, formando ao longo o cabeçario do *Jornal do Brasil*.

Os menus, especialmente mandados imprimir para este almoço continham os fac-similes dos cabeçarios do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana* e das assignaturas daquelles nossos dois companheiros, assim como todos os retratos em miniatura dos membros das duas delegações. Estes retratos eram circundados por uma ornamentação artisticamente disposta.

A disposição do menu que foi uma verdadeira surpresa para todos os presentes, mereceu por parte dos convivas os maiores elogios pela delicadeza da distincção.

Durante o almoço a bem regida orchestra do hotel executou varias peças do repertorio.

Ao champagne o Dr. Fernando Mendes Junior fez uma saudação em nome do *Jornal do Brasil*, ás delegações de Portugal e do Brasil, nas pessoas dos

JORNAL DO BRASIL

Fac-simile dos cartões indicativos dos logares na mesa

Almoço
offerecido
pelo
Jornal do Brasil
às
delegações
de
Portugal e Brasil

Haya 30 Agosto
de 1907

Hors d'œuvre Suédois
Melon frappé

Oeufs brouillés Princesse

Carré d'Agneau Boulangère

Poularde du Mans en
Casserole

Salade Jockey Club

Soufflé Sibérien

Mignardises

Fruits

dois embaixadores presentes os Srs. Marquez de Soveral e Conselheiro Ruy Barbosa, agradecendo ao mesmo tempo as altas provas de distinta consideração e sympathia que mereceu da parte de todos os diplomatas portugueses e brasileiros.

Esta saudação foi gentilmente retribuida pelos Srs. embaixadores de Portugal e do Brasil que agradeceram ao *Jornal do Brasil* o brinde feito às duas delegações.

Foram também saudados respectivamente pelos delegados technicos dos

dois paizes, o exercito e armada de Portugal e Brasil, representados pelos Srs. Tenente-Coronel Rosado e Capitão Tenente Ivens Ferraz e Coronel Trompowsky e Capitão de Fragata Burlamaqui de Moura.

O redactor-chefe e redactor-gerente

do *Jornal do Brasil* foram também saudados pelo Dr. Carlos Lengrüber-Kropf nas pessoas dos nossos representantes Dr. Fernando Mendes Junior e Bacharel Candido Mendes Sobrinho.

Após o almoço, o Marquez de Soveral lembrou ao nosso representante que ser-lhe-ia de prazer possuir um grupo das duas delegações reunidas e que a ocasião fornecida pelo *Jornal do Brasil* era das melhores para levar a effeito esta idéa, maxime porque se achavam reunidos alli todos os brasileiros e portugueses.

O Dr. Fernando Mendes Junior transmittiu a todos os presentes esta idéa verdadeiramente feliz que foi unanimemente acceita.

Servido o café, dirigiram-se os presentes, menos os Srs. Spottorno e Filinto de Abreu, que foram obrigados a retirar-se mais cedo, para um dos melhores photographos da Haya onde foram todos conjuntamente photographados, despedindo-se em seguida os convivas dos representantes do *Jornal do Brasil*.

Esta festa correu animadissima e foi para os brasileiros motivo para mais uma vez poderem apreciar o quanto a nação portugueza aprecia e distingue o Brasil.

A *Revista da Semana* reproduz o artistico menu e outros clichés referentes ao almoço, e brevemente publicará o granue grupo da Paz que assistiram á Conferencia.

THEATRO DE AMADORES

CLUB WALDEMAR

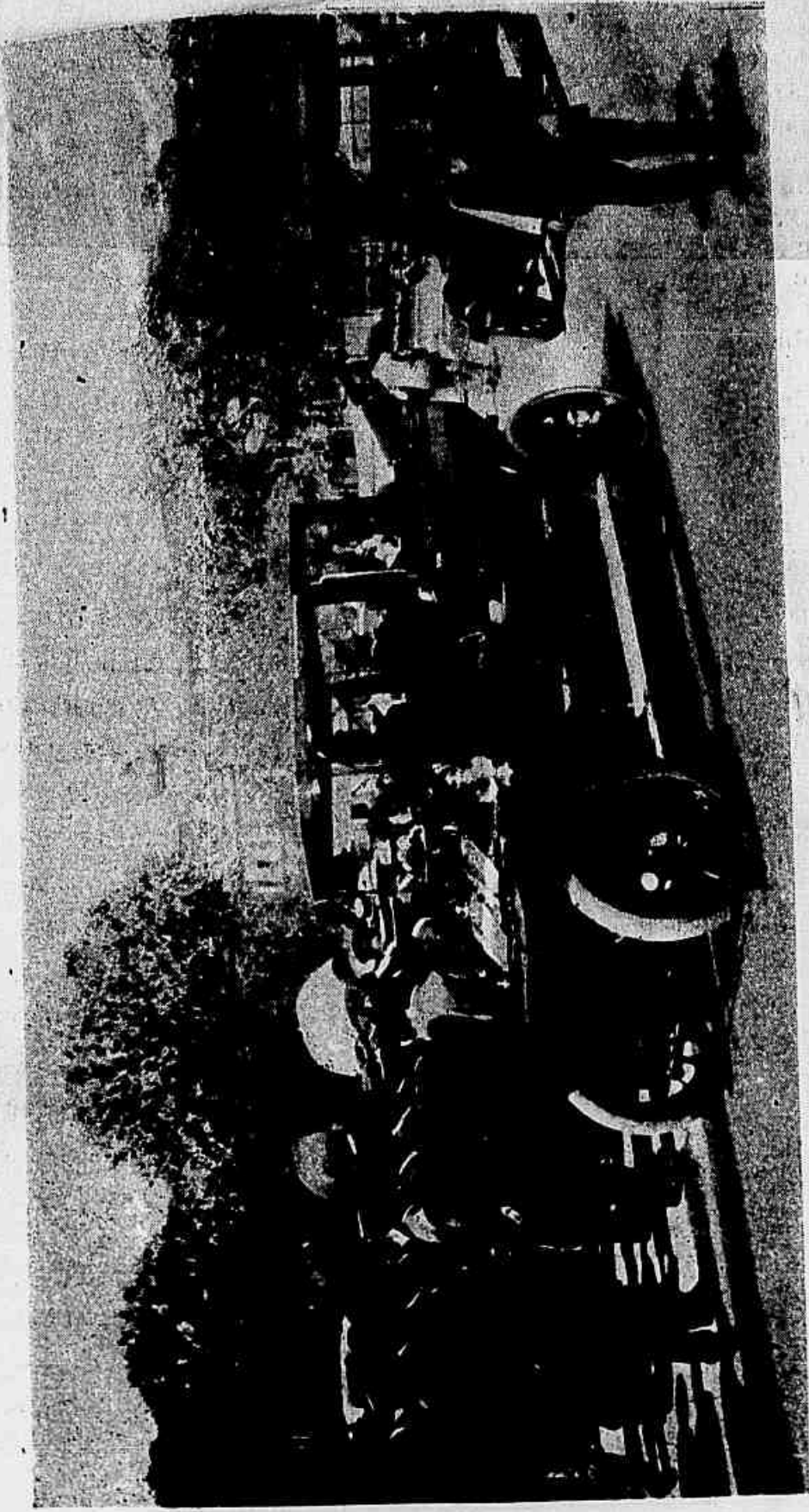
Este distincto gremio de amadores que tem já um acervo respeitavel de louros conquistados na representação de melodiosas operetas, realizou sabado ultimo mais uma das suas apreciadas recitas.

O espectáculo constou das comedias: *Carta anonyma*, um bellissimo acto em verso do saudoso Figueiredo Coimbra e *Mãos aristocraticas*, tres actos de Labiche, traduzidos com a graça original pelo Dr. C. A. Nascimento Silva.

Ambas as comedias foram discretamente interpretadas, esta pelas senhoritas Aracy Teixeira, Ernestina Mello, Olga Alvares, e Srs. Heitor Bracet, Raul Brito, A. Leal, Augusto Bracet, Jeronymo Rocha, Luiz Guimarães e Ulysses Santos e aquella pelas senhoritas Aracy Teixeira, Carmen de Assis e Amanda Teixeira.

Applausos geraes premiaram os esforços dos intelligentes amadores, do seu ensaiador Commendador J. Heller e da digna Directoria, muito amavel com seus convidados.

CHEGADA DO SR. GUGLIELMO FERRERO



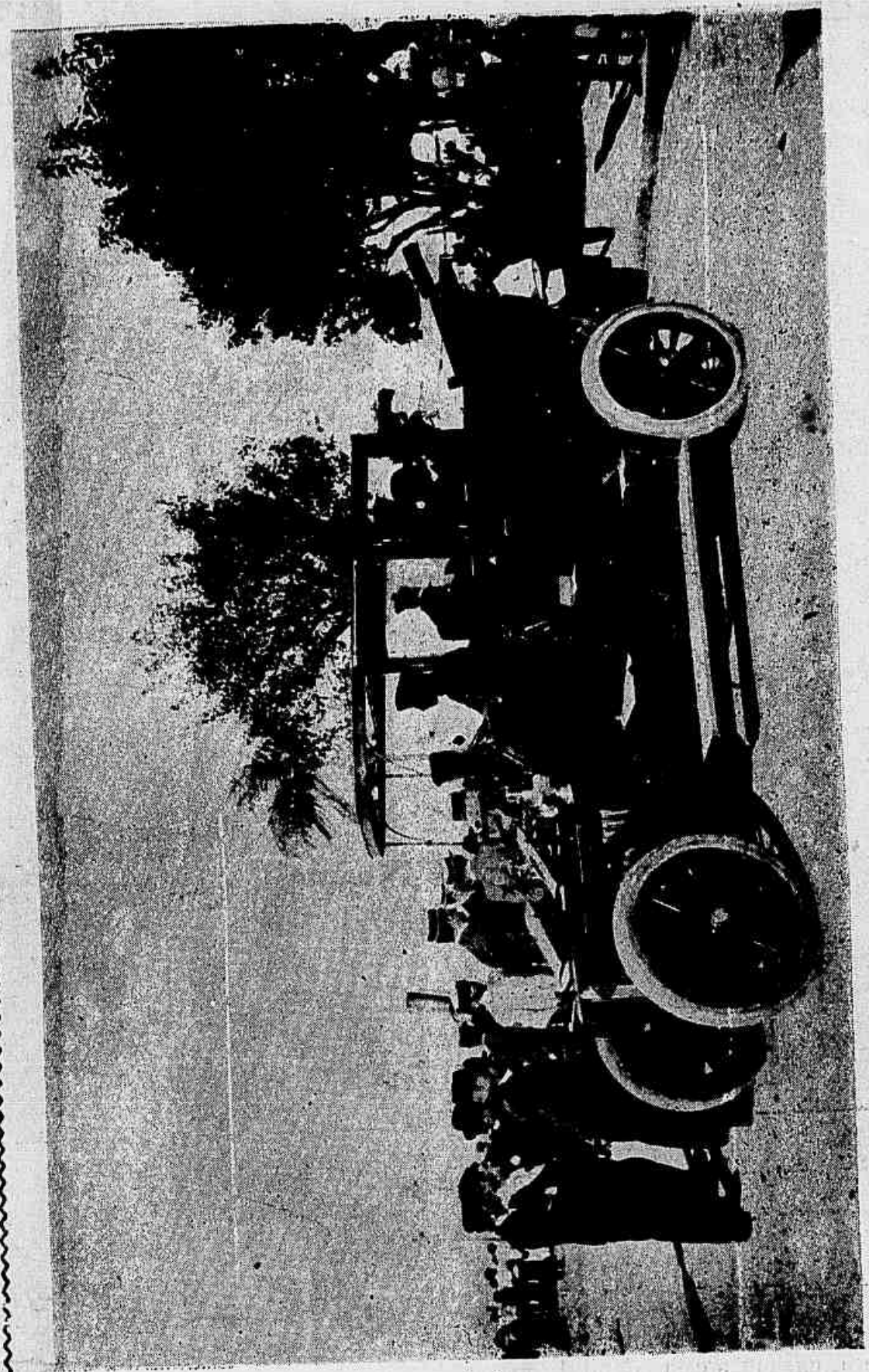
Instantaneo tirado no largo do Paço na ocasião da chegada do Sr. Guglielmo Ferrero, sua esposa e filho, em companhia das pessoas que foram recebê-los

O S

CHEGADA DO SR. PAUL DOUMER



Instantaneo tirado no largo do Paço por ocasião do desembarque do estadista francez Sr. Paul Doumer



O Sr. Paul Doumer entrando no automovel que o conduziu ao Hotel



MUSEU COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO — O Dr. Eduardo Cotrim lendo a sua conferência no Estado do Rio, á 25 de corrente

GUGLIELMO FERRERO

VISITA HONROSA

O sociologo e pensador Guglielmo Ferrero, chegou á esta Capital no dia 23, a bordo do paquete *Umbria* em companhia de sua esposa e filho para fazer algumas conferencias a convite da Academia Brasileira.

O acolhimento que teve o illustre italiano não poderia ser mais carinhoso, nem mais distincto e sobretudo, deveriam sensibilisá-lo as manifestações de admiração e respeito dispensados a sua esposa Mme. Gina Lombroso, intelligencia igualmente poderosa e nome vantajosamente conhecido no mundo litterario.

Num requinte de gentileza para com a maioria da população cujos sentimentos religiosos o Sr. Ferrero reconhece, nas suas conferencias, que se realizão no Pavilhão S. Luiz, não tratara elle de caso algum que os affecte.

Paul Doumer

A bordo do paquete *Ceará*, do Lloyd Brasileiro, regressou do Paraná, onde fora, em visita o estadista francez Sr. Paul Doumer.

S. Ex. foi recebido por elevado numero de pessoas, entre as quaes o Sr. Henri Turot e Barão do Rio Branco, Ministro das Relações Exteriores.

O Sr. Paul Doumer e sua comitiva, jantaram em companhia de varios amigos viudos da Europa.

O «Cercle Français», a convite do Sr. Consul da França, dará no dia 1 do mez proximo uma recepção em honra do seu eminente compatriota.

Está conhecido o tunnel dos Tauern em Gastein, uma das grandes obras de arte da linha Salzburg, Trieste e que tem cerca de 8.500 metros.



Um historiador de fama

Prose- guron de tornar com de conferencias, as riquezas deste e uberrimo paiz. o Museu Commercial realizou terça-feira ultima a quarta conferencia da serie relativa ao Estado do Rio de Janeiro.

A concurrencia foi numerosa e escolhida, notando-se entre os presentes, representantes do Presidente do Estado, senhores, membros do Congresso Federal e Assembléa Legislativa, industriaes e fluminenses illustres para os quaes é sempre agradável ouvir exaltar a importancia, os recursos, a historia da sua terra.

E na bella séde do Museu Commercial, estabelecida no trecho mais movimentado da Avenida Central, resplandecente de luz, observava-se o progressivo movimento de assistencia e applausos que se vaie operando de uma para outra conferencia.

Ocupou a tribuna nesta ultima conferencia o Dr. Eduardo Cotrim que dissertou sobre a industria do laticinios especialmente no Estado do Rio de Janeiro e suas relações com os mercados consumidores.

O orador, ouvido com bastante agrado pelo selecto auditorio e alvo de geraes applausos ao terminar illustrou sua conferencia com projecções luminosas de varias localidades e centros pastoris daquelle Estado.

MANOBRAS MILITARES

Terminaram as manobras da guarnição do 4º districto militar correspondentes ao anno corrente, estando realzando com isso uma parte do programma do Marechal Hermes da Fonseca, cujos esforços ingentes em prol da prosperidade de sua classe não têm sido poupados.

S. Ex. quer movimentar a força, predispondo-a ao exercicio e á actividade, que são os elementos principaes da instrução militar.

Desde commandante do 4º districto, o Marechal Hermes tem encarado isto

acampamento, effectuada a estrutura de toda a divisão, por uma disposição moderna e de lindo effeito.

De resto, os exercicios do corrente anno tiveram proveito mais accentuado para a arma de artilheria, que desde que acampou não teve um momento de descanso, por assim dizer, e trabalhou acuradamente em importantes exercicios de tiros de guerra, que é do que mais necessita o no so artilheiro.

Fizeram-se interessantes exercicios de tiro com granadas e shrapnell, e foram experimentados dous canhões novos de montanha e metralhadoras novas, modelo Maxim, todos dando boas contas de si.

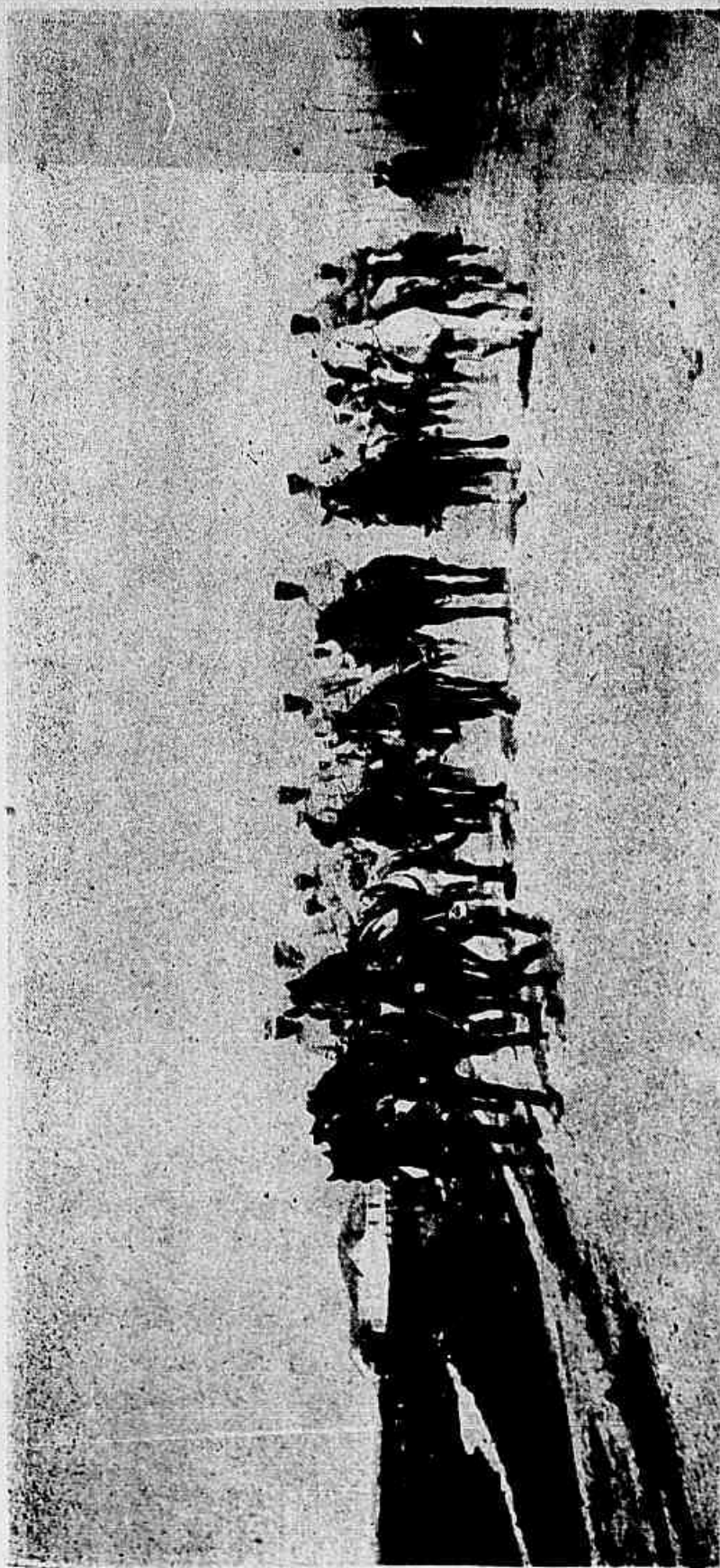
A cavallaria, por sua parte, desenvolve largamente os seus trabalhos, evoluindo sob as novas instrucções da arma do General Caetano de Faria, profundo e competente conhecedor da cavallaria.

Os mais importantes exercicios que a cavallaria fez, foram os serviços de exploração e reconhecimento, e é nisto, aliás, que consiste o principal papel que ella tem a desempenhar na guerra.

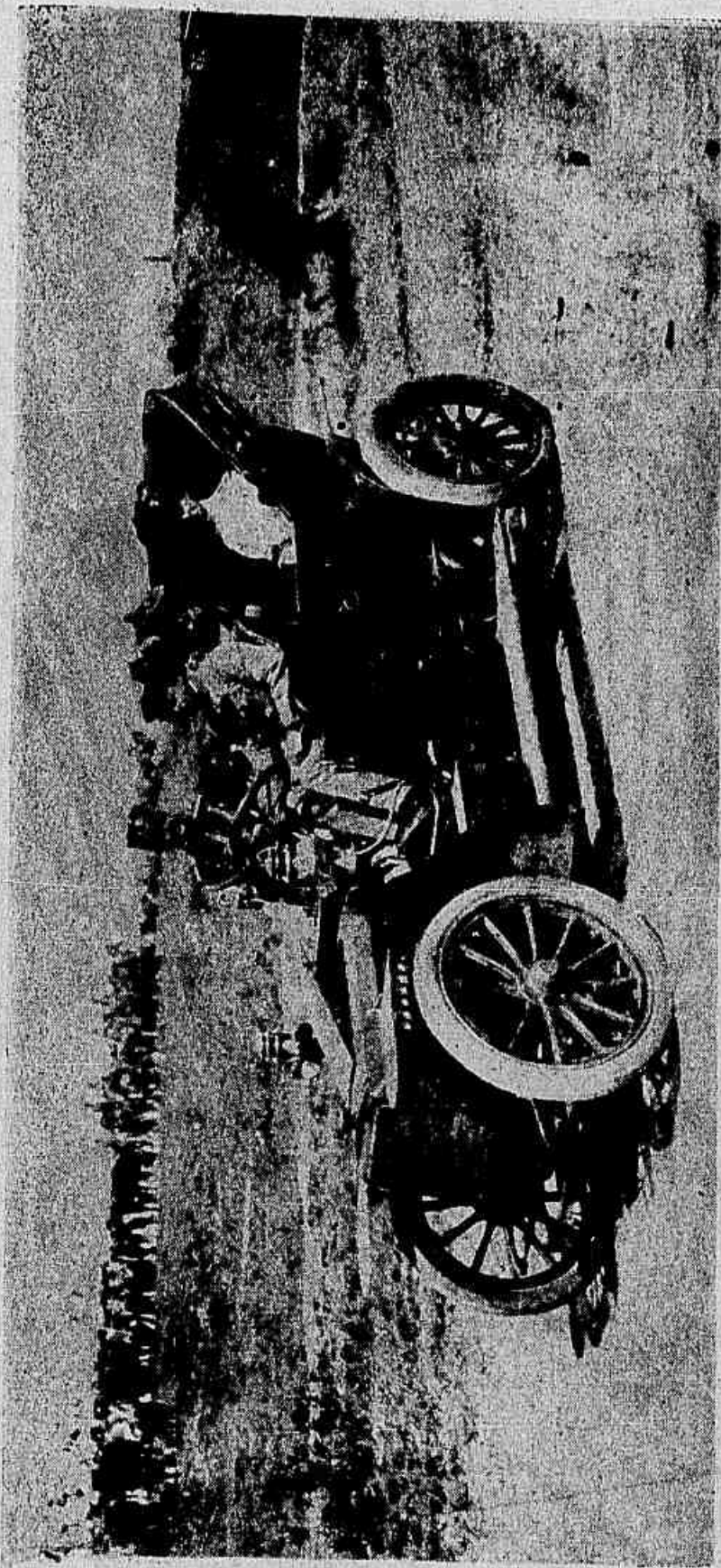
O corpo de saude do nosso exercito está magnificamente aparelhado, e disso deu as melhores provas, especialmente no grande exercicio que fez, estabelecendo em uma linha de fogo postos de socorros, ambulancias, hospital de evacuação, etc., no que os nossos medicos militares revelaram bastante aproveitamento.

O acampamento da divisão foi no campo de S. Marcos, e a zona de operações nos arredores, estradas, povoados, etc., entre Sepetiba, Pedra, Santa Cruz e Itaguahy, aproveitando-se todas as boas disposições do terreno.

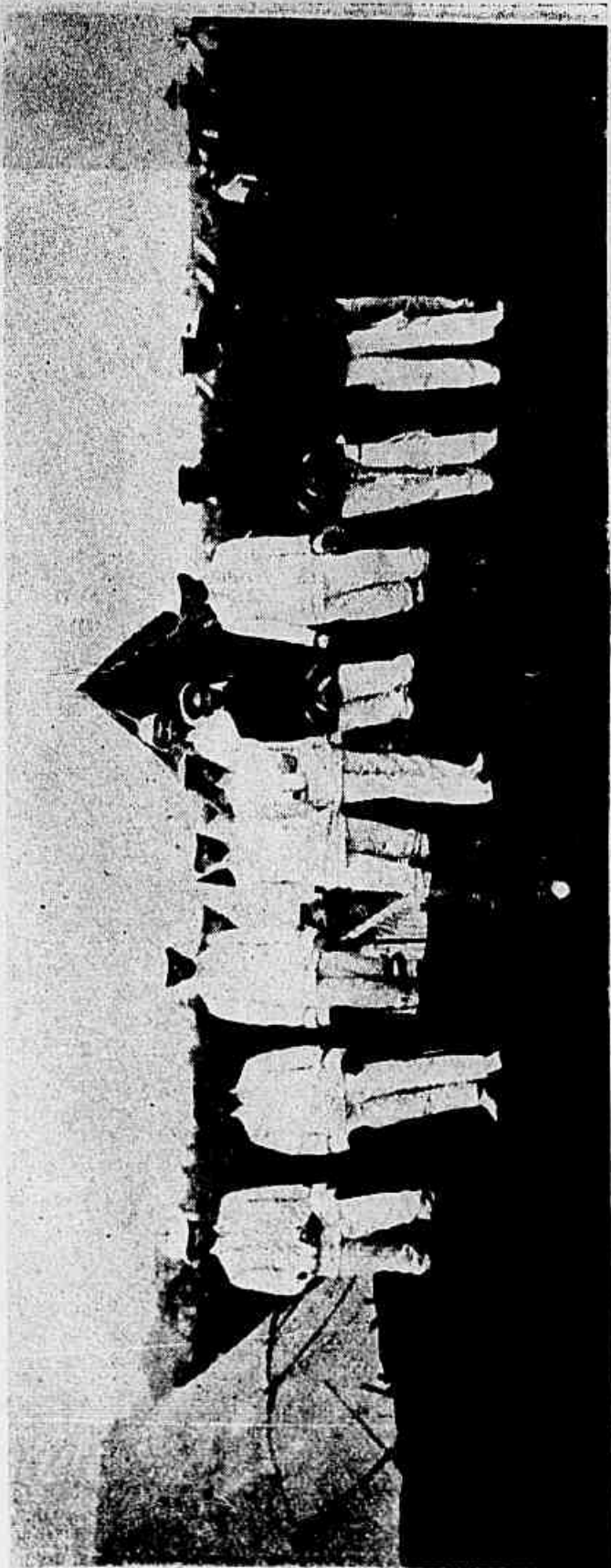
Houve duas manobras especiaes; uma em honra ao nosso hospede o Sr. Paul Doumer, que teve palavras de elogio para a nossa tropa, e outra em homenagem e com assistencia do Presidente da Republica, Ministros e Corpo Diplomático.



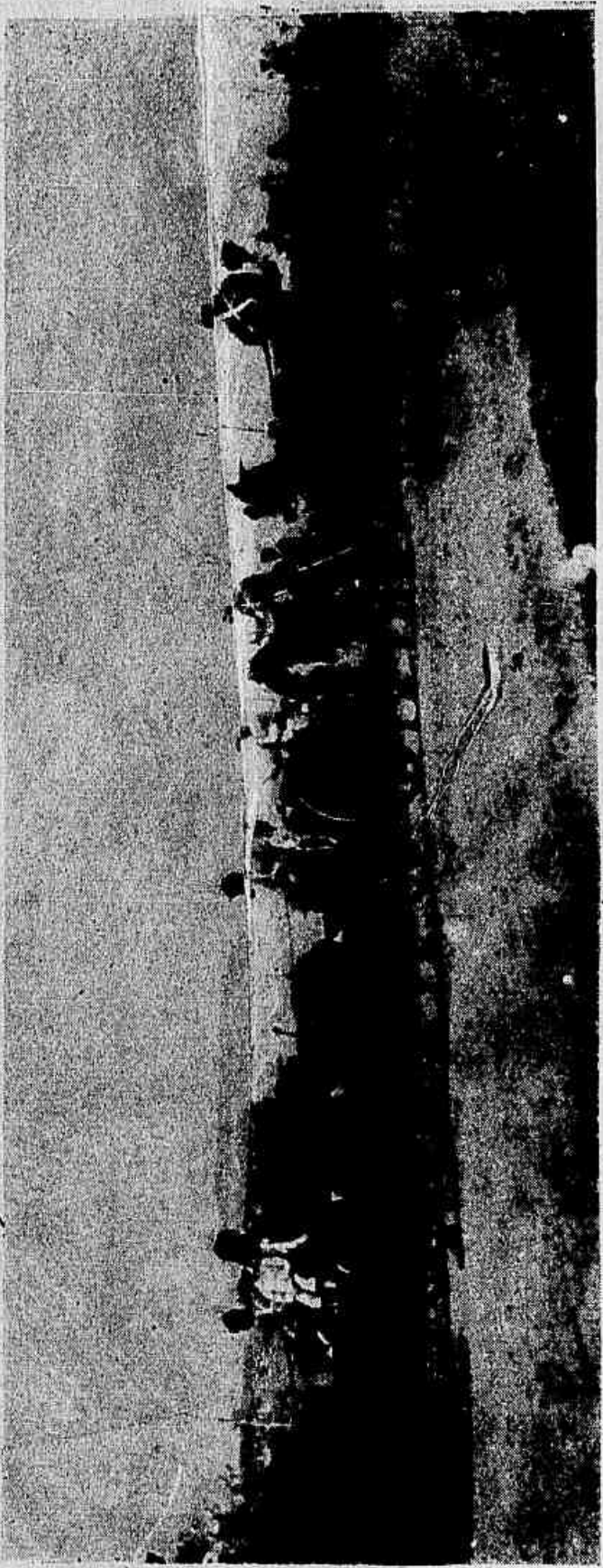
O Commandante da Divisão de Manobras, com o General José Christino e seus estados-maiores



Automovel do Ministerio da Guerra com uma familia de um General



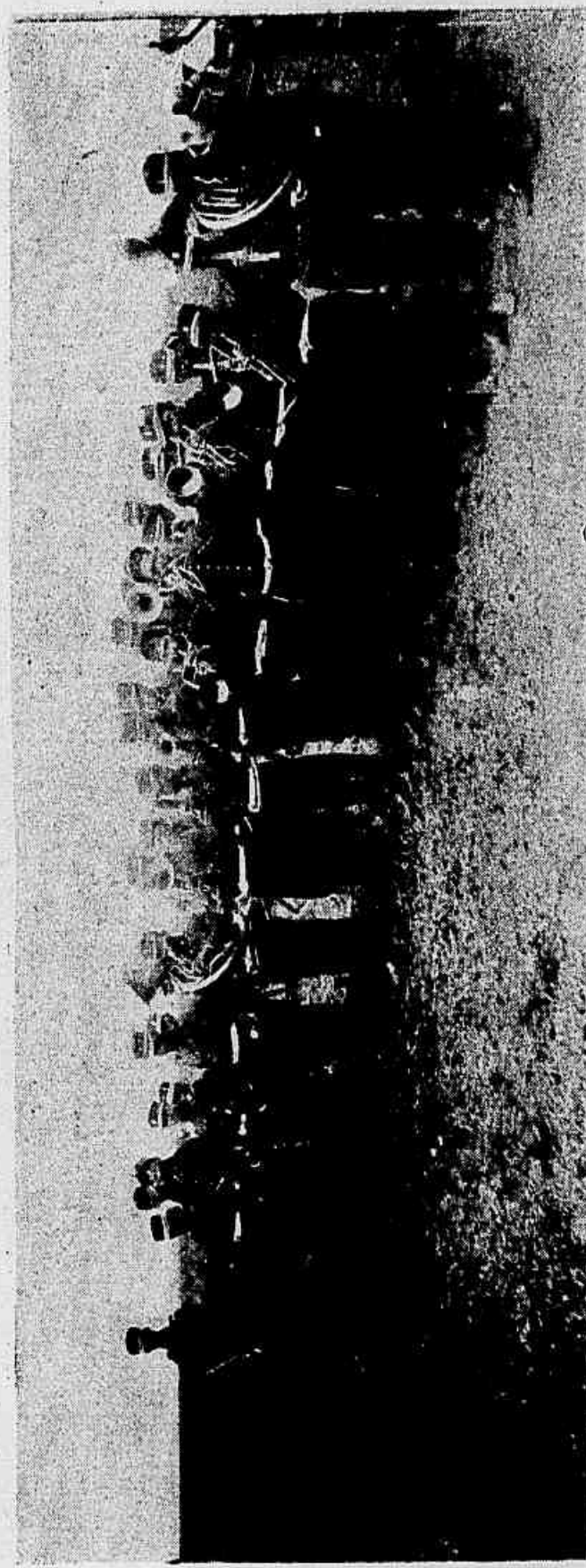
Um grupo de officaes de Marinha, no acampamento da divisão, á porta de sua barraca



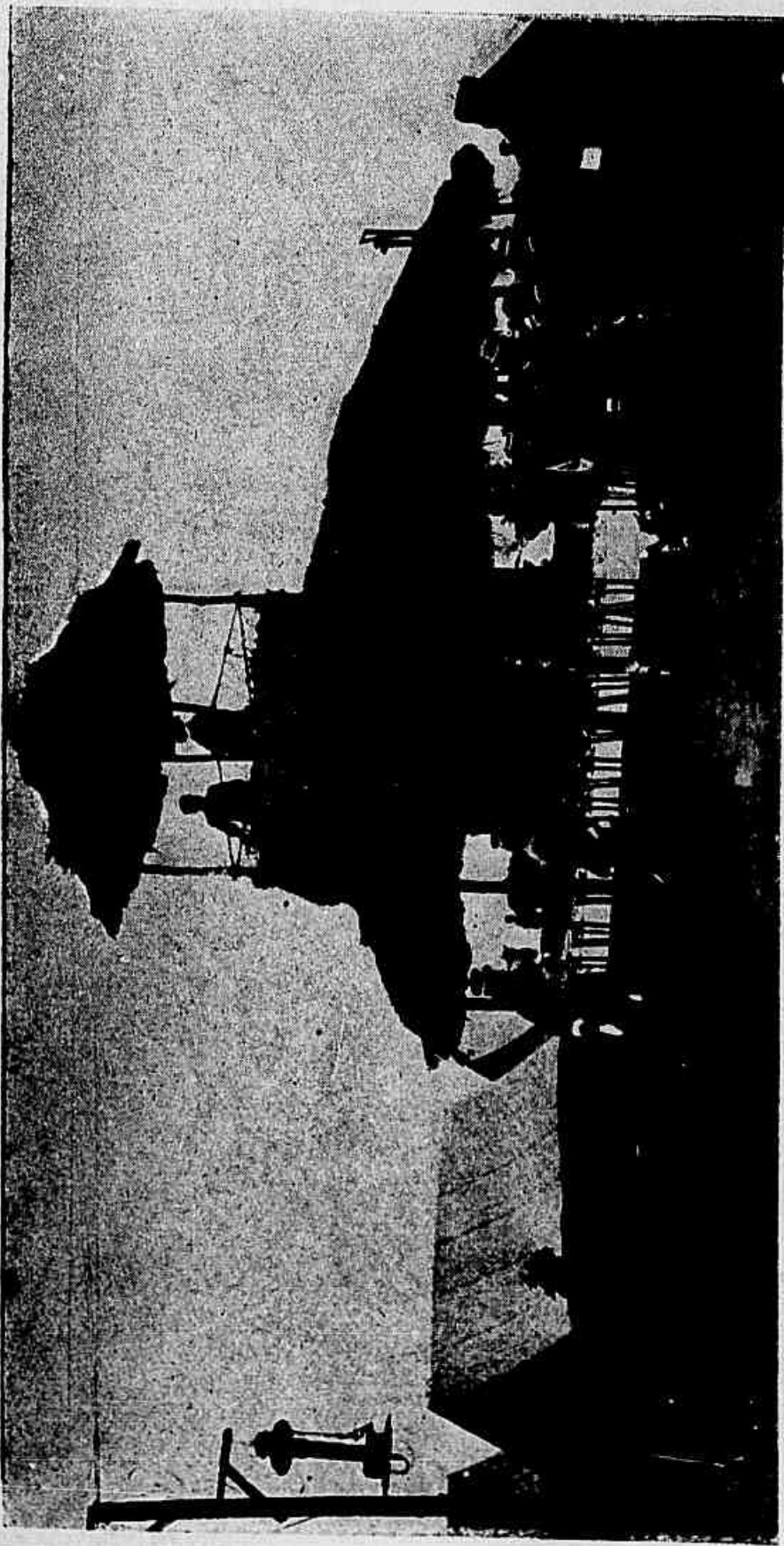
Trem de material de um batalhão de infantaria em caminho para um exercicio



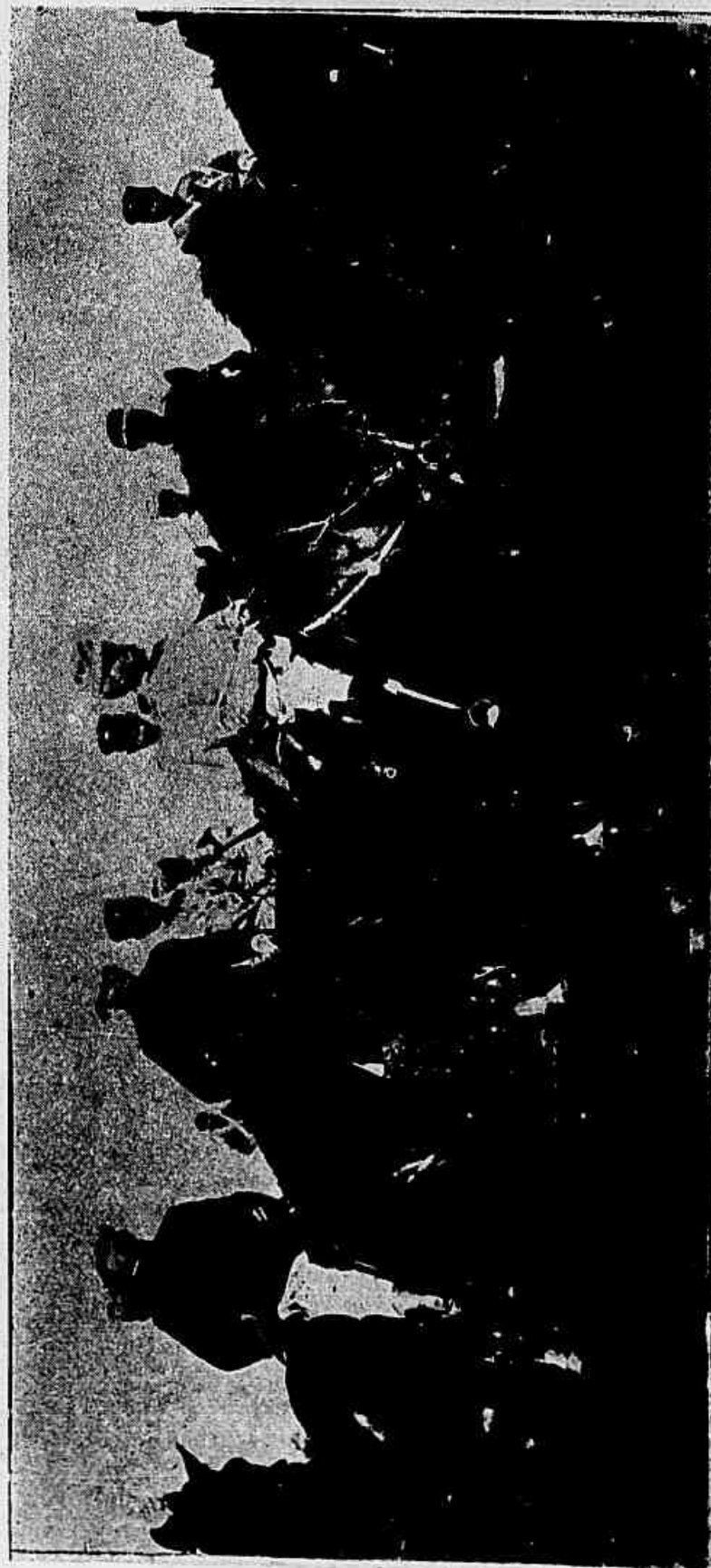
Acampamento de um batalhão de infantaria



Banda de musica do 5.ª de artilheria



No acampamento Presidencial — O Presidente e o Ministro da Guerra no observatório do pavilhão, apreciando a vista geral



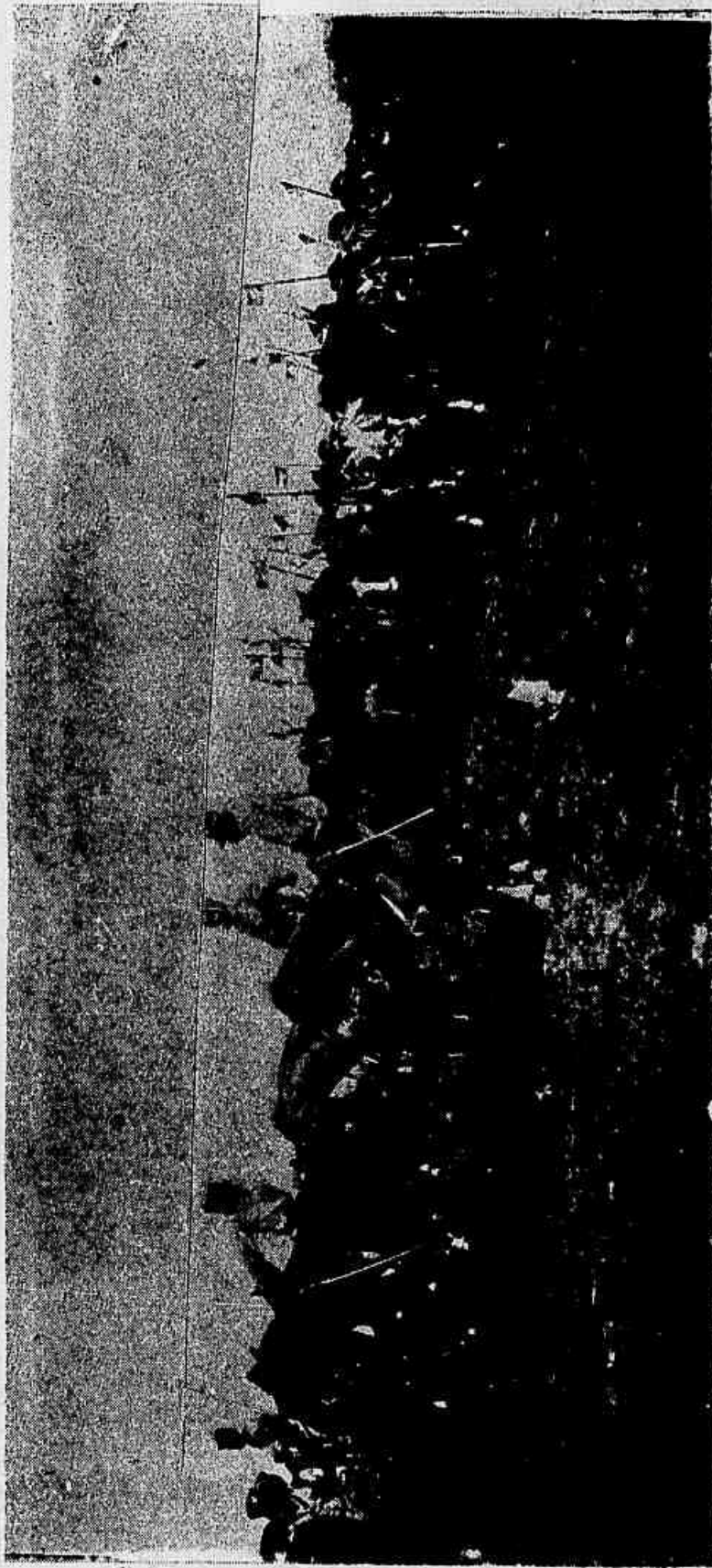
General José Christino, Commandante da 7ª brigada e seu estado-maior



Uma companhia do 4º de infantaria, em caminho para uma manobra de dupla acção



Acampamento da companhia de engenharia



O 6º regimento de cavallaria, descansando, após um importante exercício de reconhecimento e exploração



Um batalhão de infantaria na linha de fogo, durante um armistício



O Presidente da Republica, Ministros da Guerra e do Exterior, Ministro de Portugal, etc., na orla do acampamento Presidencial



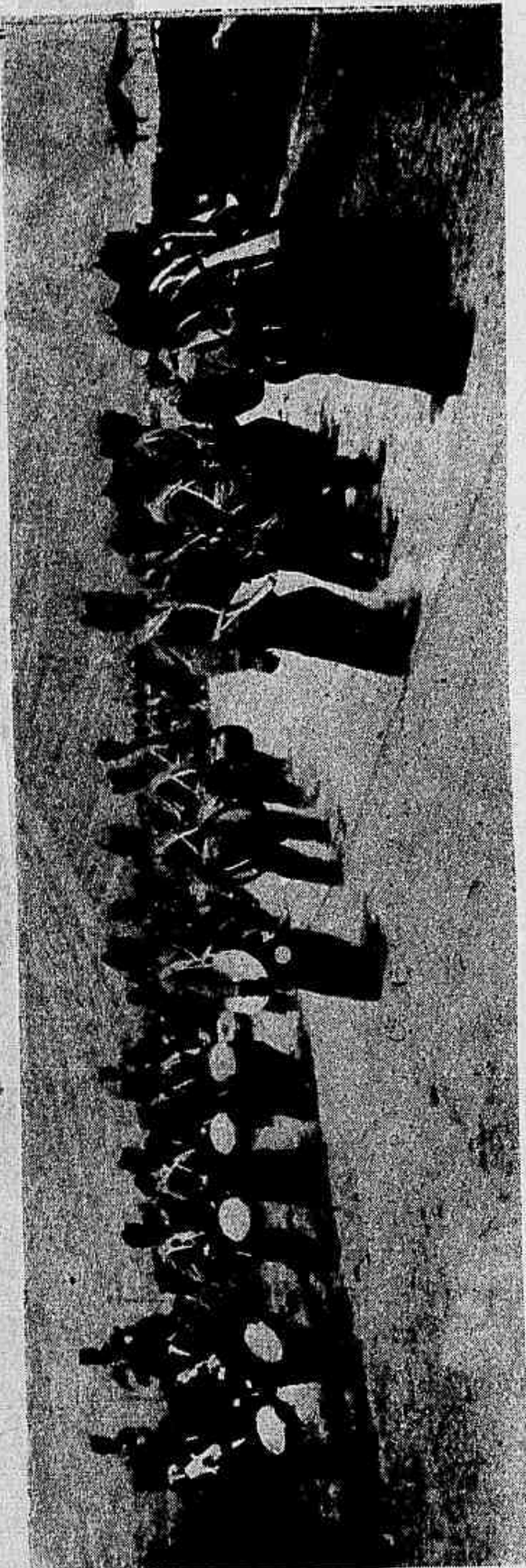
General José Christino, Coronel Pedro Paulo e outros officiaes



Secção de artilheria de montanha, em batalha



O Chefe de Policia e seu ajudante de ordens, percorrendo o acampamento



A banda de musica do 10º batalhão, puxando o corpo para um exercicio



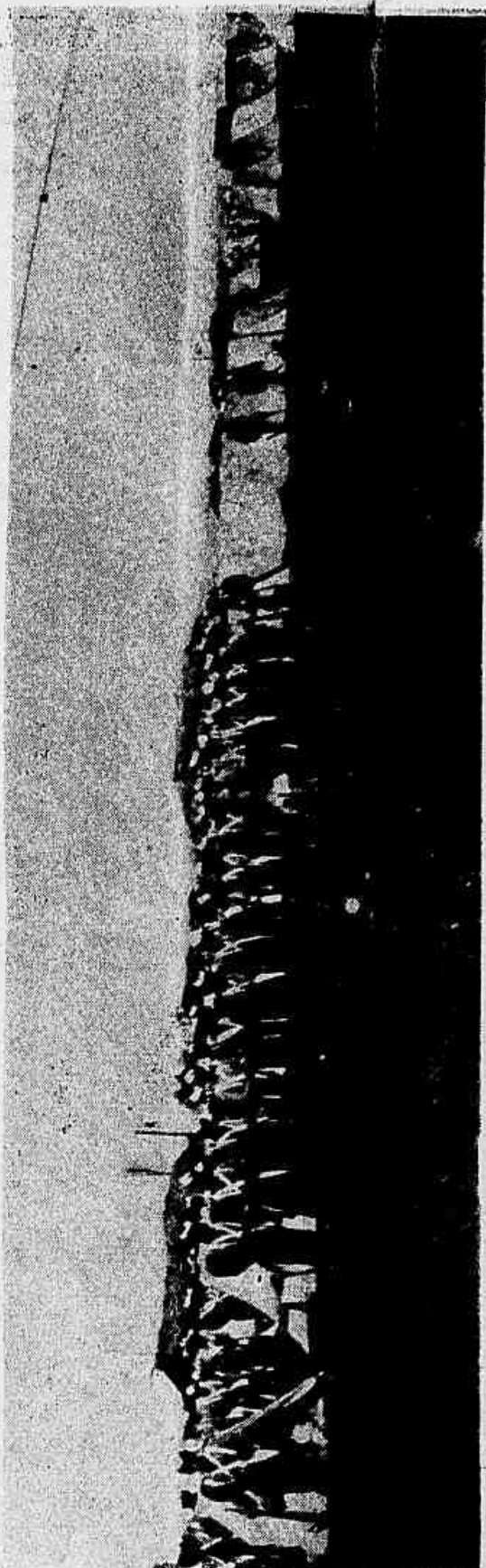
O 1º regimento de cavallaria, em exercicio de evoluções



O Presidente da Republica, Ministros da Guerra, da Marinha e da Industria, na estrada de Sêpetiba a passeio



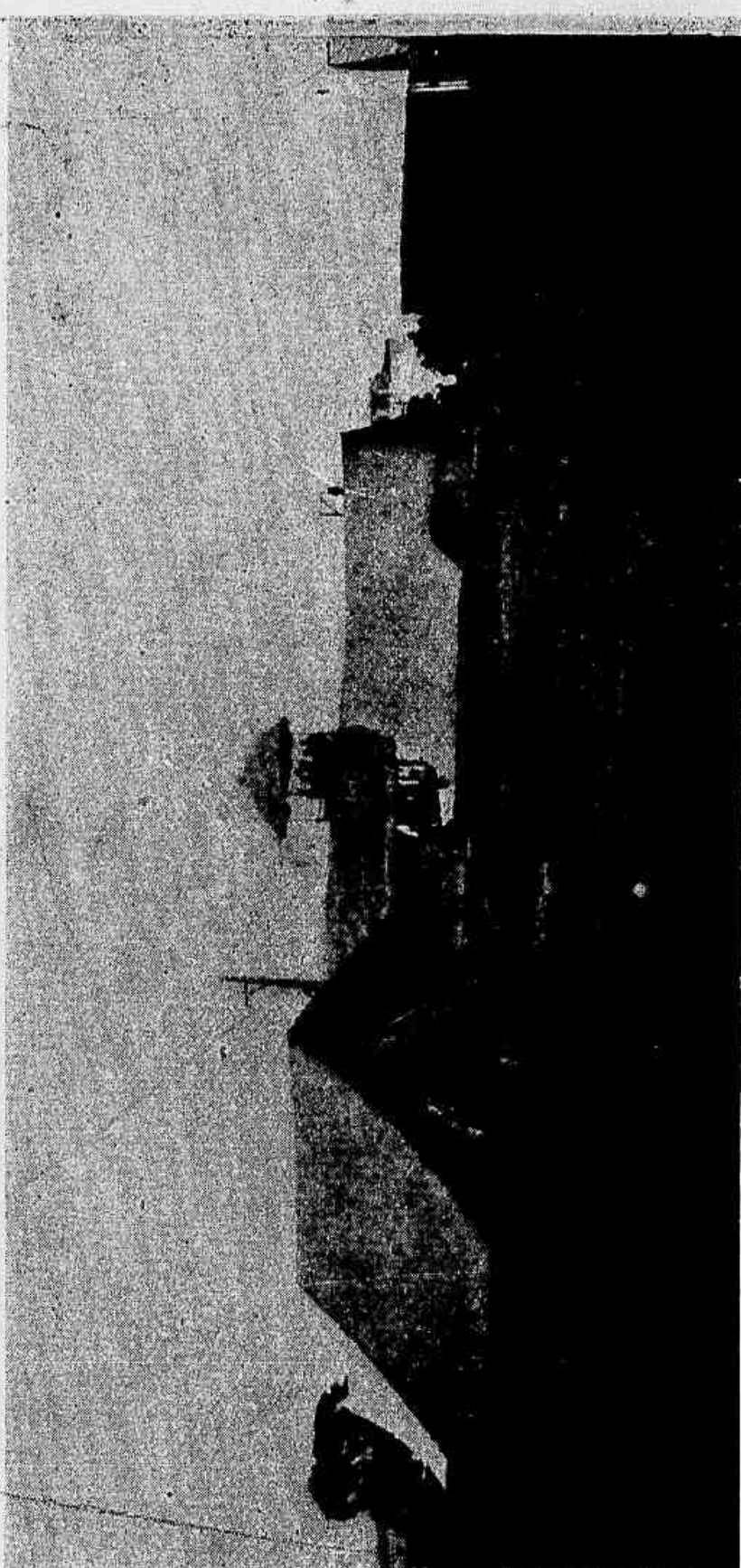
Os Generaes Olympio, Modestino e Guimarães, arbitros da manobra final, á frente de uma linha de atiradores



O 7º batalhão, em columna de companhia, no seu acampamento



Vista da frente do acampamento Presidencial. A barraca á cuja porta está um soldado é a do Chefe do Estado



Vista do flanco direito do acampamento Presidencial
(Continúa no proximo numero)



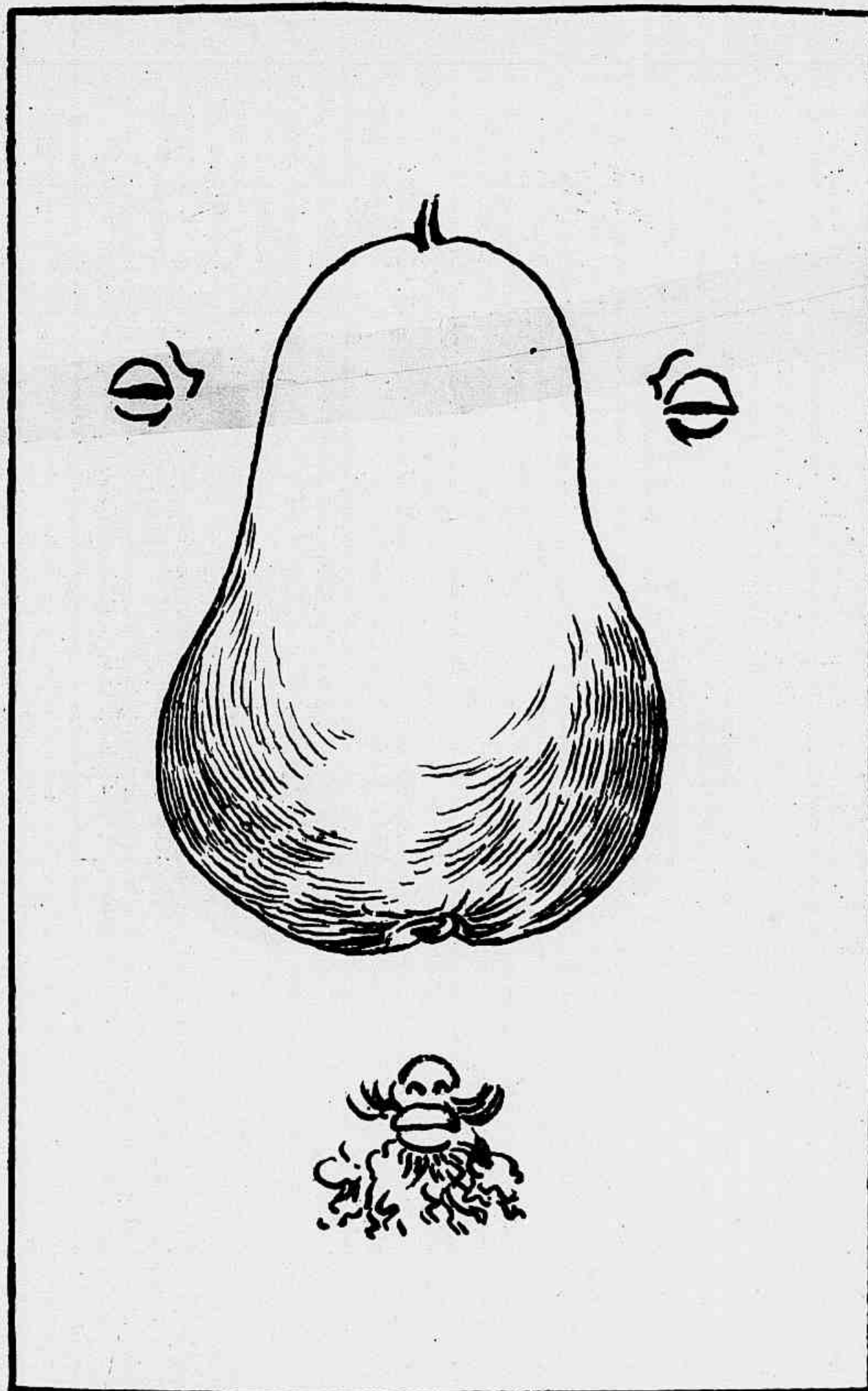
Officialidade do 23º batalhão, em repouso, em um exercicio



SUPPLEMENTO DO João Paulino

89º Concurso — Uma pêra que canta...

Solução do 88º Concurso — Em caminho do mercado

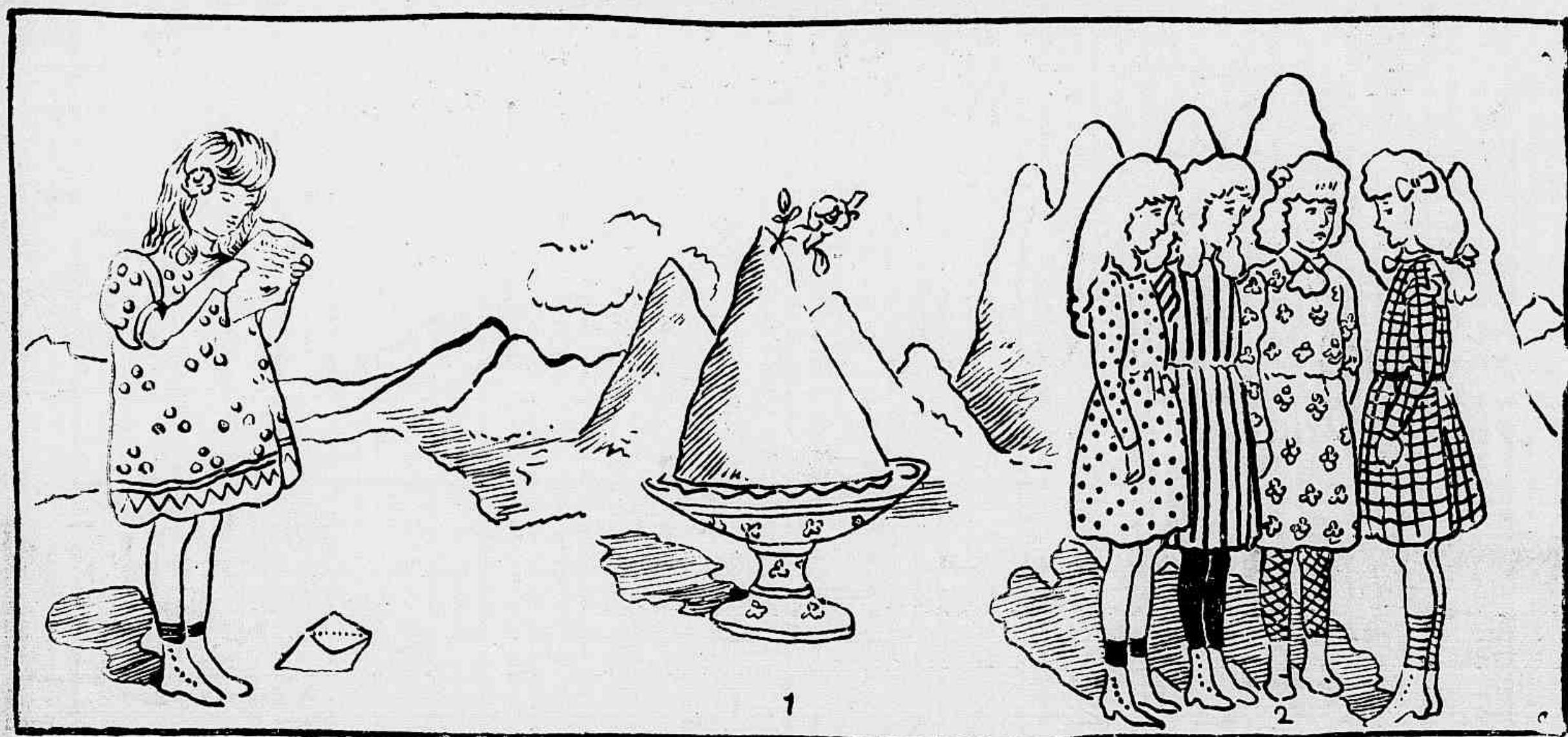


Os amiguinhos do João Paulino, vão com certeza extranhar a estravagancia do titulo deste curioso concurso e exclamarão admirados: *Uma pêra que canta!*... Parece exquisito mas, depois de resolvido o problema, garantimos que acharão bem justificado o nosso titulo.

Para isto basta reunir, dentro da fructa indicada, os fragmentos desenhados á volta da mesma.

PREMIOS — 1º Um lindo cachorro; do 2º ao 6º retratos na galeria da Revista da Semana. As soluções serão recebidas até quarta-feira ao meio-dia.

A GEOGRAPHIA DE LILI



Lili, ao lêr a noticia de uma viagem da mana, ia fazendo idéa dos logares, assim :

O monte Branco.

O lago dos quatro cantões.

TRABALHOS INFANTIS

Collaboração dos amiguinhos do João Paulino

MARGARIDA

MARGARIDA voltava da escola e seguia por um caminho bastante estreito, quando, ao andar, avistou uma noz no chão. Ergueu a cabeça. Não havia nenhuma nogueira á beira do caminho; por isso, alguém a tinha deixado cair. Apanhou-a.

Mais adeante, encontrou segunda noz, depois terceira, e reparou que a estrada estava cheia dellas, apanhou-as e encheu um cesto com ellas.

Na volta do caminho, viu um pequeno aldeão parado junto de uma carreta na qual, se encontrava um sacco. As nozes deviam ter cahido do sacco, de certo esburacado.

Margarida approximou-se do pequeno aldeão e disse-lhe que apanhara aquellas nozes, as quaes lhe parecia que deviam ser do sacco. O aldeão agradeceu-lhe e examinou o seu sacco, no qual, effectivamente, encontrou um buraco por onde as nozes fugiam.

— Mas eu devo ter perdido muitas ! exclamou o rapaz chorando. Preciso de voltar para traz e apanhar-as todas, que se o mercieiro a quem as vendemos, não recebe o peso certo, não me pagará... e os meus paes dão-me alguma coça.

— Arranja o teu sacco, disse Margarida rindo, e olha para o meu cesto, vês, apanhei as todas desde a minha sahida da escola.

— E trazes-me as nozes ? perguntou o rapazito encantado.

— Então julgavas que eu queria guardal-as ? Mette as outra vez no teu sacco,

co, mas, antes disso, remenda o rasgão por onde as nozes fogem.

— Remenda-o ? mas com que ? disse o pequeno aldeão.

— Espera, eu tenho aqui, no meu bolso, algodão grosso para fazer *crochet*. Pega nas nozes e deixa-me coser, que isto é trabalho de rapariga !

Margarida enfiou o dedo no dedal, pegou na agulha e poz-se a remendar o sacco. Quando ella acabou, o aldeão disse-lhe ;

— Como agradecer-te ? Nem sequer posso dispor de algumas nozes para te offerecer.

— Mas então tu não contas, disse-lhe



O Corcovado

O monte S. Bernardo

e a praia das Fléchas.

ella, com o prazer que eu tive em fazer-te um favor?

— Ah! és muito amavel!

E o pequeno aldeão partiu, todo contente, com o seu sacco de nozes, enquanto Margarida seguia para casa, com o coração satisfeito por ter podido fazer um favor.

O que vale ser condescendente

ERA no verão. A familia de Alberto, que possuia uma formosa quinta proximo á «Linda - a - Pastora» fora para lá passar a estação calmosa.

As sombras do denso arvoredor, a fres-



Cantidio do Amaral e Silva, residente á rua Bethencourt da Silva n. 11, que obteve o 2º Premio do 81º Concurso da *Revista da Semana*.

cura do ribeiro que atravessava a quinta, o aroma das flores do bem cuidado jardim, tornavam deliciosa aquella aprazível vivenda.

Alberto, apenas começaram as férias, sahio do collegio e foi tambem para a quinta. As suas tres irmãs fizeram-lhe grande festa, porque, além de o estimarem, era mais um companheiro para as alegres brincadeiras.

As tardes era curioso vel-os no jardim.

Corriam como doidos por entre as plantas, escondiam-se nos macissos de verdura, inventavam jogos engraçados, punham em pratica alguns que tinham visto descriptos nos seus livros proprios, em uma palavra, riam e brincavam na mais pura amizade.

Em uma tarde, porém, os brinquedos foram interrompidos. Tinha-se acabado o jantar, estava-se ao café, quando o pae de Alberto disse, voltando-se para a esposa:

— Vamos nós um bocado á feira de Belém!

— Como quizeres—respondeu a dona da casa.

— Vamos! Vamos! — gritaram a um tempo as tres meninas, radiantes de enthusiasmo.

— Esperem lá não se enthusiasmem tanto. Nem todos podem ir, porque não cabemos no carro.

— Eu vou.

— Tambem eu!

— Eu não fico em casa! — acudiram as tres irmãs.

O nosso Alberto ficou silencioso.

— Já lhes disse que não cabem todos na carruagem — observou novamente o pae.

As terriveis manazinhas desataram a chorar em um grande berreiro, fazendo gestos de amuadas.

— Se não se accommodam, não vae nenhuma; ficam todas em casa — ameaçou a mamã.

— Vae só o Alberto — accrescentou o pae.

O choro terminou como por encanto.

— Bom; visto mostrarem ter juizo, vamos lá combinar o que havemos de fazer. A feira não acaba hoje, ha muito tempo para lá voltar; mas como não tenho preferencias pelos meus filhos, porque os estimo a todos por igual, e não quero usar do meu poder para indicar aquelle que deve ficar em casa, proponho para que a exclusão seja tirada a sorte.

— Pois sim! Pois sim! — exclamaram as galantes meninas, esperançada cada uma em ser favorecida pela sorte.

Cortaram-se quatro pedaços de papel, escrevendo-se em tres delles a palavra feira; o quarto ficou em branco, e a quem elle pertencesse seria condemnado a ficar em casa.

Os papelinhos foram em seguida cuidadosamente embrulhados e mettidos em uma chavena.

Todos estes preparativos se verificaram em meio de grande galhofa.

Cada uma das manas tirou o papelinho.

As pequenitas estavam agora muito sérias e mostravam-se commovidas, não se atrevendo a desenrolar a sorte.

— Então? — disse o Alberto com um sorriso, notando a indecisão das irmãs.

— Vê tu primeiro — murmurou a Mariquinhas.

— Pois sim.

Alberto desenrolou o seu papelinho, no qual se lia a palavra feira.

— Eu escapei!... exclamou elle alegremente.

— Agora as manas.

As manas continuavam irresolutas; para as decidir o pae interveiu:

— Se não se aviam ficam todas cá. Daqui a pouco é noite.

A Mariquinhas desembulhou, e co-

meçou a pular de contente, porque lá estava a palavra feira; sem lhe faltar uma lettra.

Restavam a Julia e a Alice. Estavam ambas muito pallidas a tremer. Mas não havia remedio; era necessario decidir, porque o papá já pedira o chapéo. Desenrolaram ao mesmo tempo os papeis.

Alice, desatou ás gargalhadas, Julia prorompeu em choro, porque o seu mal-dito papel estava branco que nem uma parede caiada de fresco.

— Eu não quero saber de papeis... — choramigou ella — Tambem quero ir...

— Ora essa! — exclamou a Mariquinhas. — Deves sujeitar-te á sorte, como nós nos sujeitamos.

— Se eu tirasse o papel branco. — acudiu Alice — aposto que não querias ficar em casa em meu logar?

Somente o nosso Alberto não protestava contra a feia rebellião da mana Julia.

— Digam o que quizerem, — declarou ella, — eu é que não fico sendo a gata borralheira. Era o que faltava: vocês irem divertir-se, comprar bonitos brinquedos, e eu aqui presa!

O pae interveiu, fazendo vêr á rebelde quanto era censuravel o seu procedimento, terminando por dizer-lhe que era elle, e não a sorte, que a obrigava a ficar em casa.

Então é que a nossa Julia chorou a bom chorar, em uma grande afflicção.

— O' meu querido papaesinho, leve-me a feira, senão morro de desgosto! supplicou ella beijando as mãos do pae.

Neste momento o bondoso Alberto tomou a palavra:

— O' papá, faça-me um favor.

— O que é?

— Deixe ir a Julia no meu logar.

— Não, que seria uma injustiça.

Além de lhe pertencer a ella ficar, tu tens mais direito a distracções, porque de certo não te abundam no collegio.

— Ora conceda-me o que lhe peço!

— insistiu Alberto — Dá-me mais prazer o poder alegrar a mana Julia, do que vêr a feira.

Novas recusas, novos rogos, até que, afinal, consentiu na troca. Consentiu porque tivera uma idéa.

Dalli á nada, os paes e as tres manas partiram na carruagem, e o nosso Alberto foi dizer-lhes adeus do terraço do jardim.

Era já noite quando a familia voltou da feira.

Julia vinha muito triste e até se lhe notava nas faces evidentes signaes de lagrimas.

— Que tens, Julia? — perguntou-lhe o nosso Alberto — Succedeu-te alguma cousa?

A pequenita não respondeu e desatou a chorar.

— Ora vão lá entender a minha Julia; — disse o pae — tanto empenho em

ir a feira, e afinal, em vez de alegria, só tem lagrimas.

Alice e Mariquinhas, sobraçavam duas lindas bonecas francezas vestidas de seda.

A Julia não tinha nada, eis o motivo do seu desgosto.

Fôra o castigo que lhe infligira o pae.

— Agora falta o premio da tua condescendencia, Alberto.

Um criado trouxe uma canastra cheia com os melhores brinquedos da feira.

— Ah! tens Alberto — disse o justiceiro pae.

— Se alguma vez tiveres de ficar em



José do Carmo Sayão Lobato, 10 annos, alumno do Collegio Diocesano S. José, que obteve o 1º Premio do 11º Concurso Mensal publicado na *Revista da Semana*.

casa por causa da mana Julia, tens ahí muita cousa para te entreteres.

A mana Julia chorou lagrimas amargas; mas consta-me que no futuro foi mais respeitadora das determinações da sorte.

M. M.

AVISO

Prevenimos a todos os amiguinhos que João Paullino só recebe respostas dos concursos semanaes até quarta-feira, ao meio-dia.

Perdem direito ao 1º premio todos os amiguinhos que não vierem procural-o dentro de oito dias.

Os premios de retratos têm o prazo de 15 dias, findo os quaes perdem o direito.

Os amiguinhos dos Estados caso não possam vir devem mandar procurar seus premios por intermedio de uma casa commercial.

IDÉA DE SAPO



Mestre sapo queria passeiar montado em uma cegonha, mas tinha medo das bicadas... Teve uma idéa:



atirou uma maçã com pontaria certa contra o bico do bicho pernalta e arriscado.



A maçã entrou certinha fechando o bico do animal e garantindo a pelle do sapo



que aproveitou a vaza, montando o bicho e dando um passeio pela Avenida Beira-Mar, como qualquer de nós...

Associação original

Os musicos ambulantes, os estropiados, os cegos, os que vivem da caridade publica, acabam de organizar em Marselha, uma associação para a defesa dos seus interesses. A nova agremiação é presidida por um coxo, tendo por secretarios um maneta e um coreunda.

A este proposito, *Le Figaro*, de Paris, phantasiou uma reunião em que os associados discutem um assumpto de importancia para a classe.

A assembléa está agitada. O presidente de campanha na mão, pede ordem.

— Qual ordem nem qual diabo ! grita um sujeito que tem só uma perna. Eu cá, se se fizerem finos commigo, corro-os... a pontapés !

— E eu, exclama um preopinante sem braços, vou-me direito a elles e escavaco-os... a murros !

— Prudencia, senhores, e vejamos as cousas com clareza, propõe um cego.

— O melhor é ouvirmos os que nos arguem, observa um surdo.

— Apoiado, muito bem, berra um surdô-mudo.

A assembléa torna-se tumultuosa. Varios socios aggridem-se. O presidente em vão procura estabelecer a ordem. De

repente, o preopinante sem braços, que se deixára ficar muito quieto no seu logar, irrita-se, ergue-se e grita :

— Irra ! acabem já com isso, senão, ponho-os na rua a bofetadas !

E a reunião termina com a seguinte observação do cego :

— Assim não se póde discutir ; vejo-os tão zangados que o melhor é ficar a discussão adiada.

— Muito bem, apoiado ! exclamara o mouco !...

QUE É A MULHER

Geographicamente considerada, é uma catarracta como a de Niagara, que nos assusta e nos attrahe a contemplar-a.

Astronomicamente, é um astro encantador rodeado, como Saturno, de um anel de ouro que gira em uma orbita muito limitada.

Physicamente, é uma haste que se inclina ao calor, ao orgulho e vaidade.

Politicamente, é poder legislativo que se impõe ao executivo e é partido constante de opposição.

Magneticamente, é uma restea de luz que serve de guia ao homem em sua peregrinação pelo mundo.

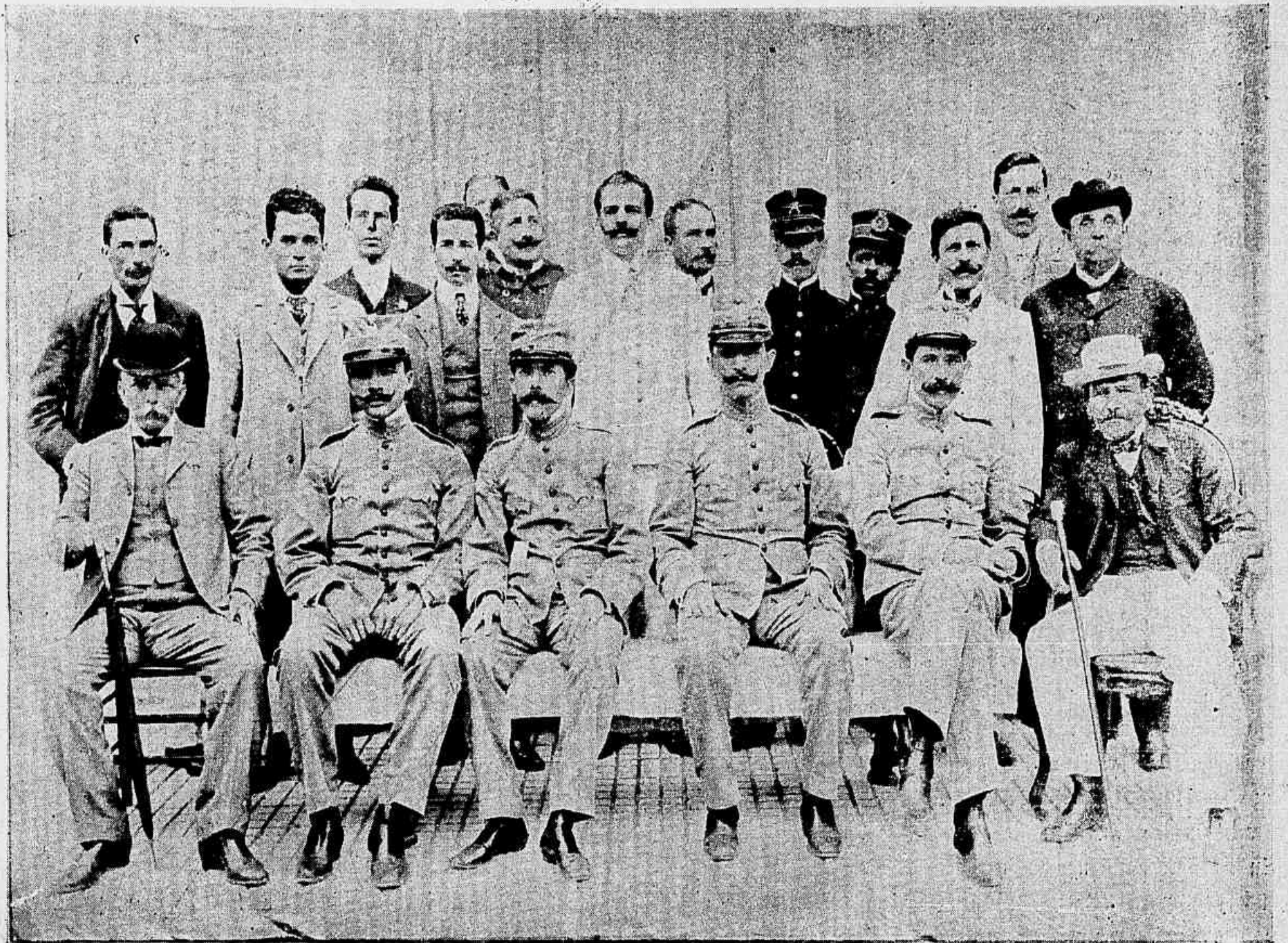
Botanicamente, é uma planta formosissima que produz ás vezes flores e espinhos, fructos doces e amargos, dando aroma de vida ou perfume venenoso.

Zoologicamente, é um lindissimo bipede, porém feroz e indomavel.

Theologicamente, é um mysterio incomprehensivel, ante o qual se dobra sem se reflectir, prestando culto e tendo fé no que nos diz, porque do contrario se incorre em sua indignação.

Espiritualmente, é um anjo ou demónio do lar domestico, consolo em desespero da alma.

Materialmente, é o seio mais precioso da criação, sem o qual não se póde viver no mundo.



A Directoria e alguns socios do Club de Tiro Federal

O QUADRO DAS BELLAS-ARTES



Pintura a olho

Um nome compromettedor

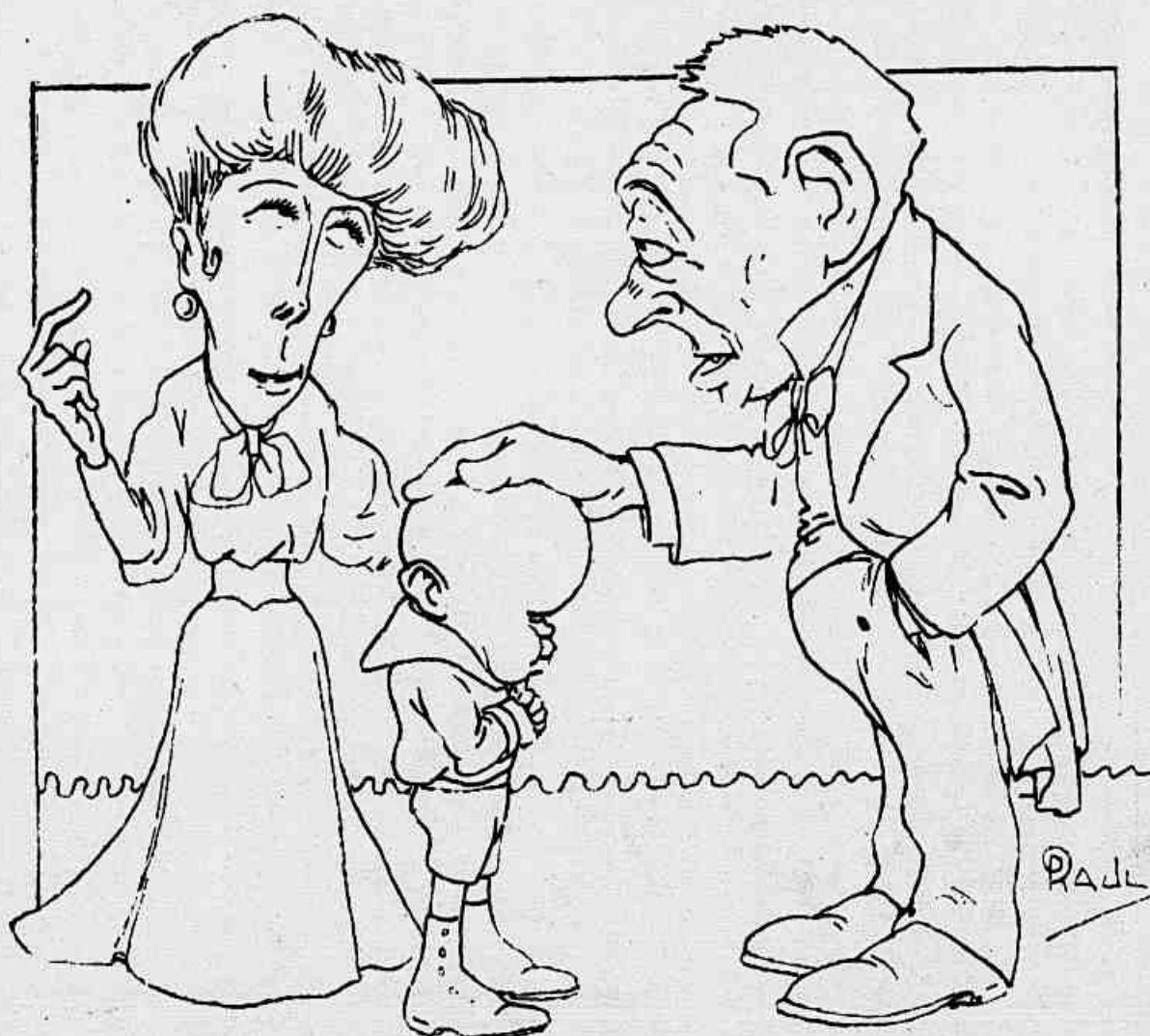
ERA uma bella senhora e tão formosa como bellas e formosas eram as suas virtudes e as suas sentenças.

Quando fallava as suas palavras tinham um timbre harmonico e convincente. O seu sorriso, sempre fagueiro, mostrava em cada meiguice que nascia em seus labios a segurança de que nunca proferira uma mentira.

Não se arrecejava de que a infamassem ou mesmo que a calumniassem. Diante de um turbilhão de males, de um levante de afflicções e de martyrios, serena e calma, sem a fadiga de caminhar, sem o calor do esforço, ella apparecia em frente da mais humilde creatura, collocava-se á direita do mais afdalgado opulento e deixava sahir dos labios expressões que valiam dogmas, palavras que subiam até o throno celeste.

Jamais se duvidou das suas fallas. Nunca a desconfiança da mais leve traição teve para ella um minuto de vida, nem o bafejo de uma aragem primaveril se animou a transformar-se em escuro inverno. Conduzia sempre o sceptro da

A NOVA REFORMA



- O pequeno já escreve?
- Alguma cousa, pelo phonetico.
- Então não é preciso mais nada, é academico.

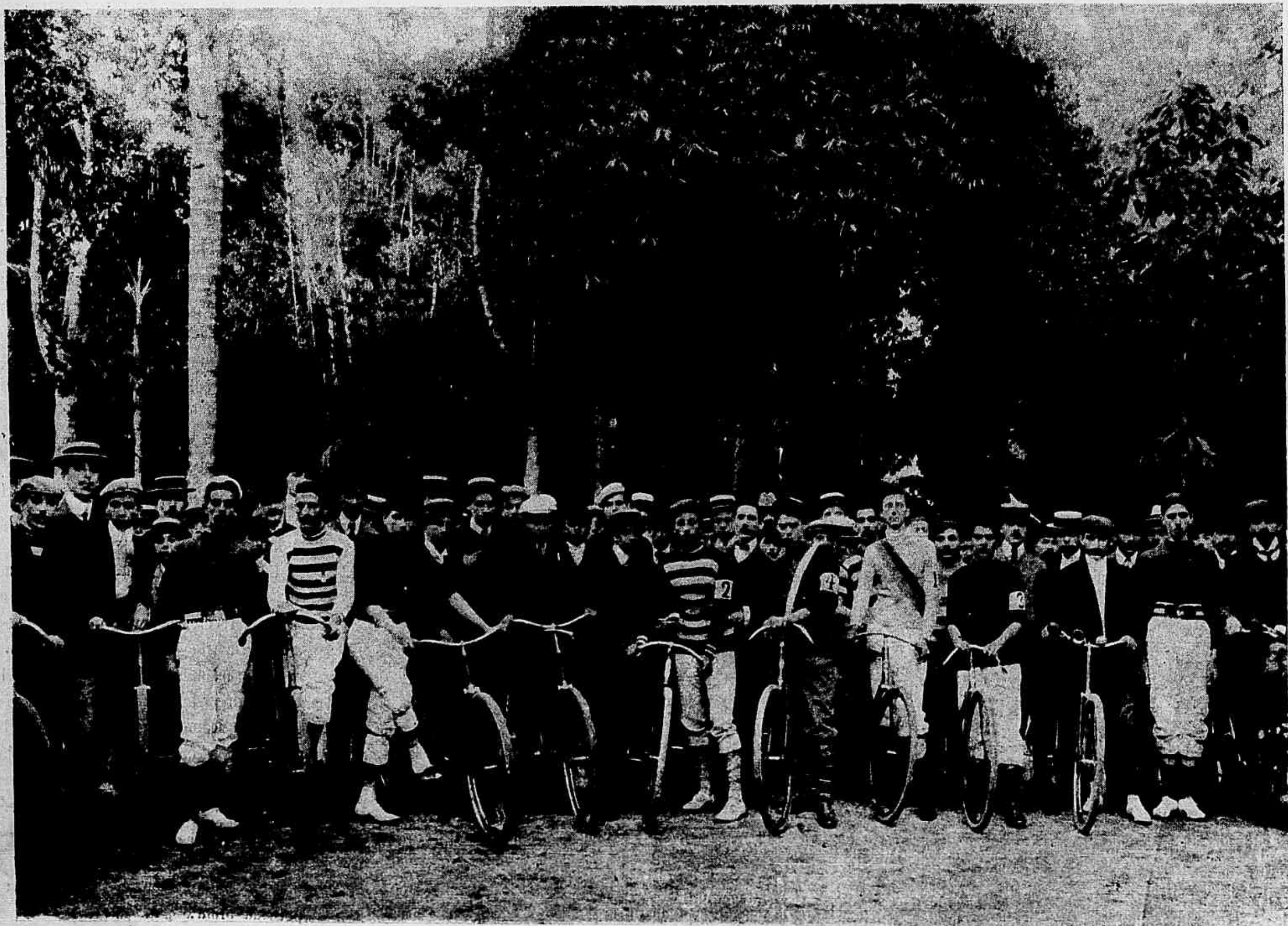
Verdade e em sua tunica não se via respingar a minima parcella de lama, oriunda da miseria social. Soffresse em-bora, colhesse espinhos quando tentasse

prodigalisar flores que perfumassem almas transviadas, sentisse as bordoadas da ira e do odio arrancarem as suas carnes, fizessem tudo, tudo quanto o tormento

pudesse inventar, e ella sempre calma, olhos fixos no azul do céu, sorriso sempre descendo em labios impecaveis, não alterava o seu modo de vida, não dava ao seu caminhar a noite da perfidia, nem em troca de enganador dia de luzes e de cantares cedia uma illusão por mais leve que fosse.

Um dia houve quem a seduzisse. Falsas companheiras, raladas de ciúme, suffocadas de inveja, ajoelharam-se ante ella, beijaram-lhe as mãos, inclinaram-se em seu collo e fizeram-na adormecer sob canticos de lisonja, sob harmonias de louvores e psalmos.

Sonhou que ao lado dessas, que se diziam suas camaradas, corriam novas cidades onde o progresso plantara bellezas de toda a especie e onde as multidões mostravam uma sociabilidade de particular aristocracia. Ouvia risos de um novo molde, habitos que jamais conhecera, palavras de fôrma exquisita. A sociedade tinha um scenario que despertava brados de enthusiasmo; as creaturas do seu sexo sorriam como nunca ella o fizera. Os homens entendiam-se sob mil fôrmas e se plantavam hoje a discordia eram os mesmos a assassinal-a no dia immediato, substituindo-a por uma



VELO SPORT PETROPOLITANO — Grupo de amadores e socios, tirado por occasião do «Grande Premio Nova Directoria» (10 kilometros) — N. 2, Urano (Mario Carneiro), vencedor em 1º; N. 3, Quintella (Jorge Quintella), vencedor em 2º. Nesta corrida disputou-se o pareo de 3.000 metros «Revista da Semana», ganho brilhantemente por Éco e Relampago

harmonia sem mancha. Os sentimentos humanos estavam constantemente em um fervilhar sem conta, misturados bons e máos, mas em producto de uma completa paz, de uma concordia admiravel.

Via alli perto as suas companheiras que a seduziram com tanto geito. E porque não a trouxeram ha mais tempo aquelles logares? Alli estava mais á vontade, mais se podia distrahir e folgar apreciando as transformações de costumes que de instante a instante, passava ante os seus olhos.

Alli sim, ella estava bem e certa aguardava que a sua existencia se desenvolvesse ao paladar de todos que a acolhessem.

Quando despertou deste sonho que tão bello lhe pareceu, em meio de um coro de risadas e de palmas, sem que soubesse donde vinham, achou-se sem as camaradas que alli a tinham conduzido. Notou, porém, que, sem conhecer pessoa alguma todas a observavam, sorriam, davam-lhe a mão a apertar, tentavam abraçá-la.

O seu espanto crescia gradualmente diante as ovações que recebia. Pediam-lhe uma meiguice, supplicavam uma palavra, requestavam-n'a de mil fórmulas.

Todos a queriam perto, consideravam-n'a uma mulher indispensavel, avaliavam-n'a o penhor mais seguro da sociedade dos povos e affirmavam que, desde a humilde choça até o mais dourado palacio, ella encontraria, de certo,



ESTADO DO RIO — A agencia do Correio e estação telegraphica de Santo Aleixo, ponto de reunião de algumas familias daquella localidade

quem a abrigasse, quem fartamente a alimentasse.

E a cobiçada mulher, cujas feições formosas mais firmavam, cuja voz duplicava aquelle timbre sonoro e harmonico, cujos sorrisos se moldavam em

cadinhos celestes, duvidou de si propria, recebeu que se tivesse enganado na rota que seguira, suppoz-se uma creatura vivida fóra dos preceitos sociaes e resolveu-se a buscar a verdade precisa, para que lhe servisse de guia no

coração dos povos, para que tambem pudesse viver folgando de parceria a tanta gente.

Estava pasma diante de tanto acolhimento. Que enorme multidão de seres humanos alli estava a prestar-lhe homenagem! De certo nunca suppoz merecer tanta reverencia, tanta sympathia. Pois que! Os risos se multiplicavam por palavras, as flores cahiam desde a sua fronte a seus pés, perfumavam-lhe o corpo, emfim o delirio era interminavel.

E ella admirada de tudo aquillo, quando se suppunha uma creatura muito conhecida, animou-se a perguntar se sabiam quem alli estava.

Afirmaram milhões de vozes que não a conheciam e nem precisavam de tal.

Bastava saberem que era uma mulher seductora, formosa, cheia de encantos, capaz de despertar o coração mais insensivel aos caprichos do amor. Bem era de suppor que o seu nome fosse egual á sua belleza. De certo o seu nome traria ao espirito da Humanidade um sequito de canduras, um cortejo de meiguices. Impossivel era que a sua belleza não estivesse de accordo com a formosura do seu nome.

E a seductora mulher, instada por milhões de vozes, compellida pelas exigencias que se lhe faziam, disse clara e solemnemente, em meio de dois sorrisos angelicos, que o seu nome era — Lealdade.

Quando tal se ouviu, a incalculavel multidão que alli estava fugiu espavorida e calcando as flores que ainda se

AS CONSEQUENCIAS



— Va dizendo o que quer, mas se fallar no estylo das 1^{as} sessões municipaes, já sabe metto-lhe o pau

achavam aos seus pés, repetiu em altos brados que ella era uma mulher hedionda e perigosa e que até a sua aproximação causava horror á civilização dos povos, que precisava bem longe della caminhar abraçada ao progresso!

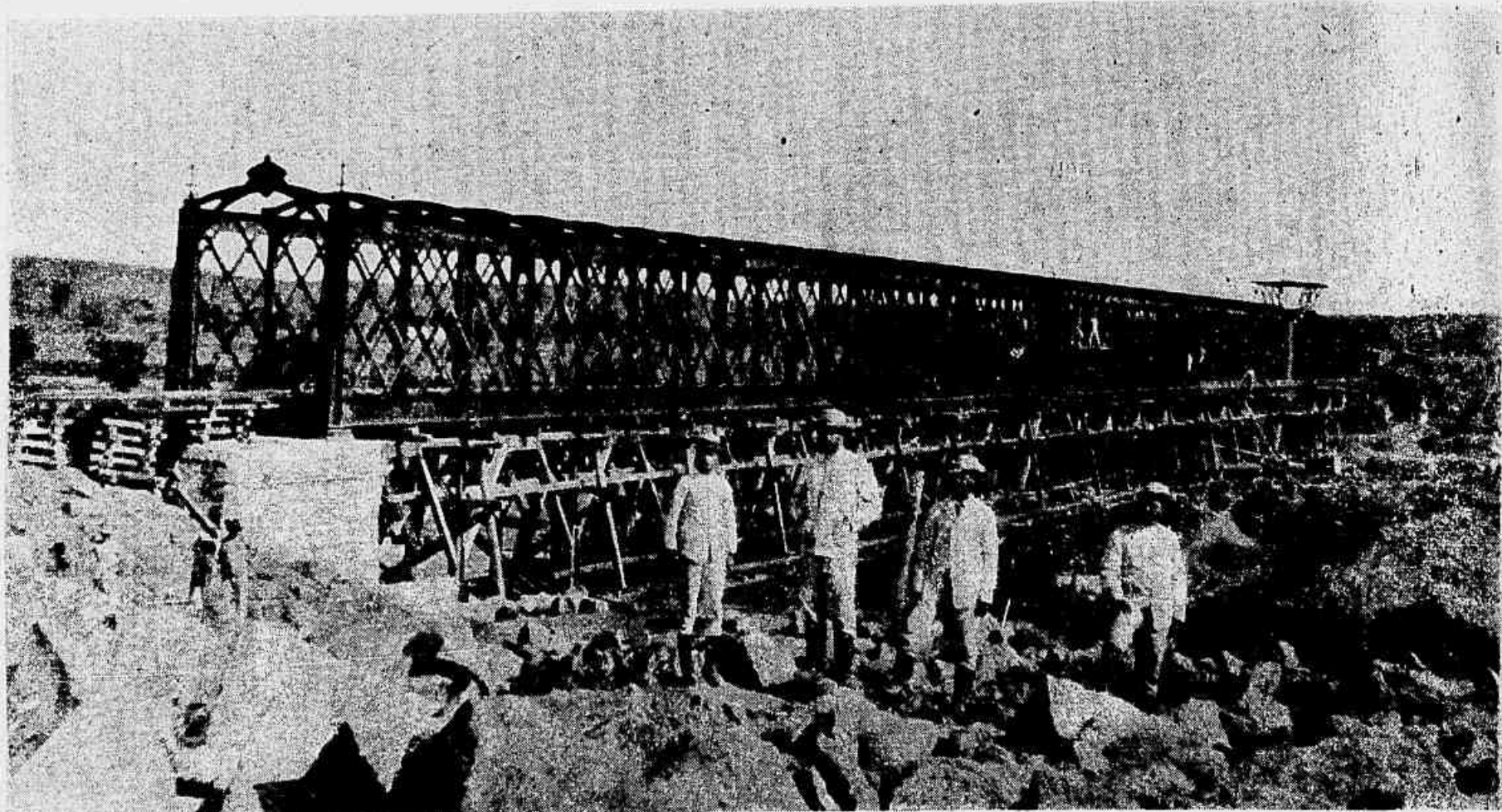
A Lealdade ficou só e tão só, que até hoje procura alguém que lhe explique a transformação daquella scena e nunca encontrou quem o fizesse!

Julio Peixoto

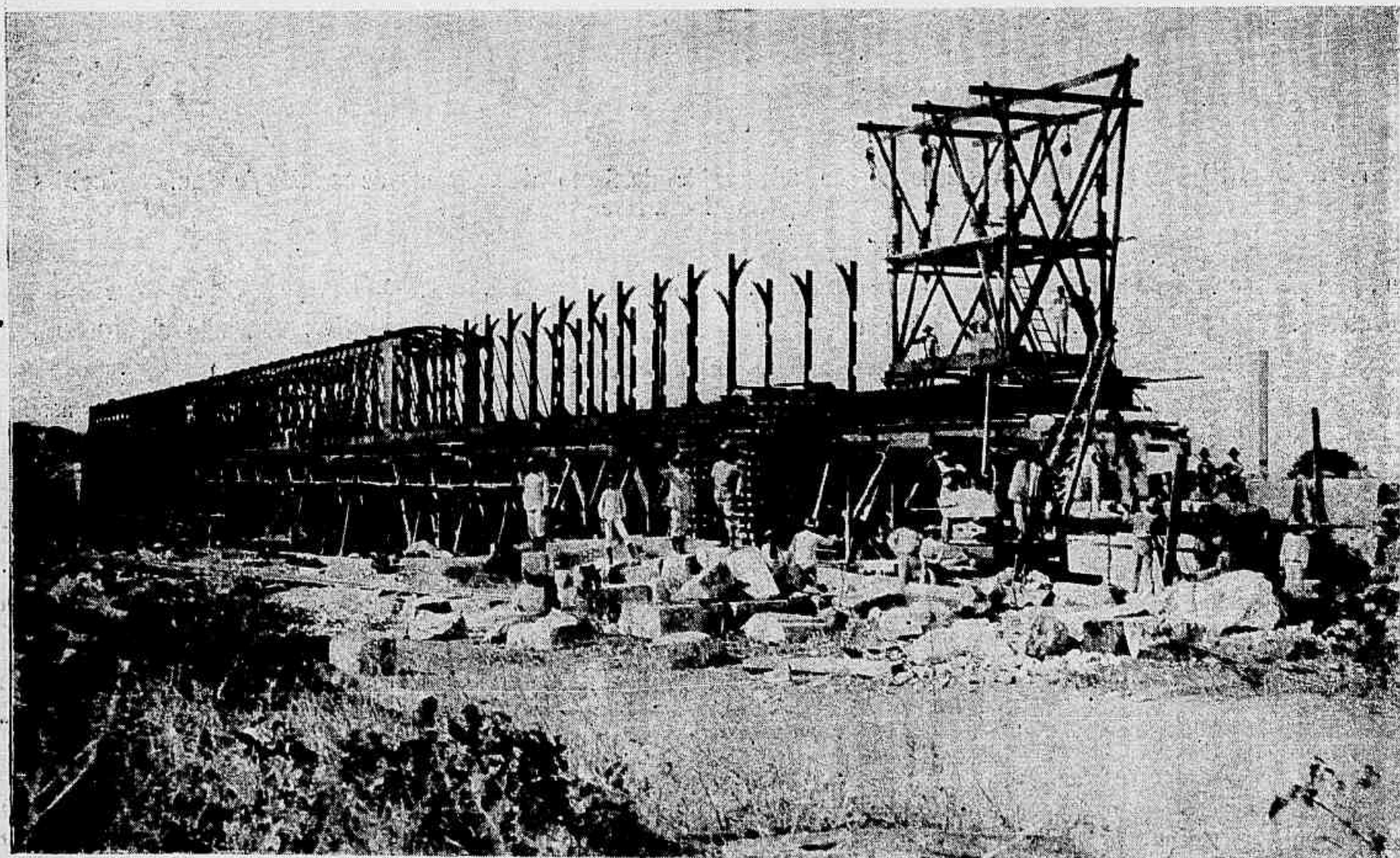
O progresso na China

Não são unicamente de caracter civil financeiro as varias reformas que se estão implantando na China.

A mais importante dellas é a do aperfeiçoamento do exercito, desenvolvida por uma commissão de tacticos, que emprehenderam a tarefa de eliminar a



Ponte sobre o rio Banabuiú de 191 metros de comprimento, prolongamento da Estrada de Ferro Baturité



A mesma ponte em construção

antiga organização e substituí-la pela mais adiantada organização européa.

Actualmente os corpos das tres armas do exercito chinês pouco ou nada tem a invejar aos exercitos melhores constituídos das raças occidentaes.

Os addidos militares europeus não occultam sua surpresa ante a regular organização com que todos os serviços se desenvolvem e observam que continuando este progresso, as tropas da immensa nação serão incombateis em futuro não remoto, com grande perigo para as nações, que têm ahí importantes interesses a conservar.

Para que se está preparando a China?

Para que tanta actividade e sacrificios para ter um exercito bem disciplinado?

Os Estados Unidos, que têm da Asia um conhecimento por demais exacto, insinuaram, não ha muito, a necessi-

dade de accordar-se em uma especie de desarmamento da China, vendo em sua rapida militarisação uma serie de perigo contra os quaes nada poderiam forçar sem previsão.

O que é certo é que os soldados chinezes acham-se equiparados e organizados á moderna e dirigidos por um General Shi-Ray, Vice-Rei de Pet-Chib; que passa por ser um estrategico de primeira ordem, verdadeiro allemão pela disciplina e japonês pelo espirito e patriotismo.

Em todo o Celeste Imperio gosa elle de intensa popularidade, originada pela comprovação que não merecido os methodos que ahí tem implantado.

O REI DA NORUEGA

No dia 3 do entrante, completou 35 annos de idade o Soberano do Reino da

Noruega Haakan VII, o principe Dinamarquez a quem a patria de Ibsen confiou os seus destinos.

UMA ENGOLE PREGOS

O Dr. Rechter apresentou á Academia de Medicina belga uma rapariga que engole pregos, agulhas, bocados de louça, etc. A radiographia mostra que ella possui um estomago volumoso, descendo nove centimetros.

Ha casos semelhantes. Citam-se a doente d'Huyberegts, senhora elegante, amalucada, que de uma só vez engoliu 450 agulhas, um brinco e uma cadeia de relógio; o forçado de Luton, no estomago do qual se encontraram, na autopsia, botões, bocados de madeira, duas colheres de estanho, dois pedaços de vidro, boquilhas, caroços, retalhos de couro, etc; tudo pesando mais de 800

grammas sem nenhuma ulceração de estomago; um rapaz epileptico de Monnier, a que fizeram uma gastrotomia, tirando-lhe do estomago 25 objectos, entre os quaes nove colheres de café, um cabo de garfo, uma lamina de faca, uma chave e outras miudezas, com um peso total de 250 grammas; enfim, o de Marlasse, homem de 23 annos, profissional, conhecido — avestruz, que tinha no estomago, da primeira vez que o operaram, 129 alfinetes, cinco ganchos de cabelo, dois dedaes e duas correntes de relógios, e seis mezes depois graças a uma segunda intervenção, sete canivetes, duas cadeias de relógio, uma de ouro e outra de prata.

Este mereceu bem a alcunha que tinha.



E' da lei não passar mais defunto na Avenida Beira-Mar.

Já ao menos ali andarei em paz, sem perigo de dar de cara com os meus cadaveres!...

INCENDIO DA COMPANHIA TYPOGRAPHICA DO BRASIL

Na noite de 21 do corrente violento incendio destruiu completamente o edificio á rua dos Invalidos n. 93, onde funcionava a Companhia Typographica.

Apezar da presteza com que compareceram os bombeiros, estes valentes lutadores contra o fogo, nada mais puderam fazer do que salvar das chamas vorazes, os predios visinhos, ficando, mesmo assim, alguns delles muito danificados pela agua.

Os prejuizos foram avultados, calculados em mais de 700 contos de réis.

A Companhia Typographica Brasileira estava segura em diversas companhias, prefazendo a somma dos seguros a quantia de 1.220:000\$000, assim des-criminada:

Na «L'Union» parte do predio e material em 160:000\$000.

Na «Equitativa» em 160:000\$000;

Nas «Alliança da Bahia» «Varejista» «Alliança» e outras, o predio inteiro em 760:000\$000.

O delegado de policia do districto abriu inquerito para apurar se o incendio foi ou não casual.



1, Os bombeiros trabalhando no interior do predio incendiado.
2, A remoção do entulho.
3, Fachada do edificio incendiado da Companhia Typographica do Brasil.



UM LINDO NARIZ

É o que toda a gente gostaria de ter; mas quanto são diferentes as idéas de cada povo sobre o que constitue a belleza nasal.

Os tartaros, cujos narizes são de uma feição insignificante, acham que a mulher mais linda da Asia é uma que tem sómente dois buracos em lugar de nariz.

Dizem que as mulheres mais admiradas pelos homens no tempo presente, são as que tem narizes chatos.

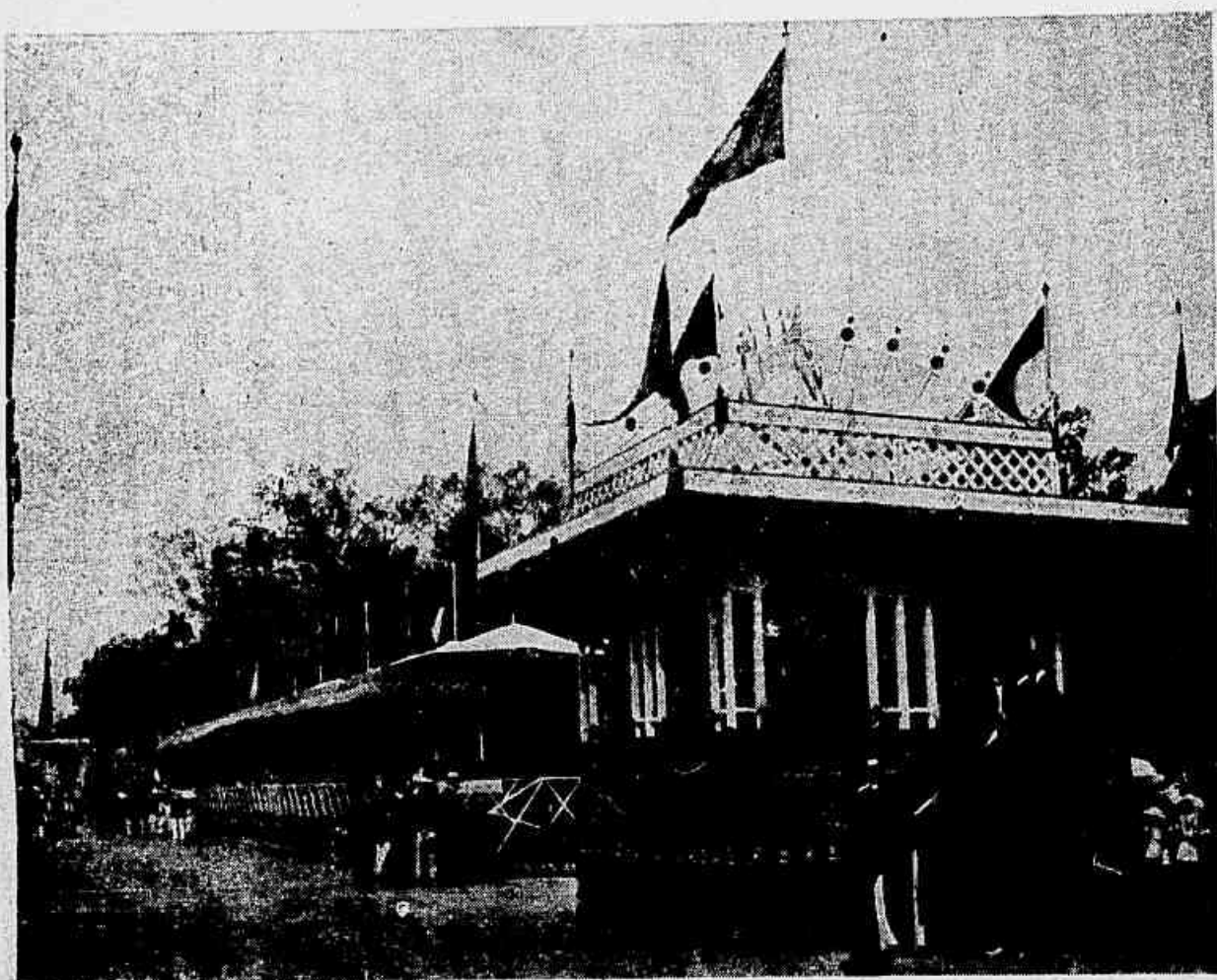
Mirabeau, o qual era um terrível inimigo das mulheres tinha um nariz tão largo como o de um hottentote.

Gibson qua-i que não tinha nariz e apezar disso não houve homem no seu tempo mais apreciado pelo bello sexo.

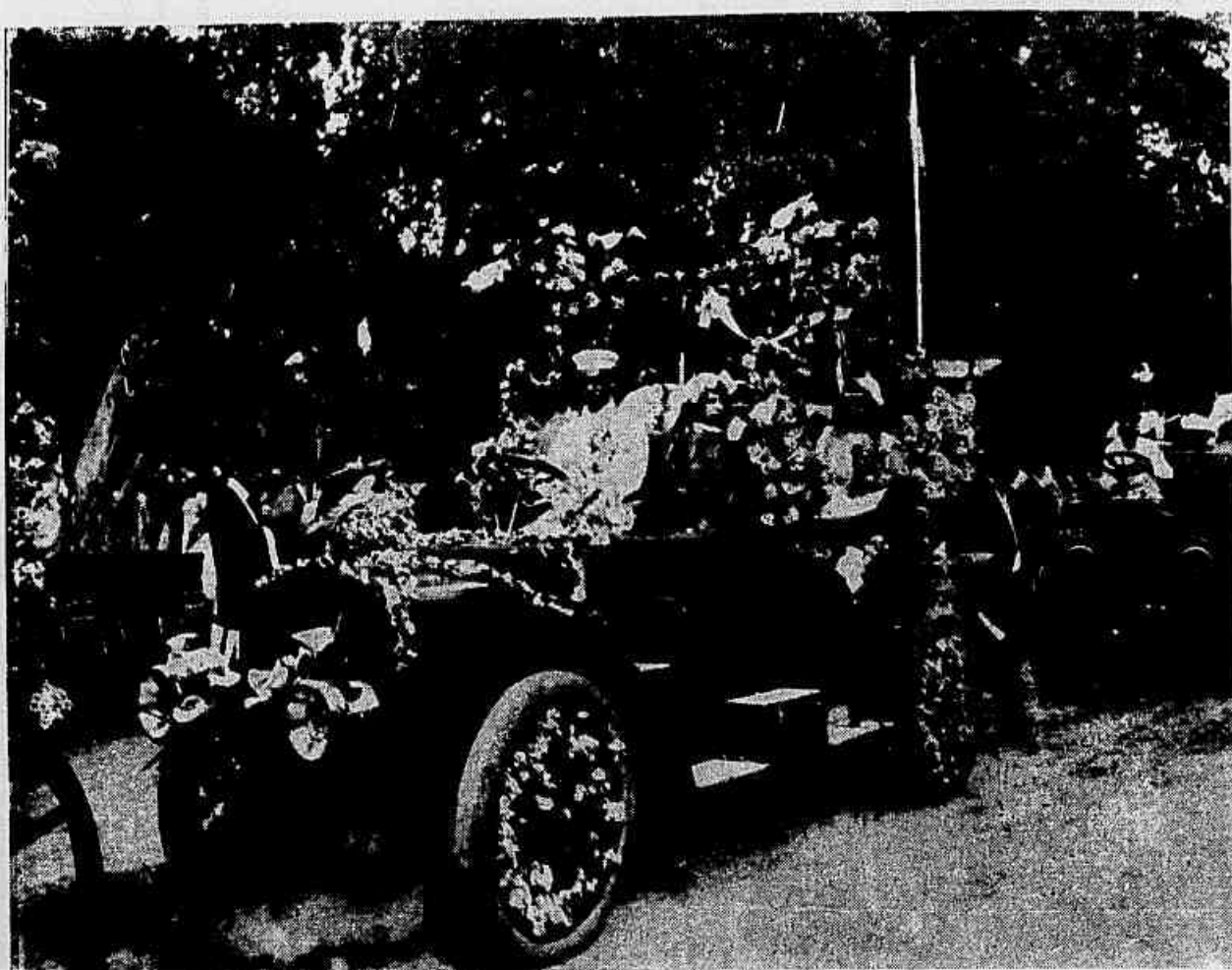
Dos Srs. J. Coelho & C., proprietarios da conhecida drogaria e pharmacia homeopathica, á rua da Quitanda n. 74 F, recebemos duas duzias de elegantes lapiseiras, reclame do seu afieguizado estabelecimento.



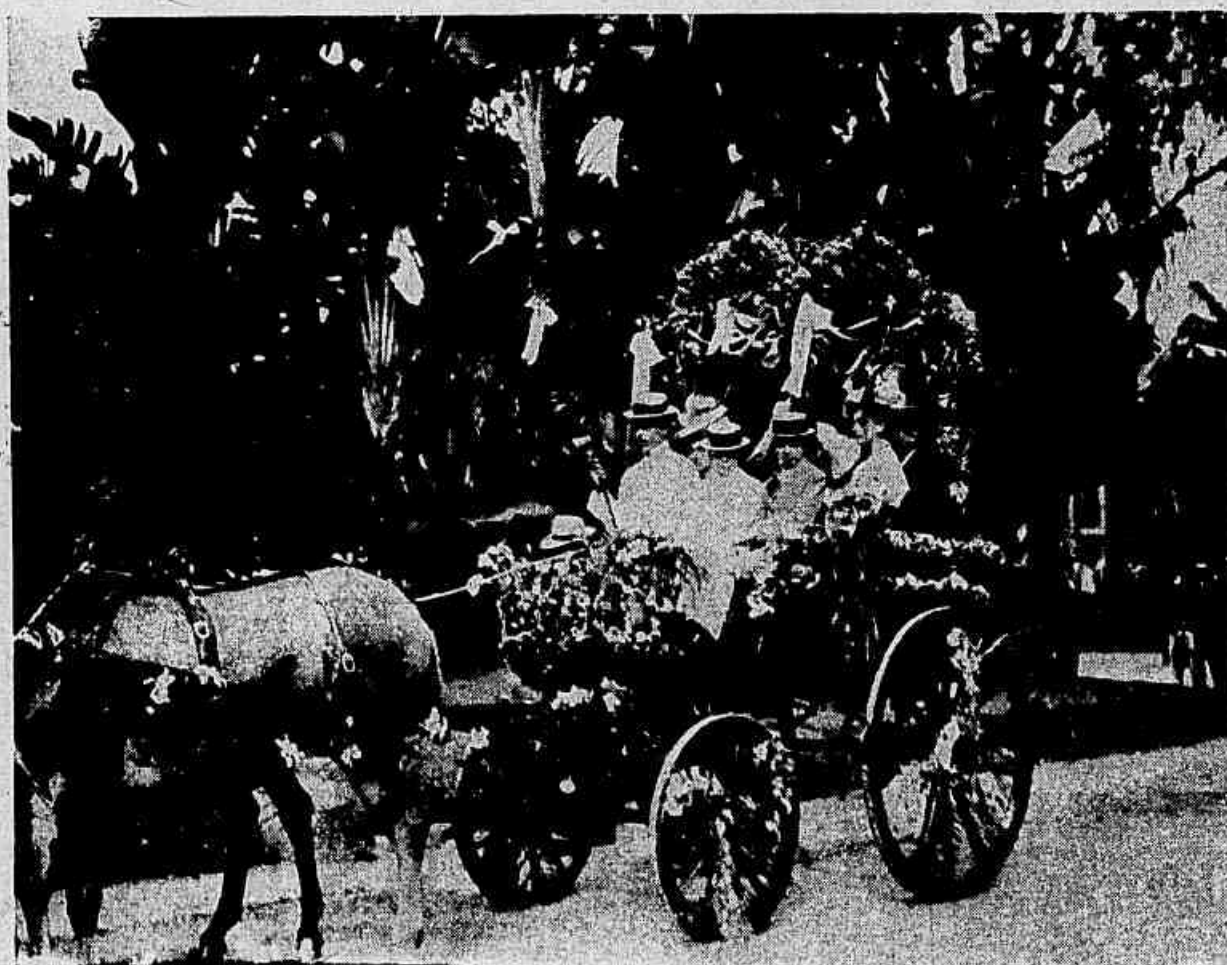
Batalha de Flores realizada domingo, 15 do corrente, no parque do Campo de Sant'Anna



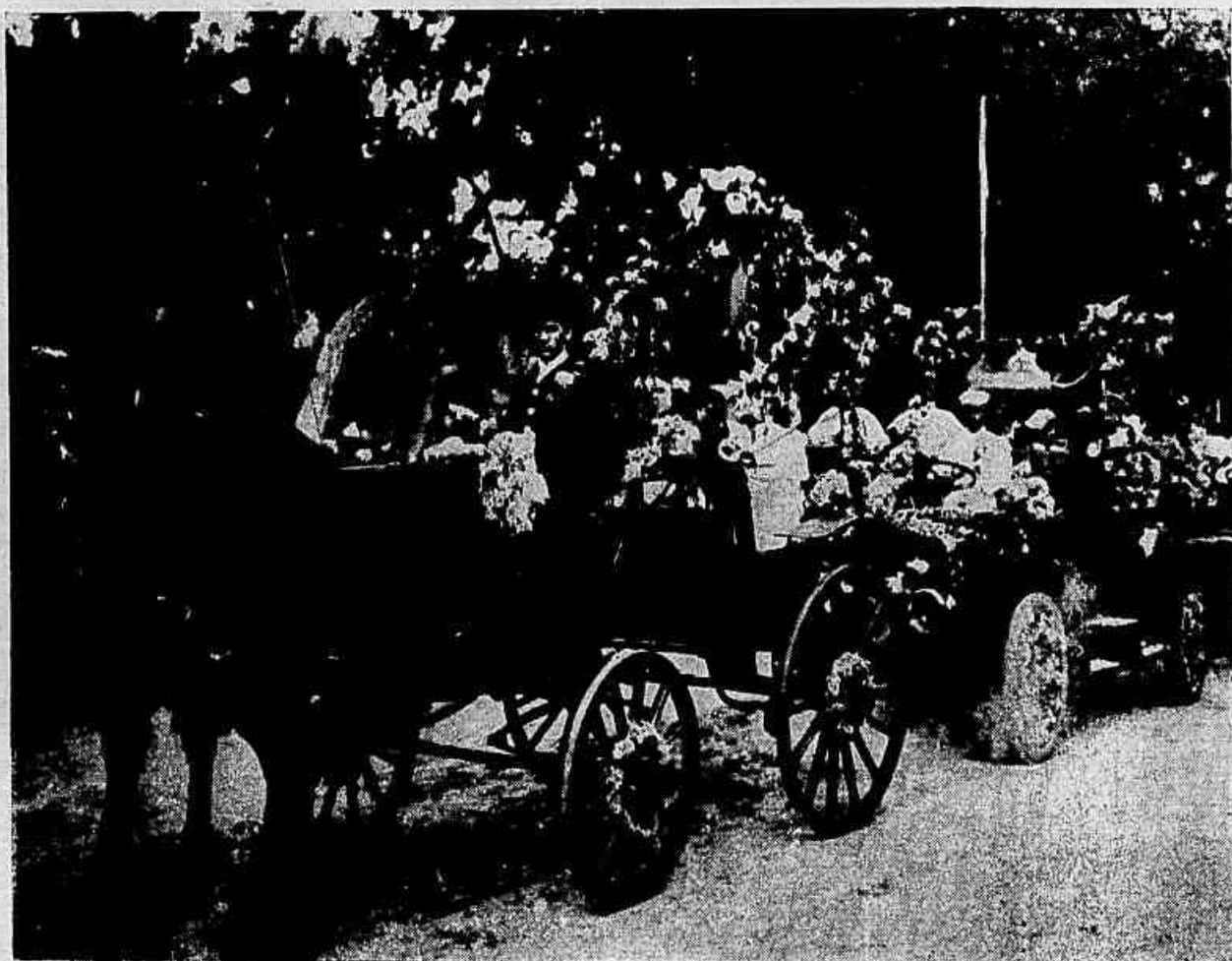
Pavilhão Presidencial



Automovel do Sr. Raul Senra, 2ª menção honrosa



Charrette do Sr. Raphael de Barros, 2ª menção honrosa



Carrihuo com Mles. Daisy Asbora e Odette Regal



Victoria das Sras. Dardy e Miette de Leroux



Victoria do Sr. Tenente Joaquim Duarte Barbosa e Senhora

DA

REVISTA DA SEMANA

CHRONICA ELEGANTE

A MODA, outr'ora pura fantasia, tornou-se agora mais grave e artistica. Para quem detesta a banalidade, ella offerece verdadeiros thesouros de faceirices, originalidade, em combinação com um gosto despretencioso, simples, porque não exi te diffusão em seus ornamentos.

Quando vemos estas torres de flores e de tulle, onde tudo se agrupa com naturalidade, imprevisito, abandono, que tanto encantam a vista, não podemos sequer, fazer uma pequena idéa do cuidado e sentimento artistico destas mãos de fada, que tão bem souberam arranjar taes cousas.

No primeiro exame, o amarrado de rentas, a posição das flores. o movimento da aba, que possuem uma graça

nhando-se na frente, tornam mais graciosas as physionomias.

Estes modelos dizem com todos os rostos, e os grandes chapéos de abas abertas, guarnições com larga envergadura,

O que ha de mais novo neste genero, é um *capeline* de palha preta, cujo modelo possuímos. De um estylo verdadeiramente encantador, parece copiado de algum quadro do conhecido

Os véos occupam um logar importante na *toilette* actual: quantas mulheres são admiradas só porque encontraram uma fórmula graciosa e pessoal de usal-os! Quantos homens, também, são attrahidos pelo poder occulto de uma fita ou renda!

Os véos ennuclam as physionomias preservando-as da luz muito forte, protegendo-as assim contra os raios de um sol abrasador, e também cobrindo graciosamente os bellos chapéos.

E' preciso que se note, o grande véo não destronou o pequenino e classico véo. Este, continúa a ser muito usado, preto e branco, ou de cor diversa a do chapéo. Empregam um tulle — que as gentis leitoras já devem conhecer, naturalmente — com pontinhos, denominado — *poudre de riz* — Sua elegancia não poderá luctar com a do grande véo; mas, não é também destituida de encantos.

CHAPÉOS ELEGANTES



1 — Chapéo para senhorita, em crina muito fina, levantado na frente por uma *drape*rie de fita de *faill*e, disposta em *coques* e cobrindo nas costas em franjas. Grinalda de rosas guarnecendo a frente.

2 — Bello *capeline* em crina

de sela, guarnecido na frente de um ramilhete composto de varias flores e de um *piquet* pluma com *aigrette*.

3 — Elegante *capeline* em palha fina levemente ondulado, é enfeitado no interior de uma borda de palha mais escura. A copa, muito alta, é guarnecida de quatro grandes *choux* de fita, circundando uma rosa com folhagem. (Modelos ineditos).

seductora, não é nata; mas, precisamente, este nada é tudo, urge encontrá-lo.

As formas dos chapéos, e os ornamentos, parecem tornar-se cada vez mais contradictorios e variados.

Vemos pequenos chapéos redondos, que tão bem salientam as bellezas delicadas; depois, os *capelines* de copa alta, aba larga, com um passaro ani-

dura, são inspirados nas formas da época do Directorio e também no perfume das elegancias da corte de Maria Antonietta.

Apezar das fantasias da moda, o chapéo preto continua a obter grandes triumphos. Entre os grandes chapéos, é o unico distincto, e elegante, principalmente quando guarnecem-n'o com bellos pennachos de plumas.

pin'or Flameng. O fundo muito alto, é guarnecido de uma espessa grinalda, um desabrochar de rosas amarellas com fusos de plumas pretas, bem na frente.

Decididamente voltaram as copas altas, entretanto, achamos prudente esperar, não se póde tirar certas deducções de algumas excentricidades, creadas pelas admiradoras da moda exagerada.

Com os largos *capelines* actuaes, preferem para as *toilettes* habilitées, o véo *écharpé*, formando na cabeça um quadro vaporoso, cujo effeito é deveras original. Esta *écharpe* em gaze, envolvendo completamente a cabeça, fechando-se sob o queixo, está sempre em moda no carro, caminho de ferro, automovel, em todos os casos, afinal, em que as gentis leitoras quei-



esta eliminação; parecia uma renda em volta de um *abat-jour*.

A última elegância consiste em enrolar o véo na cópa do chapéu, as pontas cahem atrás. Constitue verdadeira arte, saber formar com estes véos graciosos apanhados. As elegantes, porém, não se contentaram com isto, porque, vemos em alguns modelos de chapéus, véos *drapés* fazendo parte da guarnição. Destes, só podemos dizer que são bonitos, e usados de varios modos, de accordo com a forma do chapéu.

Eis ainda uma fantasia da moda: pallida reminiscencia do Trainon, o véo esvoaçando em roda do chapéu. E' preso atrás, um pouco a esquerda; as pontas cahem sobre o *chignon*.

Com os chapéus directórios, são as duas longas *echarpes* que esvoaçam a mercê do vento e... do capricho. Ora são ligadas atrás da orelha formando um grande nó vaporoso: ora pendem

 *Toilettes* em voile guarnecido de trancelim. Costume *tailor* (Modelo da casa Drec. II). *Toilette* em voile

ram se acautelar do vento e da poeira. Nas reuniões elegantes, usam muito os tulles pretos ou brancos, *pastillés* ou

chenillés de velludo, para servir-nos da expressão propria, e o véo de renda sobrepujando os demais.

O grande véo esvoaçante, em redor do rosto, está completamente banido: a casquilharia feminina nada perderá com

seu venente a: costas acompanhando vestido branco.

Com as *toilettes* de noite, decotadas,

nada mais gracioso que a longa *écharpe*, presa no corpinho por uma bella rosa ou joia.

Os longos véos são feitos, indifferentemente, *drapés* nas duas pontas, ou formando uma só ponta; é uma questão de gosto, ambos são bonitos.

Os véos brancos e pretos são sempre distintos e embellezam as carnações: as senhoras morenas de um colorido mate, quasi azeitonado, devem evitar o véo branco; os véos de seda preta dizem melhor.

Os véos de côr são delicadissimos. O azul vae bem com os rostos rosados;

bem para embranquecer, mais ainda, as physionomias anemicas.

Em geral o véo deve quadrar com a côr do chapéo.

Em todas as gammas podem as gentis leitoras escolherem tons felizes para as longas *écharpes* que, com tanta graça, esvoaçam ao vento, sobre o encanto de uma fina silhouette.

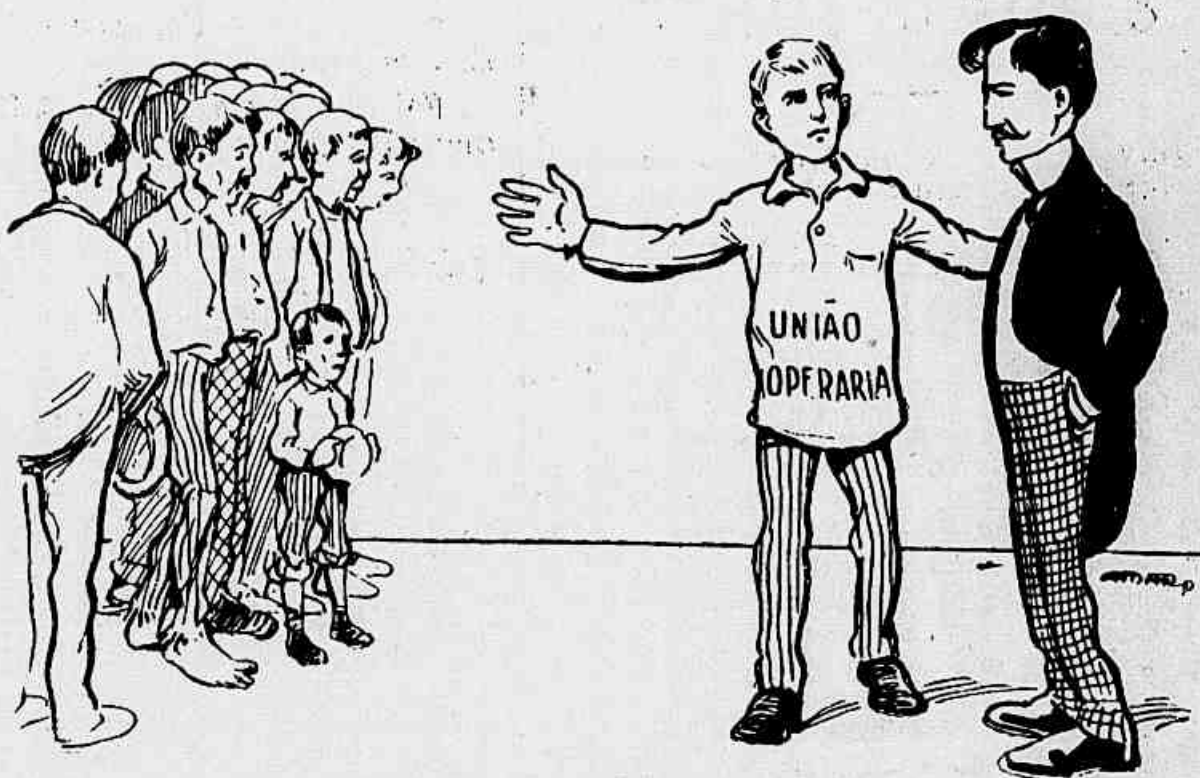
Acrisio.



Ha tres cousas com as quaes se deve parecer uma mulher bondosa e com as quaes se não deve parecer tambem.

Em primeiro lugar, deve parecer-se com o caracol, em guardarcons-

POVOAMENTO DO SÓLO



Em um assomo de patriotismo, a UNIÃO OPERARIA DO ENGENHO DE DENTRO, apresenta e pede ao Sr. Ministro da Industria, protecção para os seus irmãos proletarios, que se acham aqui, em extrema penuria.

Acreditamos que o Sr. Calmon não será indifferente a esta tão justa e meritoria petição.



O interior do predio n. 248 da rua Frei Caneca, depois de extinto o fogo



O predio n. 248 da rua Frei Caneca, onde o arabe Sad Callin Falles era estabelecido com armazem e commercio de roupas feitas e incendiado as 8 1/2 da noite de 2. do corrente. Na rua acham-se os salvados do incendio. Ao lado, o predio n. 246, occupado pelo armazem Colombo e bastante damnificado com a extinção do fogo.

o violeta, vermelho, conforme as carnações; imprimem á tez uma suave claridade. E' preciso que a mulher esteja plenamente convencida de sua belleza, para arvorar um grande véo côr de rosa vivo.

As vezes, o verde vae bem com um vestido de linho crú ou branco.

Sobre as palhas denominadas — *Mannille* — certos véos *marron doré*, são elegantes; outros, de um cinzento ideal, se harmonisam com o conjunto de cinzentos mais escuros, azues palidos, cheios de suavidade, malvas desmaiadas e muitos outros.

O véo nunca deverá ser excessivamente bordado, porque occulta os bellos traços de um rosto, concorrendo tam-

A IRONIA DA SORTE

O luctador de catrambias—E eu que me esqueci de avisar em casa que não me esperassem para jantar!...



tantemente a sua casa; porém não deve fazer o mesmo que este animal, que traz sempre sobre si tudo quanto tem.

Em segundo lugar, deve parecer-se com um *echo*, em não fallar senão quando lhe fallam; porém não deve, como o *echo*, ser sempre a ultima a fallar.

Em terceiro e ultimo lugar, deve ser como um *relogio de torre*, de uma exactidão e regularidade perfeita; porém não deve, como o relógio, fazer-se ouvir muito longe.



O oitavo peccado capital é a mulher; mas a mulher é a quarta virtude theologal.

ARSENIO HOUSSAYE.

JOÃO PAULINO

88º CONCURSO

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1, Horacio Paulino de Sá, rua da Lapa, 66; 2, Lysandro do Amaral Lisboa, rua S. Clemente, 134; 3, Marianna Ferraz, Avenida Salvador de Sá, 10; 4, Raul Marques, rua Barão de Guaratiba, 18; 5, Cesar da Silva, idem; 6, Yollanda Taborda, rua Esperança, 9; 7, Fernando da Costa e Silva, rua Senhor de Mattosinhos, 17; 8, Hortencia Meirelles de Carvalho, Hotel Romano, Cidade de Palmyra, Estado de Minas; 9, Itaymundo Tinoco,

Passava a Dina Dorado, Sobrçando o samburá, Em caminho do mercado Procurando Cambucá.

rua Commendador Telles, 49; 10, Alzyra Nunes, rua das Laranjeiras, 46;

11, Latharilda de Figueiró, rua Mariz e Barros, 4 B; 12, Angelina Simões, rua Toneleros, 25; 13, João da Cruz Carvalho, rua Pedro Americo, 57; 14, Jandyra da G. Pinheiro, rua D. Emilia Guimarães, 18; 15, Edith da G. Pinheiro, idem; 16, Mario Lucio da Fonseca, rua Gonzaga Bastos, 48; 17, Paulo Lima, travessa Rio Grande do Norte, 10 A; 18, Luiz de Avellar Drumond, rua Visconde de Uruguay, 56; 19, Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo, 32; 20, Zulmira Coelho Matheus, rua Visconde de Itaúna, 135;

21, Nanã, rua de S. Christovam, 151; 22, Adalgiza Pereira, rua Barão de Petropolis, 21; 23, Julia Maria da Conceição, rua Tobias Barreto, 51; 24, Dirceu Ribeiro de Lacerda, travessa Souza Dantas, 6; 25, Maria Aparecida Stepple da Silva, rua da Estrela, 19; 26, Roberto de Carvalho, rua da Gambôa, 191; 27, Adamastor Rodrigues de Souza, travessa Muniz Barreto, 1; 28, Gustavo Witte, travessa Santa Christina, 8; 29, Regina Lavoura, rua de Catumby, 19; 30, Nelson Guimarães, rua do Riachuelo, 59;

31, Iracy Telles, rua Taylor, 20; 32, Maria da Gloria Rodrigues de Souza, travessa Muniz Barreto, 1; 33, Maria José Pereira da Cunha, rua Ypiranga, 44; 34, Adelia dos Santos Araújo, rua Barão de Mesquita, 21 G; 35, Adalgiza Rubem Tavares, rua Imperial, 5; 36, Adelia Alves Rodrigues, rua do Itapirú, 105 A; 37, Lincoln Guigon Campello, ladeira do Senado, 27 A; 38, Fredermar Muniz Lorena, Estado de S. Paulo; 39, José Lopes de Moraes, rua Amador Bueno, 59, Santos; 40, Lucia Wrencher, rua do Lavradio, 84;

41, Aida Wrencher, rua Visconde de Itaúna, 303 B; 42, Roberto da Silva, Avenida Central, 20; 43, Francisco José Alves, rua Corrêa Dutra, 6; 44, Adamastor Rodrigues de Souza, travessa Muniz Barreto, 1; 45, Guilomar Pereira de Barros, rua Major Avila, 15 A; 46, Leonor dos Santos Araújo, rua Barão de Mesquita, 21 G; 47, Jandyra Rocha Pinto, rua Bethencourt da Silva, 8; 48, Zoraida Mello, rua Jannuzzi, 4; 49, Basileu Pereira dos Santos, Estado de S. Paulo; 50, Amadeo Biasoto, ladeira de Santa Thereza, 4 C;

51, Edith Duarte, rua 24 de Maio, 55; 52, Olinda Sampaio, rua da Uruguayana, 75; 53, José do Carmo Sayão Lobato, rua Paula Brito, 25; 54, Nelson Rodrigues

88º CONCURSO

1º PREMIO — Um cavallo de folha e retrato na galeria da *Revista da Semana*.
Foi sorteado o n. 115, RUIZ DE ALMEIDA POCINHAS, rua Visconde Pirassununga n. 36.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º PREMIOS — Retratos na galeria da *Revista da Semana*.
Ns.: 209, Ernestina Pinheiro Guimarães, rua Conselheiro Paranaguá n. 7 A; 8, Hortencia Meirelles de Carvalho, Hotel Romano, Cidade de Palmyra, Estado de Minas; 37, Lincoln Guigon Campello, ladeira do Senado n. 27 A; 61, Isaura Garcia, rua Coronel Pedro Alves n. 125; 126, Nair Durão do Monte, rua Men de Sá n. 3, Nictheroy.

de Souza, travessa Muniz Barreto, 1; 55, Manuel Barbosa Meirelles, rua Frei Caneca, 352; 56, Carlota Mendes Barreto, rua Ypiranga, 4; 57, Domingos Segreto, rua Corrêa de Sá, 6, Santa Thereza; 58, Bernardino Prista, ladeira do Castro, 10; 59, Zezé, rua do Campinho, 23; 60, Almirantina Lopes Macieira, rua do Santo Christo, 261;

61, Isaura Garcia, rua Coronel Pedro Alves, 125; 62, Urania de Carvalho, rua Martins Lage, 3 A; 63, Antonio de Miranda Maria, rua Santos Rodrigues, 27; 64, Lina Ferreira Coelho, rua Dr. Bulhões, 17; 65, Guommar Grinet, rua S. João Baptista, 13, 66, Selva Pery, Itaborajhy, Estado do Rio; 67, Emelgisio Castello Branco, Rodeio, Estado do Rio; 68, Clovis S. Mendes de Moraes, rua Andrade Pertence, 10; 69, Emma Muzzi, rua Conde do Bomfim, 7; 70, Armindo Alvares, rua Mauá, 5 D, Meyer;

71, Erotides de Castro, rua da Conceição, 14, Nictheroy; 72, Laura Gomes, rua Senador Pompeu, 147; 73, Pedro Luiz, rua S. Clemente, 184; 74, Seraphim Jesus Alves, Estrada da Penha, 44, Bomsuccesso; 75, Antonio Garibaldi Teixeira, beco da Moeda, A 2; 76, Geny Gonçalves, rua S. Luiz Gonzaga, 69; 77, Elza Braga, rua Sete de Setembro, 132; 78, Clara Alves, rua Mauá, 5 D, Meyer; 79, Amelia Julietta Santos Pereira, Estrada Velha da Tijuca, 37; 80, Zilda Magalhães e Silva, Parada do Collegio, Irará;

81, Senhorita Amalia Teixeira, rua da Carioca, 79; 82, Octavio Alves do Valle, rua da Misericórdia, 60; 83, Alida Hartley, Avenida Men de Sá, 61; 84, Carmen Banharo da Silva, travessa S. Salvador, 32 C; 85, Noemia de Mello, rua S. Claudio, 25; 86, José Augusto de Oliveira, rua Barão de Itapagipe, 1; 87, Alvaro da Silva Costa, rua Fontoura Chaves, 6, Estação da Piedade; 88, Claudionor Moreira Maia, rua Portella, 31, Madureira; 89, Tasso Medeiros, rua Conselheiro Furtado, 45, Estado de S. Paulo; 90, Agar Corrêa de Athayde, rua da Providencia, 41;

91, Mario Passos, Pirassununga, Estado de S. Paulo; 92, Graziella Sampaio, rua de S. Bento, 48, Sorocaba; 93, Odette Doria, rua Prudente de Moraes, 96, Piracicaba, Estado de S. Paulo; 94, Anacleto Silva Guimarães, largo do Rosario, 3, Campinas; 95, Victoria Tomasi, Leme; 96, Adriano Filgueiras, rua Visconde do Rio Branco, 371, S. Domingos, Nictheroy; 97, Ellesmere Christiansen, (o que foi?), rua Rangel Pestana, 22, Villa Mathias, Santos, Estado de S. Paulo; 98, Olga Olindina de Oliveira, rua Garibaldi, 20; 99, Hylda Pinto Vieira, rua Barão de Itapagipe, 109; 100, Maria José de Andrade; 101, Isolina Pinto, rua Conselheiro Agostinho, Todos os San-

tos; 102, Eurydice Souza Lima, rua Affonso Ferreira, 8, Engenho de Dentro; 103, Sylvia Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 G; 104, Esther Burlier, rua do Morro do Barro Vermelho, 6; 105, Raul Cruz Santos, rua Humaytá, 7; 106, Humberto Valle, praça da Republica, 20; 107, Agenor Coutinho, rua Senador Alencar, 42; 108, Augusto Travassos Serra Pinto, rua do Cattete, 125, sobrado; 109, Sebastião Lopes da Costa, rua Senador Furtado, 19 F; 110, Maria Ernestina da Franca Cortoppassi, rua Santa Rosa, 23, Nictheroy;

111, Anisio Cavalcanti Maranhão, rua Conselheiro Junqueira, 56, Realengo; 112 Otto de Figueiredo Barbosa, rua D. Anna Nery, 224; 113, Cantidio do Amaral e Silva, rua Bethencourt da Silva, 11; 114, Dalila Vasques de Freitas, rua Valença, 25; 115, Ruiz de Almeida Pocinhas, rua Visconde Pirassununga, 36; 116, Zahra Leite, Villa Visconde de Moraes, 20; 117, Waldemar Monteiro da Motta, rua Senador Euzébio, 356; 118, Horacio José de Freitas, Estrada Real de Santa Cruz; 119, Giuseppe Zagalla, rua Stella, 7, Jardim Botânico; 120, Tantino Bessa da Franca, praça do Collegio, S. João d'El-Rei, Estado de Minas;

121, Aurita Bessa da Franca, idem; 122, Adalberto Dias Martins, rua D. Anna Nery, 86; 123, Lucia Ferreira Lima; 124, Luiza Hortala, rua dos Arcos, 76; 125, Lucio da Costa Lobo, rua Fernandes Marinho, 2, Rio das Pedras; 126, Nair Durão do Monte, rua Men de Sá, 3, Nictheroy; 127, João Damasceno Baptista Coelho, rua Commendador Leonardo, 22; 128, Carminda Saldanha, rua S. Miguel, 4, Tijuca; 129, Celina Fernandes Cherót, rua 26 de Maio, 5; 13, Claudionor Alves de Moura, rua do Campinho, 116;

131, Amelia Waltz, rua Dr. Silva Pinto, 15; 132, Cordelia Maria Custodia da Silva, rua da Saude, 253; 133, Antonio Rodrigues Mourão, rua Dr. Paula Freitas 2 A; 134, Lino de Souza, Vassouras, Estado do Rio; 135, Hugo Alves Diniz, rua S. Pedro, 276, sobrado; 136, Aveilar Fernandes de Oliveira, rua Barão do Amazonas, 119, Nictheroy; 137, Chrysolina, rua da Boa Viagem, 11, Nictheroy; 138, Carlos Netto dos Reis, rua Barão de Sertorio, 45; 139, Nelson Netto dos Reis, idem; 140, Martinho R. Mourão, rua Dr. Paula Freitas, 2 A;

141, Affonso Henrique da Costa Carneiro, Avenida D. Luiza, 2; 142, Haydée Pantoja, (com certeza), rua S. Januario, 93; 143, Judith de Andrade, rua do Cunha, 11; 144, Trajano da Costa Martins, rua Domingos Lopes, 32, D. Clara; 145, Djanyra Celestina Paim, rua da Harmonia, 1; 146, Julia Pacheco, rua Dr. Joaquim Silva, 54; 147, Loita Bitancourt Mello, travessa da Boa Vista, 6, Nictheroy; 148, Joaquim S. Bra-

vo, rua das Dores, 5; 149, Angelo Mendes Moraes, rua do Cattete, 91; 150, Adelaide Chaves, rua Maria Amalia, C 2;

151, Artovaldo Chaves, idem; 152, Manuel Fernandes de Sá, rua Victor Meirelles, 15; 153, Melchora Lucia Rino; 154, Aurora Lopes de Mendonça, rua Santo Henrique, 11 A; 155, Helena Peixoto, rua Honorina, 4; 156, Lelia Socrates, rua Victor Meirelles, 14; 157, Maria Nunes Paiva, beco do Salgueiro, 11; 158, Antonio Paiva de Azevedo, idem; 159, Amelia Nunes Paiva, idem; 160, Oscar Macedo dos Santos, rua Conselheiro Agostinho, 20, Todos os Santos;

161, Maria de Lourdes G. Carvalho, rua S. João Baptista, 44; 162, Hugo da Cunha Machado, rua Conde do Bomfim, 131 F; 163, Benjamin Ferreira Bastos, rua Sant'Anna, 10; 164, José Ribeiro, rua do Vianna, 2; 165, Antonio Amorim, rua Leopoldo, 30; 166, Roberto Gomes, rua Silveira Martins, 2, sobrado; 167, Tafulinho, Nictheroy; 168, Almir Valente, rua Almirante Mariath, 3; 169, Juliana de Almeida, rua 15 Humaytá, 26; 170, Georgeta Durães Lopes, largo do Campinho, 6, Cascadura;

171, Argemiro Coutinho, rua Pinto de Figueiredo, 11; 172, Isaura Miranda, rua Haddock Lobo, 104; 173, Maria Miranda, idem; 174, Narciso Miranda, idem; 175, Anna de Souza Coelho, rua Barão de Guaratiba, 2; 176, Victoria do Espirito Santo Costa, rua Conselheiro Paranaguá, 10; 177, Antonio Silva, rua 24 de Maio, 76; 178, Dinah Silva, idem; 179, Savio Fortes, rua Padre Miguelino, 41; 180, Aristides Fortes, idem;

181, Aygara Fortes, idem; 182, Adelina V. Guimarães, Meyer; 183, Florisbella de Vasconcellos, rua Ferreira Borges, 6, Campo Grande; 184, Waldemar Vieira de Souza, rua da Floresta, 39; 185, Cesar Vieira de Souza, idem; 186, Jorge Vieira de Souza, idem; 187, Antonio Ferreira da Silva, rua Conselheiro Paranaguá, 18; 188, Djanira Ignacio de Souza, rua Tavares, 3; 189, Noemia de Oliveira, rua do Proposito, 67; 190, Nelson Alexandre da Silva, rua Duque de Saxe, 1;

191, Odette Taussaint, rua Malvino Reis, 103; 192, João Jose da Silva, rua Machado Coelho, 15; 193, Augusto Silva, idem; 194, Maria do Carmo Fioravanti, Destacamento da Caixa da Conversão; 195, Rita Q. Nogueira, Campo Grande; 196, Moacyr Caramurú Wandek, rua Pereira de Silveira, 4; 197, Nair Pacheco Bella Rosa, rua Bomjardim, 96; 198, Eloya de Albuquerque, rua General Jardim, 26, Estado de S. Paulo; 199, Iara de Oliveira, rua Salgado Zenha, 6; 200, Jayme Pinto, rua Conde do Bomfim, 74;

201, Alexandre de Carvalho, rua do Cattete, 90; 202, Jandyra Fortaleza de S. João; 203, Mirote Machado, rua Brigadeiro Tobias, 31, S. Paulo; 204, Pedro de Oliveira Freitas, Bangô; 205, Raul D. Martins, rua do Lopes, 59, Madureira; 206, Joaquim Soares de Ascensão, rua Costa Alves, 7, Todos os Santos; 207, Floriano Guimarães, rua do Mattoso, 146; 208, Jacintho Guimarães, idem; 209, Ernestina Pinheiro Guimarães, rua Conselheiro Paranaguá, 7 A; 210, Paulina de Freitas, rua Dr. Pedro Domingues, 24;

211, Olindina M. Moura, rua S. Francisco Xavier, 99; 212, Marina Araújo,

Ah! Santo Antonio adorado!
Fazei-me o milagre,—já:
—Encontrar um namorado
Que me leve o samburá!

rua Esperança, 18; 213, Zelia de Freitas Dias, rua Santo Henrique, 28 D; 214, Lygia Dias Bravo,

Vamos ver se desta vez
Sou feliz; pois eu não creio...
Esperemos... que talvez
Seja a prima do sorteio.

rua da Alfandega, 85; 215, Magnolia de Aguiar, rua Maria José, 16; 216, Leopoldina Soares, rua Cerqueira Lima, 28 A; 217, Paulo Gaspar Carreiro, rua Miguel de Frias, 56, sobrado; 218, Arduino Nascimento Junior, rua Adalgiza, 12, Piedade; 219, Juracy Alves Fernandes, travessa Barão de Guaratiba, 23; 220, Maria da Conceição Fernandes, rua Boulevard S. Christovam, 2;

221, Gastão de Santa Isabel Valladão, rua D. Anna Nery, 226; 222, Nair de Oliveira Procopio, rua do Cattete, 119; 223, João Pimpão, rua Barão do Amazonas, 99, Nictheroy; 224, Balbina dos Santos, rua Luiz Carneiro, 22, Encantado; 225, Oswaldina Lopes de Oliveira, rua Visconde de Uruguay, 241, Nictheroy; 226, Cinira de Moura Magalhães, rua Archias Cordeiro; 227, Mathilde Dutton, rua Laura de Araujo, 71; 228, Sylvestre Gonçalves Teixeira, rua Senhor dos Passos, 136; 229, Armando, rua Barão de Mesquita, 8 A; 23, João de Souza, rua D. Anna Leonidia, 6;

231, Victoria de Abreu, Estrada Velha da Tijuca, 21; 232, Edna Guimarães, rua Marechal Floriano, 3; 233, Adelio Silva, rua D. Anna Quintas, 4; 234, Alda Guedes, rua Senhor dos Passos, 54; 235, Ondina Rosas, rua da Paz, 43; 236, José Bustamante, rua Cardoso, 17 A; 237, Celso Teixeira,

Vae Rosinha, vae á Praça.

Vae ás compras; vae e vem...

Diz que nos mandem de graça,
Tudo de bom que lá tem.

Guaratiba; 238, Antonio da Costa Maia, Bangú; 239, Alexandrina da Costa Maia, idem; 240, Noemi Tarasco, Avenida 15 de Novembro, 128, Petropolis;

241, Marietta de Athayde Moncorvo, Curicica, Jacarépaguá; 242, Rita Fonseca, rua Petrocochino, 7; 243, Oswaldo do Amaral,

—Onde vaes toda faceira,

Tua cestinha ao lado?

—Fazer as compras do dia,

Lá na Praça do Mercado.

Telegrapho Nacional, Rezende; 244, Oswaldo Nunes Ribeiro, Estação de Pinheiro; 245, Alvaro Moreira, rua Itapirú, 83; 246, Constantelina Pinto Ribeiro de Souza, rua Boulavard 28 de Setembro, 65; 247, José Dore Newack, rua Visconde do Rio Branco, 23, Nictheroy; 248, Irene Silveira, rua Campinho, 87; 249, Waldemira Pereira Gonçalves, rua Christovam Colombo, 70; 250, Dulce Casquilho, rua Dr. Pedro Domingues, 11;

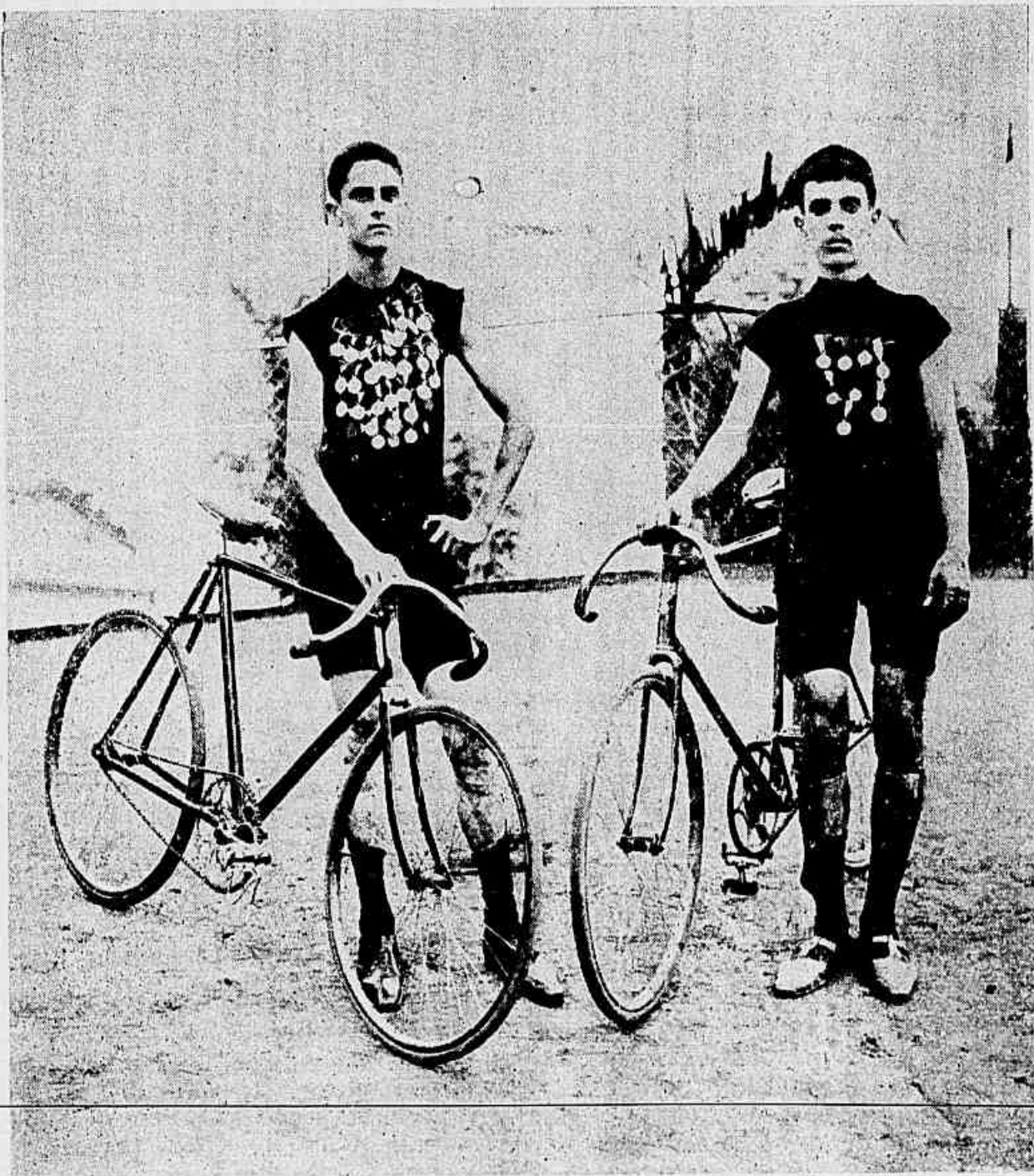
251, Ondina Montani, rua Domingos Lopes, 52, Madureira; 252, Gilberto Legey, travessa Vista Alegre, 6; 253, Eulalio Martins Teixeira, rua do Cattete, 4; 254, Ambrozina Roberto da Silva, beco Sem Sahida, 4; 255, Elvira Marques, rua da Saude, 217; 256, Erotides de Castro, rua da Conceição, 14, Nictheroy; 257, José Carlos Levrero, rua Dr. Pedro Domingues, 11; 258, Attila Branco, rua Haddock Lobo, 29; 259, Waldemar de Pinho, rua do Cunha, 56, sobrado; 260, Juracy Rosa Pinto, rua Margarida Andrade, 12;

261, José Amaro da Silva, rua Navarno, 11 A; 262, Nathalia Moncorvo, Fazenda de Curicica, Jacarépaguá; 263, Octacilio Amaro da Silva, rua Vital, 24; 264, Floriano Antonio da Silva, rua Junqueira, 1, ealego; 265, Arsenor Francisco Lopes Torres,

CLUB ATHLETICO CARIOCA



Corrida de aniversario realizada no dia 15 de Setembro. Grupo dos concorrentes do 1º pareo. Revista da Semana, de que foram vencedores, Dragão e Velo que se acham collocados na ordem a direita



Passarinho e Patiscada vencedores do pareo de hora «Manoel Moura» em 20 mil metros

Estrada Velha da Pavuna, 44, Inhauma; 266, Maria da Silveira de Souza, rua do Senado, 7; 267, Lydia de Andrade Carvalho, rua Tobias Barreto, 21, sobrado; 268, Lygia Pereira, rua Fonseca Lima, 31; 269, Lyses Melgaço, rua da Matriz, 16; 270, Oswaldo Ferreira Guimarães, rua D. Carolina, 10 A;

271, Lulú de Oliveira, rua D. Carolina, 23; 272, Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa, 35; 273, Deolinda Messias, ladeira do longo, 3; 274, José Paes, rua Luiz Barbosa, 23; 275, Urice Ferdinand, rua Francisco Eugenio; 274, Gulo-mar da Fonseca, rua Francisco Eugenio, 111; 275, Elia de Oliveira Torres, praça do Visconde do

Rio Branco, 1; 276, Zairce Coelho Dias, rua Isolina, 6; 277, Olga Pinheiro, rua do Lavradio, 36; 278, Aracy de Oliveira Pereira, rua Nova Guanabara, 7; 279, Francisco Cearense, Avenida Salvador de Sá, 10; 280, Victor Machado da Silva, rua Senador Octaviano, 28;

281, Lili Ramos, rua Barão de Itapagipe, 45; 282, Elza de Oliveira, rua S. Christovam, 190; 283, Carlos Mortaert, praça da Republica, 103; 284, Nair Ferreira Sanches, rua Silveira Martins, 54; 285, Leonor Sophia Gomes, rua Cardoso, 9 F; 286, José Antonio de Almeida, rua da Saude, 323; 287, Angela Cordova, rua S. Clemente, 134; 288, Waldemar Guiracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9; 289, Antonietta Conceição Villas, rua Dr. Agra, 2 A; 290, Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9;

291, Diogenes de Castro Barcellos, rua João Caetano, 45; 292, Noemia de Andrade Carvalho, rua Tobias Barreto, 21; 293, Sylvia Nunes Pereira, rua General Polydoro, 27 A; 294, Olga Monteiro, beco da Batalha, 10; 295, Israel Pinheiro, Palacio Presidencial do Estado de Minas Geraes; 296, Mario Dias, rua Visconde de Itatuna, 181; 297, Humberto Juracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9; 298, Nôô Violão, rua S. Clemente; 299, Maria Maia, rua General Bellegarde, 10; 300, José Pimentel de Oliveira Filho, Rio Claro;

301, Zulmirinha de Barros, rua da Ponte, 21, Sorocaba; 302, Guimercindo de Oliveira Penteado, Belém do Descalvado; 303, Mercedes Garcia da Silva, rua de S. Clemente, 23; 304, Aracy Cotia, rua Silva Gomes, 29; 305, Isaura Bella da Costa Lyra, rua Visconde de Silva, 35; 306, Mario Naylor, rua Mariz e Barros, 34; 307, Odette Pedro da Cunha, rua Frei Caneca, 316; 308, Francisco Ferreira, rua Cardoso Junior, 20; 309, Odette da Costa Brito, rua Alvaro, 24; 310, Joaquim Sampaio de Souza, rua Visconde de Itamaraty, 2 B;

311, Esther da Franca Carneiro Leão, praça do Collegio, 6, Minas; 312, Helena Carabellos, rua da Misericordia, 140; 313, Virgilio Silva, rua Aurea, 24; 314, Bellinha Araujo, rua dos Artistas, 8; 315, Graciema Messeder, rua Amazonas, D 2; 316, João da Costa Ferreira, rua General Camara, 295; 317, Brasildo Alves, rua Visconde do Rio Branco, 15; 318, Rodolpho Schlosser, rua São Januario, 51; 319, Oswaldo Amaro da Silva, rua Vital, 24; 320, Marietta Marcondes Vicente, rua General Bruce, 25;

321, Cecilia Eloy Ramos, rua D. Affonso, 34; 322, Altivina Pinto Moreira, rua D. Feliciano, 163; 323, Hoselia Amale, rua da Matriz, 2; 324, Eniona Ebierrio, rua da Matriz, 2; 325, Antonio Leite da Motta, rua Goyaz, 320; 326, Amadeu Coelho Antunes, rua Santo Christo, 117; 327, João Baptista de Avellar Medeiros, rua Antonio dos Santos, C 2; 328, Octacilio Barbosa, rua Pedro Americo, 111; 329, Hernani de Carvalho, rua Conde de Bomfim, 204; 330, Gabriel dos Santos, rua Vital, 24;

331, Gilda Maia, rua Catumby, 45; 332, Oswaldo Pacheco de Carvalho, rua Frei Caneca, 198; 333, Esther Ruiz, rua Visconde de Silva, 2; 334, Bertholo Vianna, rua Mauá, 4; 335, Amilcar Amazonas, rua D. Bibiana, 12; 336, Hercilia Leite Villa, Visconde de Moraes, 20; 337, Zulmira Alves, Nogueira, rua Pedro Americo, 115; 338, José Alves Nogueira, idem; 339, Edgard Leite, Villa Visconde de Moraes, 20; 340, Syl-

SPORT
TURE

CALENDARIO DAS CORRIDAS

	JOCKEY-CLUB	DERBY-CLUB
Setembro....		29
Outubro....	6-20	13-27
Novembro...	3-17	10-24
Dezembro...	1-15	8-22

DERBY-CLUB

Realiza-se hoje no aprazível prado de Itamaraty uma magnífica corrida, cujo programma está excellentemente organizado.

Os palpites da *Revista da Semana* serão hoje publicados no *Jornal do Brasil*.

vio Alves Nogueira, rua Pedro Americo, 115;

341, Esmeraldo Gomes da Costa, beco do Fisco, 10; 342, Nair Pereira Sandin, rua S. Carlos, 5; 343, Antonio da Silva Teixeira, rua Visconde de Caravellas, 18; 344, Sylvio Martins, rua do Matoso, 47; 345, Luluzita de Sá, rua da Luz, 5; 346, Alvaro Augusto Brandão, rua Monte Alegre, 31; 347, Maria de Lourdes, rua Oreste, 49; 348, Margarida Candida Aguiar, rua Tavares Guerra, 17; 349, Catharina Guimarães, rua Barão do Bom Retiro, 26 A; 350, Arthur Alberto Werneck, rua Conde do Bomfim, 256;

351, Edmundo Bailly, rua do Matoso, 100; 352, Dragomira Portoalegreense da Trindade, rua do Rocha, 2; 353, Aurora de Moraes Joanes, rua Pereira Nunes, 16, B; 354, Hortencia Santos, Largo da Sé, 4, S. Paulo; 355, Horacio Porto, rua Silva Manoel, 49; 356, Ruben Floriano Mauricio, rua Visconde de Itaborahy, 76; 357, Alvaro de Sá Pacheco, rua dos Legisladores, 4; 358, Ermelinda da Conceição Lucas, rua

Ypyranga, 4; 359, Carolina A. de Farias, rua S. Christovam, 28; 360, Waldemiro Duarte, Boulevard 28 de Setembro, 64 A;

361, Jonathas João da Silva, rua Visconde de Itaborahy, 64; 362, Aurelia de Lima Camara, rua Corrêa de Oliveira, 4 C; 363, Conceição Novaes, rua dos Inconfidentes, 925, Bello Horizonte, Minas; 364, Julia Ferreira da Silva, travessa do Oliveira, 11; 365, Antonio Alberto de Oliveira, rua do Cattete, 14; 366, Dagoberto Ramos de Oliveira, rua Visconde de Itaborahy, 39, Nictheroy.

CORRESPONDENCIA

Retardatarios

Diversos amiguinhos têm reclamado por não encontrarem seus nomes figurando na lista dos concorrentes. João Paulino só deixa de publicar as respostas recebidas depois do meio-dia de quarta-feira, o que tem acontecido a todos que reclamaram, deixamos de dar os nomes por ser

muito extensa a relação dos retardatarios.

COMPRIMENTOS

Festejou o seu anniversario no dia 25 do corrente, o amiguinho Castellar Rodrigues Dias.

— No dia 30 do corrente festejam seus anniversarios os amiguinhos Joaquim e Lygia Pereira, aos quaes João Paulino agradece o convite.

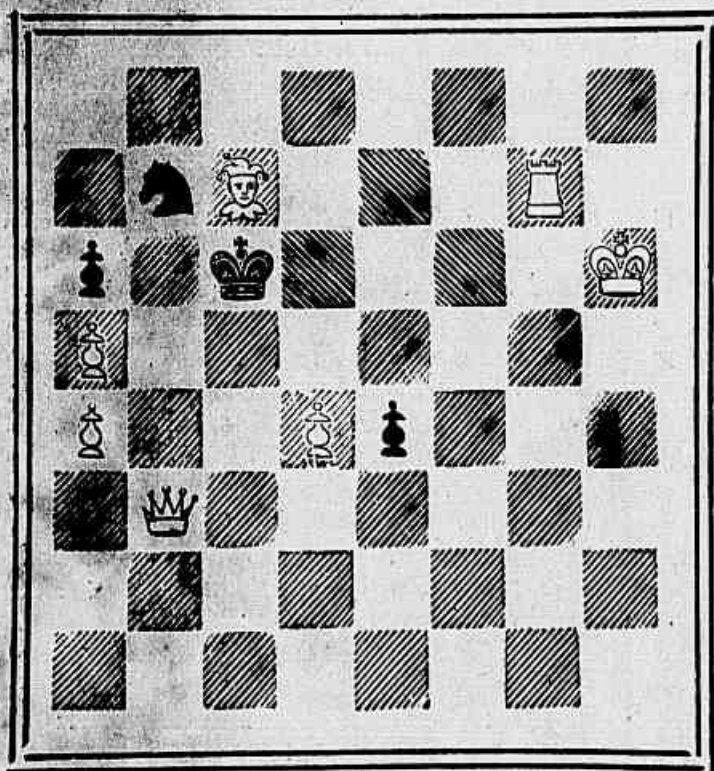
13º GRANDE CONCURSO
MENSAL

O prazo para o recebimento dos cinco coupons do 13º Concurso Mensal, que se completou com o numero da "Revista da Semana" do dia 29 de Setembro, termina no dia 8 de Outubro, ao meio-dia.

XADREZ

PROBLEMA N. 614 — J. Meyer

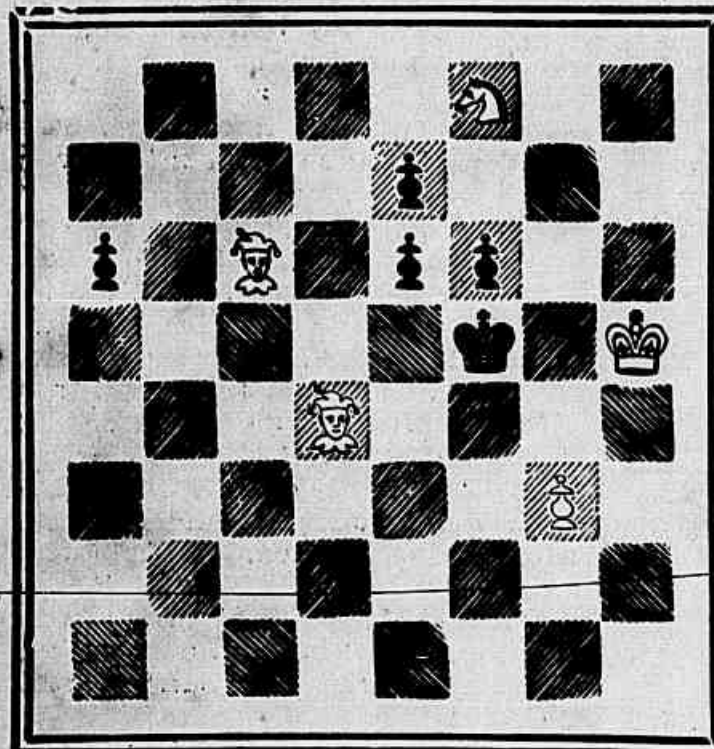
Pretas (4)



Branças (7) Mate em dois lances

PROBLEMA N. 615 — Mello Menezes (Rio)

Pretas (5)



Branças (5) Mate em quatro lances

Torneio de xadrez

Teve inicio no dia 22 do corrente, o torneio de xadrez do Club dos Diarios, ao qual estão concorrendo os Srs. Dr. Theophilo Torres, Dr. Annibal da Costa Pereira, Raul de Castro, Dr. M. Ribeiro de Almeida, Motta Teixeira, Dr. Alfredo Ferreira, Barbosa de Oliveira e Heitor Bastos, tendo deixado de se apresentar por motivos justificados os Srs.: Dr. Henrique

Costa, Dr. W. B. Hentz, Dr. S. Rambo, Augusto Loup, Dr. A. de Souza Campos Junior, Dr. Mauricio Levy, Frota Pessoa e Francisco Gudoy, que tambem haviam sido convidados pela commissão, a qual conforme já noticiámos, é composta dos Srs. Dr. João Caldas Vianna, Dr. Cassiano do Nascimento e Armando da Costa Pereira.

Segundo ficou deliberado, as sessões de partidas se effectuarão nos dias uteis, das 8 ás 11 horas da noite, e nos domingos de 1 ás 5 horas da tarde, exceptuadas as quintas feiras em que não haverá sessão, ficando marcadas as segundas-feiras para a terminação das partidas adiadas.

Devido a antecedencia com que preparamos esta secção, não poderemos fornecer aos nossos leitores o movimento do torneio até o fim da semana, esse facto, porém, não terá inconveniencia, pois o *Jornal do Brasil* publicará diariamente o resultado das partidas jogadas.

Adoptaremos daqui em diante a seguinte norma para indicação dos pontos realizados no decurso do torneio:

Domingo, 22 de Setembro — Dr. Ribeiro de Almeida ganha a Heitor Bastos; Barbosa de Oliveira ganha a Raul de Castro; Motta Teixeira ganha a Dr. Alfredo Ferreira; Dr. A. Costa Pereira ganha a Dr. Theophilo Torres.

Segunda-feira, 23 de Setembro — Descanço.

Um amator nosso correspondente que segue com interesse todos os torneios mostra-se admirado da forma tão variavel pela qual frequentemente os combatentes dirigem as suas partidas nos torneios e pondera o mesmo amator com muita razão, que é injustificavel que um jogador de xadrez, conhecedor de todos os recursos do jogo, nem sempre consiga manter até o fim de uma partida, a necessaria circumspecção, o cuidado que requer nma situação delicada, muitas vezes sacrificando, com um erro monstruoso, uma posição conquistada a custo de um esforço inaudito de estrategia e por meio das mais engenhosas combinações.

Effectivamente nos torneios de xadrez dão-se muitas vezes peripecias as mais absurdas, verdadeiras aberrações que seriam imperdoaveis, si para a luta no campo do taboleiro, bastasse sómente o conhecimento do jogo e não fossem precisos requisitos especiaes, que cada adversario pôde dispôr em mais alto grão, um que o outro, quando se empenham em uma partida, amadores considerados de forças eguaes.

Assim, o adversario que tendo estabelecido uma abertura desvantajosa e que ao cabo de duas horas consegue uma posição vencedora, sem que o seu contrario tenha commettido erro sensível, tendo para isso empregado em combinações difficilimas, esforço que necessariamente não necessitou empregar o parceiro até então collocado em boa posição, esse adversario ao cabo daquelle tempo não poderá manter, continuando a partida, a mesma inflexibilidade, a mesma justeza de golpe, si a sua robustez physica for inferior. Após duas horas de luta renhida o cerebro está fatigado, e nessa occasião que se dão os lapsos na attenção tão frequentes em partidas de torneio. Si a partida é chegada ao conflicto final, augmentam-se

as difficuldades para uma terminação victoriosa; nesse ponto da contenda os jogadores jovens têm mais vantagem; a resistencia physica contribue poderosamente para a perfeição das analyses e em taes circumstancia, têm sido muitas vezes jogadores notaveis suplantados por adversarios reconhecidamente inferiores.

Emquanto Steinitz poude contar com a sua proverbial robustez physica, conservou sobranceiro o campeonato do mundo, cedendo-o a Lasker quando para sustentá-lo, faltaram-lhe os recursos de resistencia physica, tendo o seu jogo, perfeito até então, declinado sempre até abandonar o xadrez.

Segue-se uma interessante partida jogada com verdadeira maestria pelo Sr. Motta Teixeira, um dos concorrentes do torneio, que estreando nas lides enxadristas, collocou-se pelo valor do seu jogo entre os amadores de primeira força.

Partida n. 232—Abertura viennense

BRANCAS (Motta Teixeira) PRETAS (Dr. A. Ferreira)

1 P 4 R	P 4 R
2 C 3 B D	C 3 B R I
3 P 4 B R	P x P
4 P 5 R	C 1 C
5 C 3 B R	P 4 D
6 P 4 D	B 5 C D
7 B x P	B 5 C R
8 B 2 R	C 3 B D
9 Roque	C R 2 R
10 B 3 R	C 4 B R
11 B 5 C R	D 2 D
12 C 4 T R	B x B
13 C x D	C x C
14 B x C	Roque T R
15 C 3 C R	B 2 R
16 C 5 B R	B x B
17 D 4 C R	P 3 B R
18 P 6 R!	P 4 T R
19 D 6 C R	D 2 R
20 C x D x	C x C
21 T 3 B R	Mais alguns lances e

as pretas abandonam.

Esteve nesta Capital onde apenas poude se demorar tres dias, o Sr. Dr. Mauricio Levy, cavalheiro distinctissimo e exímio amator que com muita competencia dirige a columna de xadrez do *Diario Popular* de S. Paulo.

Tendo visitado a sala de xadrez do Club dos Diarios, teve o Dr. M. Levy occasião de assistir as primeiras partidas do torneio, que se realizaram domingo passado.

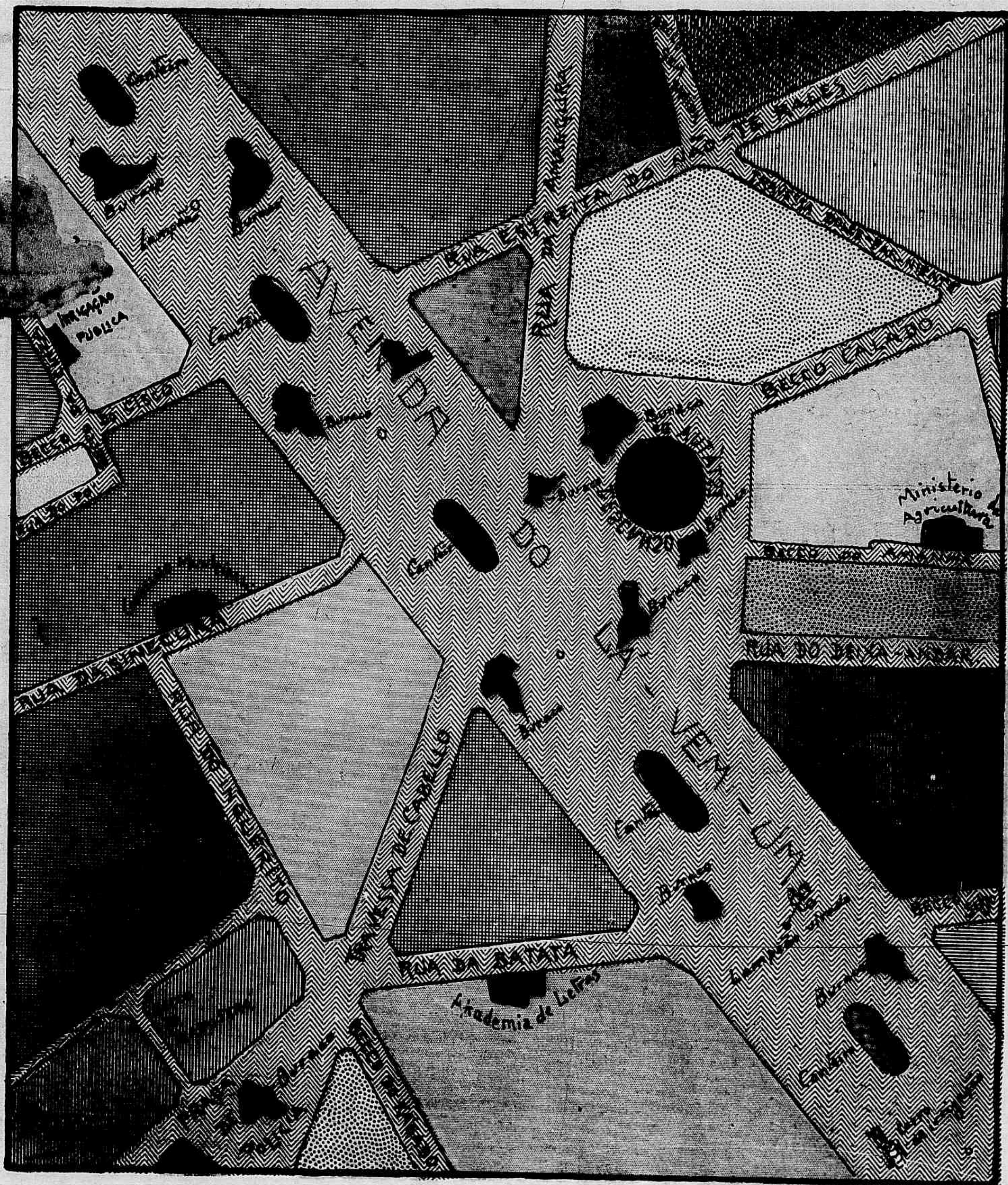
Torneio internacional de Carlsbad

A 20 de Agosto findo teve começo em Carlsbad um grande torneio internacional em que se acham inscriptos os seguintes mestres: Janowski, Marshall, Mieses, Teischmann, Vildmar, Olland, Tschigorine, Das-Chooteniski, Cohu, Maroczy, Tartakower, Johnner, Niernzowitch, Wolf, Duras, Schlechter, Salve, Leonardt, Berger, Spielmann e Rubenstein.

Heibas.

REVISTA DA SEMANA

OS NOVOS MELHORAMENTOS



Planta, sem escala, de uma futura cidade

UM DERROTADO ESPERANÇOSO



— Então como te saístes no concurso da Alfandega?

— Rodei meu amigo, fui posto á margem. Só porque apresentei a minha prova escripta, com a nova orthographia!

— E que pretendes agora fazer?

— Esperar uma vaga no Ministerio da Justiça, dizem que o Ministro gosta muito deste novo methodo e eu estou muito habilitado...

LOTÉRIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extrações publicas sob a fiscalização do
Governo Federal ás 2 ¹/₂, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraí n. 9

SABBADO, 28 DE SETEMBRO

Grande e extraordinaria Loteria Federal

3 PREMIOS

174 - 1ª

3 PREMIOS

DE **50:0000\$000**

POR 8\$000

DIVIDIDOS EM DECIMOS A 800 RÉIS

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que, além das 3 sortes de 50:000\$, 10:000\$, 5:000\$, e 2:000\$000, tem premiadas as centenas dos maiores premios e os tres finaes duplos.

SABBADO, 19 DE OUTUBRO

171 - 2ª

200:0000\$000

Por 15\$800

NOS PREÇOS ACIMA ACHA-SE INCLUIDO O SELLO ADHESIVO

O pagamento de qualquer premio será feito no acto de sua apresentação, na Thesouraria da Companhia ou em qualquer de suas agencias.

Os pedidos de bilhetes do interior, devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta Capital e em S. Paulo aos Srs. Ruben Guimarães & Comp. e Julio Antunes de Abreu & C., acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, Caixa 41, rua Primeiro de Março n. 38, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS:

Por anno, 15\$000; por semestre 8\$000 e para o exterior; por anno, 20\$000



MARCA REGISTRADA

OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO

(MORRHUINA)

Preparado especial de J. COELHO BARBOSA & C., em homœopathia, sem gosto, sem cheiro e sem dieta alguma. Exigir a marca COELHO na rolha. Pesae-vos antes e 30 dias depois.

Ruas: da Quitanda 74 F., Hospicio 30 e Ourives 86. Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragantina, á

81 Rua da Uruguayana 81

PREÇO 1\$500



ANGELINA CEVA

A EMULSÃO DE SCOTT LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empecorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saúde é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a **Emulsão de Scott Legitima**. Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E' necessario não confundir a **Emulsão de Scott Legitima** com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.



151

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York



LU do Dr. Eduardo França
adoptada na Europa
e no Hospital de Marinha

GO REMEDIO SEM GORDURA
cura efficaç
das molestias
da
pelle, feridas,
empigens,
frieiras,
suor dos pés,
assadu-
ras, man-
chas, ti-
nha, sar-
nas, sar-
das, bro-
toejas, etc.

DEPOSITARIOS

No Brasil

Araujo, Freitas & C.

Ruas dos

Ourios 114 e S. Pedro 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

LI
NA

FÍGADO E BAÇO

— As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do fígado e baço, hemorroidas, dyspepsias, prisão de ventre, dôres de cabeça, febres intermitentes e hydropsias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayana n. 81

Caixa..... 1\$500

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

SABONETE DE REUTER

AGENTES-GERAES

EMBELLEZA
A
CUTIS

DE LA BALLE
& C.
RUAS S. PEDRO
72

RIO DE JANEIRO

